

Prossegue a ação do governo contra a sonegação de impostos na França

Grandes benefícios aos cofres publicos com a medida adotada — Redução no orçamento para o proximo ano — Auxilio dos Estados Unidos

PARIS, 12 (ANSA) — Se a ação que o governo está efetuando, no sentido de evitar a sonegação de imposto, for continuada com a mesma intransigencia, se prevê que os cofres da república se enriquecerão de meio bilhão de francos.

Realmente esta é a quantia das taxas e impostos sonegados até o momento, coberta pelas multas que estão sendo aplicadas.

As autoridades no entanto mantêm o mais absoluto sigilo acerca das operações que os órgãos administrativos estão realizando em varias regiões do país.

Como se sabe, a esse respeito a lei francesa é taxativa, prescrevendo que os nomes dos que se subtraíram à obrigação de caracter econômico para com o Estado, não podem ser revelados. Em vista disso serão indicados através das comunicações oficiais dos órgãos competentes somente os casos mais importantes.

Nova proposta apresentada para solucionar a questão do Sarre

Com a internacionalização a França e Alemanha perderiam sua influencia no territorio — O plano contaria com o apoio dos EE. UU.

ESTRASBURGO, 12 (ANSA) — A questão do Sarre foi submetida ao exame da Comissão dos Negocios Gerais do Conselho da Europa, que discutiu o relatório apresentado pelo holandês Van Naters.

INTERNACIONALIZAÇÃO DO SARRE

ESTRASBURGO, 12 (UP) — Num informe do Conselho da Europa, que sugere a maneira de internacionalizar a zona do Sarre, revelou-se esta noite uma nova formula proposta para resolver a historica disputa franco-germanica, a respeito da pequena e rica bacia fronteiriça.

De acordo com essa formula, a França perderia sua privilegiada posição politica no Sarre, e a Alemanha renunciaria às suas reivindicações territoriais sobre a região. Sobretudo que o plano contaria com uma garantia dos Estados Unidos para o primeiro "Território Europeu", e que sua defesa seria confiada à Organização do Tratado do Atlantico Norte.

CONSPIRAM CONTRA O GOVERNO DO EGITO VARIOS POLITICOS EXPULSOS DO PODER

CAIRO, 12 (U. P.) — O comandante Salan Salem, ministro egípcio da Orientação Nacional, disse que varios politicos, dos que foram expulsos do poder, haviam mantido contatos com a embaixada britânica, durante os dias que duraram as conversações sobre o Canal de Suez.

CRITICAS AS RELAÇÕES ANGLO-EGÍPCIAS — "O governo tem em seu poder provas incontestáveis — disse Salem — de que certo numero de ex-politicos profissionais tomaram a liberdade de entrevistar-se com o pessoal da embaixada britânica, nos momentos em que se sabia que as nossas relações com a Grã Bretanha haviam chegado ao seu ponto culminante de crise, como resultado de nossa tenacidade para que fossem satisfeitas as exigências do nosso país".

Salem acrescentou que o governo pretende expor ao povo esses politicos e a este respeito afirmou: "E não vacilaremos em cumprir o julgamento que o povo decidir para o seu destino".

ATIVIDADE DOS REBELDES

Disse Salem que o governo tinha conhecimento de que essas reuniões estavam sendo realizadas, mas preferiu esperar, a fim de dar oportunidade aos rebeldes para que se comprometessem cada vez mais.

"O governo — manifestou Salem — não pode ser tolerante quando estão em jogo os interesses publicos e quando se põe em perigo a segurança e o futuro do povo com conspirações".

Por sua vez, o coronel Abdel Nasser declarou à United Press que nos ultimos quatro dias haviam sido detidas 31 pessoas, entre elas 18 jornalistas, por atividades de propaganda comunista.

Encarregado de negociar com os comunistas a paz na Coreia

O general John E. Hull, perito em guerra atomica e designado substituto de Mark Clark, recebeu a mais difficil incumbencia de sua carreira militar — Norte-americano ainda prisioneiros dos vermelhos

WASHINGTON, 12 (U.P.) — O general John E. Hull, um dos principais estrategistas do Exército americano e um dos seus melhores peritos em guerra atomica, recebeu a mais difficil incumbencia de sua carreira militar: procurar negociar uma paz na Coreia com os comunistas.

O presidente Eisenhower pôs de lado o nome de generais por demais conhecidos para escolher o virtualmente desconhecido Hull como substituto do general Mark W. Clark no posto de comandante supremo das forças aliadas no Extremo Oriente. O general Hull, atualmente sub-chefe do Estado Maior do Exército norte-americano, está em Tóquio a 1 de outubro proximo para um periodo de instrução sobre seu novo cargo. O general Mark Clark deverá deixar aquele cargo a 31 de outubro.

Falando à imprensa, o general Hull disse "apreciar as responsabilidades e os difficeis problemas" que tem pela frente. Todavia, acrescentou com um tipico gesto de firme decisão, "farei tudo o que me for possivel fazer para me desempenhar bem desta missão".

O general John Edwin Hull, que se encontrava ao fim de sua carreira militar depois de anos de postos secundarios, disse ter sido "muito honrado" pela designação para comandante em chefe das forças aliadas no Extremo Oriente.

ORÇAMENTO

PARIS, 12 (ANSA) — O orçamento francês para 1954 será de cerca de 3.700.000.000 de francos, e que representa uma diminuição de cerca de 100 bilhões em relação ao orçamento do ano passado e de 200, com relação ao de 1951, anunciou hoje o ministro das Finanças, Edgar Faure, depois de uma reunião do Conselho de Ministros, durante a qual se decidiu, entre outras coisas, rever as verbas consignadas às despesas militares a fim de reduzi-las, tendo em vista a ajuda suplementar que os Estados Unidos fornecerão (Conclui na 2.a página).



AGITADOR COMUNISTA — HELMESEDT — Um agitador comunista é carregado pela policia da Alemanha do Oeste, depois de terem fracassado suas tentativas de subversão nas eleições de domingo ultimo. (Foto United Press).

Investigações sobre infiltração comunista na igreja dos EE. UU.

DIVULGADA PELA COMISSÃO DAS ATIVIDADES SUBVERSIVAS DA CAMARA DOS REPRESENTANTES AS DECLARAÇÕES SECRETAS QUE LHE FORAM PRESTADAS — PASTOR METODISTA CONTESTA ACUSAÇÕES QUE O ATINGEM

WASHINGTON, 12 (U. P.) — A Comissão das Atividades Subversivas da Camara dos Representantes divulgou as declarações secretas que sob juramento foram prestadas no seio da Comissão, e segundo as quais seicentos clérigos dos Estados Unidos pertencem ao Partido Comunista.

Alegam as declarações que a infiltração comunista na Igreja dos Estados Unidos teve um êxito superior à expectativa dos proprios comunistas.

As declarações foram feitas em caráter reservado por quatro ex-dirigentes do Partido Comunista, numa sessão que teve lugar em Nova York, em julho ultimo, e serviram de base para as perguntas que foram feitas mais tarde, durante uma visita do bispo Bromley Oxnam ao reverendo Jack Richardson.

O reverendo Mc Michael, que foi diretor da Federação Metodista de Ação Social, é um dos acusados de relações comunistas. Mc Michael negou as acusações sob juramento e suas declarações foram transmitidas ao Departamento da Justiça, para que esta investigue para ver se foi cometido o perjúrio.

Foi Joseph Zack Kornfeller, que se fez comunista em 1919 e cursou a Escola de Guerra Política de Moscou, foi quem fez a série de denúncias. O melhor exemplo de infiltração comunista na Igreja, segundo declarou Kornfeller, foi o da Federação Metodista de

CONTESTA

UPPER LAKE, California, 12 (U. P.) — O sacerdote metodista Mack Richard Mc Michael, pastor da pequena comunidade metodista desta localidade, declarou hoje que os dois indivíduos que o acusaram, perante a Comissão de Atividades Anti-Norte-Americanas, de fazer parte de uma "conspiração nacional comunista", tornaram-se passíveis do delito de falso testemunho ao fazer tal declaração.

Disse também que o informe divulgado ontem pela Comissão,

Ação Social, encabeçada pelo dr. Harry Ward, e o do Instituto Popular de Religião Aplicada, presidida pelo reverendo Claude Williams, ambas pertencem ao Partido Comunista.

MEMBROS E SIMPATIZANTES

Disse Kornfeller que, segundo seus cálculos, seicentos clérigos são membros secretos do Partido Comunista, e de 3.000 a 4.000 têm simpatias comunistas.

Os outros tres ex-comunistas que prestaram declarações na reunião secreta, foram Manning Johnson, Benjamin Gilroy e Leonard Patterson. O primeiro é atual funcionário do Departamento das Investigações a serviço da imigração e naturalização; o segundo foi secretário-geral do Partido Comunista até 1929, e o ultimo foi figura de destaque no referido Partido. Declararam eles que os comunistas alcançaram magnifico êxito na infiltração da Igreja Metodista.

Gilroy também declarou que o Congresso da Juventude Norte-Americana, da qual foi diretor o reverendo Mc Michael, caiu sob o domínio dos comunistas, que lograram assim acesso à Casa Branca. Disse também Gilroy que o presidente Roosevelt deu audiência aos representantes do grupo e que a senhora Roosevelt assistia às suas conferências.

tra mim — afirmou o pastor. Estou certo que eles talvez pouco me conheçam".

Acrescentou que o informe tem por objetivo, ao que parece, informar o povo norte-americano sobre o protestantismo, mas que foi preparado por indivíduos que nada sabem sobre o assunto.

O informe, publicado em Washington ontem à tarde, diz que Manning Johnson, um ex-comunista que agora é empregado do Serviço de Imigração dos Estados Unidos, em Nova York, declarou que o pastor Mc Michael é comunista. Este, acrecentou com Johnson numa recente reunião da Comissão, negou que o conhecesse ou o tivesse visto antes. "Nunca o conheci — insistiu o sacerdote — (Conclui na 2.a página).

A RESPOSTA DO GOVERNO ITALIANO AO MARECHAL TITO DA IUGOSLAVIA

Pella pronunciará o seu discurso hoje no Capitólio

ROMA, 12 (ANSA) — O presidente do Conselho Italiano, Pella, na estação de repouso de Termidillo, dedicou-se à elaboração do discurso que deverá pronunciar amanhã no Capitólio, por ocasião do 10.º aniversário da defesa de Roma.

Depois de uma breve saudação do prefeito Rabecchini e da oração oficial do general Cadorna, Pella, enaltecendo a luta dos guerrilheiros italianos na ultima guerra, abordará a momentosa questão de Trieste.

Nos circulos politicos desta capital, acredita-se que o presidente do Conselho não descerá a "estereis polemicas" com Tito, se limitando apenas a reafirmar os direitos de caráter etnico, historico e politico que a Italia tem sobre o territorio livre de Trieste.

A proposito, foi desmentido oficialmente que o discurso venha a ser sujeitoado a um conselho extraordinario do governo, bem como comunicado preventivamente aos embaixadores dos "tres grandes ocidentais". Afirma-se, pelo contrario, que logo depois do discurso, de acordo com a praxe, o texto será distribuido às representações diplomaticas em Roma.

Continua a campanha sovietica contra a distribuição de generos na Alemanha

UM MILHÃO DE PACOTES DE VIVERES JA' DISTRIBUIDOS AOS ALEMÃES ORIENTAIS — REFORÇAM OS COMUNISTAS A VIGILANCIA NA FRONTEIRA

BERLIM, 12 (U. P.) — Os Estados Unidos completaram ontem um milhão de pacotes de alimentos entregues aos alemães orientais desde que começou seu segundo programa de socorro alimentar, a 27 de agosto ultimo, apesar de que a policia comunista alemã intensificou ainda mais sua campanha para impedir a distribuição de alimentos norte-americanos e, ao mesmo tempo, do contrabando de viveres da Alemanha Oriental para Berlim Ocidental, para a sua venda nesta ultima zona pelos valiosos marcos ocidentais.

Uns 60.000 alemães orientais chegaram ontem a Berlim Ocidental em busca dos alimentos norte-americanos, apesar das ameaças dos comunistas, elevando o numero de pacotes distribuidos desde que começou o segundo programa a 1.015.000 e a uns 4.800.000 desde que a campanha de socorro foi iniciada em julho.

Enquanto isso, a policia berlinesa ocidental informou que os comunistas prenderam anteontem à noite um jovem de Berlim Oriental de 17 anos, na linha demarcatoria, por ter em seu poder um pacote com alimentos norte-americanos. Em dois pontos da linha demarcatoria, a policia comunista fez uso de suas armas de fogo para deter, ao que parece,

elementos da Alemanha Oriental que conseguiram burlar a vigilância vermelha contra os que aceitam alimentos norte-americanos.

REFORÇADA A VIGILANCIA NA FRONTEIRA

Os comunistas reforçaram a vigilância na fronteira contra os que passam alimentos de contrabando da Alemanha Oriental para Berlim Ocidental com o proposito de vende-los por marcos ocidentais. Informações da imprensa comunista dizem que "numerosas pessoas" foram presas nas estações ferroviarias suburbanas de Potsdam e Babelsberg, quando tratavam de passar de contrabando ovos, frutas, verduras e pescado.

INFILTRAÇÕES E GREVES

O jornal "Neue Zeitung", da Alta Comissão Norte-Americana, (Conclui na 2.a página).

A TINTA
Stephens
AINDA É A MELHOR

Existem ainda escravos na America Latina bem como nos Estados Unidos

LONDRES, 12 (U. P.) — A Sociedade Anti-Escravagista está hoje preparando um relatório em que afirma existir ainda a escravidão em muitas partes do mundo, inclusive nos Estados Unidos e na America Latina.

Um membro daquela sociedade declarou que esse relatório está sendo preparado para ser submetido a um estudo pelas Nações Unidas e com o objetivo de que se cumpra e complete a convenção aprovada pela Sociedade das Nações em 1926 para a supressão da escravidão.

"Este é o momento adequado para completar a convenção de 1926. As Nações Unidas devem preparar uma convenção suplementar que estabeleça, com todo detalhe, as medidas que devem ser adotadas para suprimir a escravidão", declarou o membro daquela sociedade.

"As informações que tem em mãos a Sociedade Anti-Escravagista demonstram que ainda existe a escravidão no norte e no sul do continente americano, que na Ásia se adotam meninos com o objetivo exclusivo de explorá-los, que em outras partes do mundo se compram esposas que se convertem em escravas do marido e que os árabes vendem seus empregados que são utilizados como verdadeiros "travellers' cheques" para custear as suas peregrinações à Mecca".

A Sociedade Anti-Escravagista se propõe a enviar uma delegação à Arábia, que é a reunião do mundo em que — segundo aquela sociedade — está mais enraizada a escravidão.

QUANDO PENSA MOSCOU PAGAR AS DIVIDAS DE GUERRA?

WASHINGTON, 12 (U. P.) — O Departamento de Estado chamou o embaixador soviético, Georgi Zarubin, para perguntar-lhe quando é que Moscou pensa em pagar sua dívida de guerra aos Estados Unidos.

A julgar pelo que disse Zarubin, a reunião foi tão infrutífera quanto outras semelhantes que se realizaram nos ultimos seis anos.

Os Estados Unidos forneceram à União Soviética, durante a guerra, barcos e apetrechos belicos no valor de onze bilhões de dólares. Agora, procura recuperar os barcos que ainda estão em poder dos soviéticos e fazer um ajuste pelo resto da ajuda.

Moscou quer ficar com parte dos barcos e cancelar o saldo com 300 milhões de dólares. Washington insiste em que essa soma é muito pequena e exige 800 milhões de dólares.

O Departamento de Estado disse que o embaixador Zarubin prometeu informar o seu governo sobre a exigência norte-americana.

ENVIADO PARA O RIO O CORPO DO EX-MBAIXADOR DO BRASIL EM VIENA

DACAR, Africa Ocidental Francesa, 12 (UP) — O corpo do ex-embaixador do Brasil em Viena, sr. Acr. Fies Nascimento, foi enviado hoje à bordo do transatlantico italiano "Conte Grande" para o Rio de Janeiro.

Aquele diplomata brasileiro faleceu repentinamente a 4 de setembro, durante sua viagem para a Austria.

MARROCOS

Severo patrulhamento para sufocar qualquer tentativa de sublevação

REFORÇADA A POLICIA FRANCESA COM SOLDADOS DO EXERCITO — DEZENAS DE TESTEMUNHAS OCULARES DO ATENTADO AO SULTÃO FORAM DETIDAS PARA ESCLARECIMENTOS

RABAT, 12 (U. P.) — Pelotões da policia francesa, que foi reforçada com soldados do Exército, patrulharam hoje as ruas de Rabat, para sufocar qualquer tentativa de rebelião dos nacionalistas.

tas marroquinos, após o frustrado atentado de ontem contra a vida do sultão francofilo do Marrocos, Sidi Mohamed Ben Moulay Arafat.

A policia informou que o ter-

rorista, que quis atropelar o sultão, utilizando um "Ford" velho, é "um politico fanatico isolado". Nenhum disturbio produziu-se depois do incidente de ontem.

Todavia, a policia tomou todas as precauções para impedir a repetição das desordens do mês passado, nas quais perderam a vida 46 pessoas.

O residente geral francês, Augustin Guillaume, foi quem ordenou a adoção dessas medidas especiais de precaução.

DETIDA A ESPOSA DO TERRORISTA

A esposa de Alal Ben Abdallah, uma mulher de 28 anos de idade, que está detida, declarou à policia que seu marido (o terrorista) (Conclui na 14.a pag.)

EM TORNEIRAS
Exija a Marca

CRECI
Para sua garantia

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

A ENTREVISTA DE ADEMAR

Na opinião do chefe nacional do P.S.P. não se pode contar hoje com peças que amanhã estarão fora do jogo — "Fui por duas vezes um chefe político no governo mas nunca um governo chefiado por políticos"

RIO, 12 (Asapress). — Chegou ontem a esta capital o sr. Ademar de Barros.

Falando à imprensa, o presidente nacional do P.S.P. declarou que está inteiramente desligado de quaisquer ligações com a administração pública do país, situando-se em posição de "franco atirador".

Declarou o sr. Ademar de Barros que julgava ter chegado o momento oportuno para se pensar na elaboração de fórmulas capazes de uma solução harmoniosa para o problema da sucessão presidencial, salientando: "A proposta é interessante frisar que eu mesmo já tenho sido acusado de precipitação no trato do problema sucessório, o que não é verdade, pois, que, como homem público e como político, não posso e não devo sustentar minhas atividades, apenas para oferecer margem aos que me combatem atrás da porta."

Entretanto, muitos dos que me acusaram de agitar extemporaneamente o problema sucessório, hoje o agitam, sem levar em conta que estão incidindo em erro igual ao que me acusaram.

O problema, realmente, não oferece no momento as necessárias condições para seu trato. É prematuro tratar-se do assunto e eu direi porque. Antes de termos de enfrentar o problema da sucessão presidencial, outros acontecimentos políticos se darão e que irão alterar substancialmente aqueles. No próximo ano, o eleitorado nacional será convocado para proceder a renovação de dois terços do Senado. Teremos eleição para a nova Câmara Federal, teremos que eleger novos prefeitos, novos vereadores e, sobretudo, os governadores de onze Estados, inclusive o de São Paulo.

Como se depreende, novas peças entrarão em cena nesta decisiva partida do xadrez político nacional. Não se pode contar hoje com peças que amanhã estarão fora de jogo.

O situacionismo constitui uma força política substancial, efêmera, sendo menos negativa, quando não se robustece nas selvas da simpatia e confiança populares. O que vemos hoje são situações insustentáveis, sem estrutura que resistam ao término dos mandatos."

Respondendo a uma pergunta, disse o sr. Ademar de Barros: "Fui, por duas vezes um chefe político no governo, mas nunca fui um governo chefiado por políticos."

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BARROSO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

João Sampaio — Presidente

Antonio Ferreira de Castro — Vice-presidente

Francisco Glycerio de Freitas — 1.º secretário

Pinho de Castro Prado — 2.º secretário

José Soares Hungria — Tesoureiro

Altino Arantes

Antonio Carlos de Salles Filho

Cândido Motta Filho

Decio de Queiroz Telles

Dervil Allegretti

Eduardo Rodrigues Alves

José V. Alvaros Ribeiro

Olegário de Camargo

Raul da Rocha Medeiros

Roberto dos Santos Moreira

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O Secretário da Partida do dr. Francisco Glycerio de Freitas, dará expediente às 3.30 e 5.30-feiras das 14 às 17 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º — Tel.: 42-8237 — Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: Arthur Bernardes

1.º vice-presidente: Cândido Motta Filho

2.º vice-presidente: (Vago por falecimento do dr. Dido Iratim Afonso da Costa)

1.º secretário: Amando Fontes

2.º secretário: José Pereira Lira

Tesoureiro: Lino Rodrigues Machado

EXPEDIENTE

Diariamente das 12 às 17 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.



ILUSTRE JESUITA CUBANO — Esteve ontem em nossa redação, acompanhado do jornalista Geraldo N. Serra, o pe. Alberto de Castro, jesuita cubano que se encontra nesta capital em prosseguimento a uma viagem que empreende pelos países sul-americanos, tendo estado, recentemente, na Espanha.

Em palestra com nossos redatores, o ilustre prelado esclareceu que pronunciará nesta capital várias palestras, de caráter científico e moral, estando a primeira programada para o próximo dia 16, no auditório de "A Gazeta", sobre "Virilidade e caráter", palestra somente destinada a homens; no dia 17, do mesmo local, discorrerá sobre "Que é felicidade?", desta vez somente para senhoras e senhoritas. No dia 19, às 18 horas, no auditório do Museu de Arte de São Paulo, dissertará sobre "O esporte, a política e a santidade", e, em data ainda não marcada, pronunciará uma conferência na Faculdade de Direito, sobre "A Paixão e o amor sob o signo jurídico da lei".

No elchê, o jesuita Alberto de Castro, em companhia do jornalista Geraldo N. Serra e do redator.

Moção de protesto apresentada pelo sr. Herbert Moses no V Congresso Nacional dos Jornalistas

CONDENA O PRESIDENTE DA ABI AS VIOLÊNCIAS QUE VEM SENDO PRATICADAS CONTRA PROFISSIONAIS DA IMPRENSA — VISITA DOS CONGRESSISTAS À CIDADE DE PARANAGUA

CURITIBA, 12 (ASAPRESS). — Chegou ontem à esta capital, por via aérea, o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, sendo recebido no aeroporto pelos membros do Congresso Nacional de Jornalistas, representantes do governo do Estado e outras personalidades.

Pouco depois, o sr. Herbert Moses reuniu para o local onde está reunido o conclave, sendo ali recebido com uma salva de palmas. A seguir, foi convidado a participar da mesa diretora dos trabalhos, ocasião em que leu uma mensagem aos jornalistas de todo o Brasil e os protestos feitos pela A.B.I. contra as violências praticadas contra jornalistas em Goiás. O Congresso já havia, antes, encaminhado ao presidente da República, ao ministro da Justiça e ao governador Pedro Lu-

dovico telegramas de protesto contra aquelas violências.

VIOLÊNCIAS CONTRA JORNALISTAS E JORNALISTAS

CURITIBA, 12 (ASAPRESS). — Em importante sessão plenária do V Congresso Nacional de Jornalistas, o presidente da A. B. I., sr. Herbert Moses, apresentou a seguinte proposta, que teve grande repercussão na assembleia: "Neste momento em que o V Congresso Nacional de Jornalistas reúne profissionais de todos os recantos do Brasil, unidos todos pelos mesmos propósitos de defesa e dignificação da nossa classe, é justo e necessário recordar as repetidas violências registradas ultimamente em nosso país contra jornais e jornalistas."

Essas violências e arbitrariedades, que culminaram na perda recente de dois colegas nossos em Goiás, tem provocado energéticos protestos da Associação Brasileira de Imprensa e da grande maioria dos nossos órgãos de classe e dos nossos jornais. Parece-nos oportuno e indispensável que este Congresso se pronuncie sobre o assunto, tomando atitude contra esses desmandos que atentam contra a liberdade de imprensa e a integridade física de seus elementos.

Propunho, portanto, que o V Congresso Nacional de Jornalistas formule um protesto à Nação, que já não suporta esses gravíssimos atentados, enviando cópia do mesmo ao exmo. sr. presidente da República, ao ministro da Justiça e aos governadores dos Estados, conciliando-os a medidas para evitar que se repitam atos de selvageria, que não somente atentam contra a liberdade de imprensa, mas contra os nossos foros de Nação civilizada".

OS CONGRESSISTAS VISITARAM PARANAGUA

CURITIBA, 12 (ASAPRESS). — Os jornalistas que participam do Congresso Nacional de Jornalistas visitaram, ontem, a cidade litorânea de Paranaguá, apreciando os diversos melhoramentos introduzidos no porto daquela comuna marítima. Os visitantes foram ali, ali, de expressiva homenagem. Mais tarde, foram até a Ilha do Cotianga, onde permaneceram alguns momentos.

Substituições iminentes no governo

RIO, 12 (B.). — A insistente notícia de que o sr. Getúlio Vargas resolveu mesmo substituir o general Ciro Cardoso pelo general Zenobio da Costa no Ministério da Guerra — cuja nomeação já estaria lavrada e pronta para publicação a qualquer momento, tendo este escrito já o próprio discurso de posse — não pode ser nem confirmada nem desmentida formalmente nos altos círculos militares. Entretanto, corre a lenda com a maior insistência em círculos chegados ao Catele e ao General Zenobio.

OUTRAS MODIFICAÇÕES

Em alta fonte militar fomos informados de que a modificação envolve três postos: o Ministério da Guerra, a Chefia de Polícia e a Prefeitura do Distrito Federal. Um dos convidados para um destes postos foi o general Mendes de Moraes, o qual, entre outros, não se decidiu a aceitar, estando de partida, pelo "Conte Grande", no próximo dia 17, para Buenos Aires, de onde somente regressará pelo "Giulio Cesare" no dia 3 de outubro vindouro.

Desta forma, a anunciada substituição deverá verificar-se ou até quinta-feira da semana próxima ou apenas daí a cerca de três semanas.

INDIFERENTE...

Sobre a sua posição à frente da Chefia de Polícia, o general Moraes Ancora fez a seguinte declaração: "Encontro-me neste posto atendendo a uma determinação do Presidente da República, cumprindo o meu dever. Não tenho, por isso, qualquer preocupação a esse respeito. Continuo trabalhando com a mesma intensidade com que o fiz desde que assumi este cargo. Em caso de ser substituído, prestarei, até o último instante de minha gestão à frente deste departamento, o máximo de meu esforço e capacidade de trabalho, com a lealdade habitual do meu procedimento de modo a que os serviços não venham a sofrer qualquer solução de continuidade".

Pediu demissão

RIO, 12 (Asapress). — O diretor do Departamento dos Correios e Telégrafos, sr. Geraldo Lemos Amaral, segundo se divulga, pediu pela segunda vez, sua exoneração do cargo ao presidente da República. Da primeira vez, a causa foi a pretensão de candidatar-se a deputado, pelo presidente Vargas, para dirigir a Diretoria Regional do Estado do Rio Grande do Norte. Desta feita, a causa foi a mesma, tendo o fato se dado com a diretoria de outro Estado.

O expediente das repartições públicas

RIO, 12 (Asapress). — Recomendando o encerramento do expediente nas repartições públicas às 17 horas, o secretário da Presidência da República, embaixador Lourival Fontes, expediu, por determinação do presidente Getúlio Vargas, nos ministérios e órgãos subordinados à Presidência da República, a seguinte circular: "Tendo em vista a imperiosa necessidade de obter a maior economia possível na utilização de energia elétrica, o exmo. sr. presidente da República houve por bem recomendar que o expediente nas repartições públicas, inclusive das entidades autárquicas, no Distrito Federal e Estado de São Paulo, se encerre, uniformemente, às 17 horas, respeitado o número de 6 horas de trabalho por dia. Sempre que possível, quaisquer serviços e obrigações, deveriam ser suprimidos depois das 17 horas. Estas medidas de emergência deverão ser executadas imediatamente e vigorarão até segunda ordem, emquanto perdurarem os efeitos da estiagem."

Viajará hoje para Itú o presidente da República

RIO, 12 (AN). — O presidente Getúlio Vargas viajará amanhã, pela manhã, por via aérea, para o Estado do Rio Grande do Sul, devendo seguir em vôo direto para Itú, onde permanecerá alguns dias em sua fazenda. Em seguida, o chefe do Governo visitará as cidades de Uruguaiana, Bagé e Rio Grande, estando previsto o seu regresso a esta Capital para o dia 22 do corrente mês.

agora **MAIORES FACILIDADES**

para você adquirir um aparelho de **T.V.**

Tele King

20 polegadas



entrada de **7.125**

15 prestações de **1.425**

de \$

o CREDI-MESBLA resolve o seu problema!

venha a nossa loja conhecer o novo TELE-KING, o aparelho do momento, que AGORA oferecemos com a máxima facilidade

OS APARELHOS TELE-KING, SÃO VENDIDOS COM GARANTIA DE UM PERFEITO SERVIÇO TÉCNICO DOMICILIAR.

MESBLA

RUA 24 DE MAIO, 743

à venda também nas lojas MESBLA de Av. do Estado, 4952 e Rua Butantã, 68.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA MESBLA

FALECEU A SRA. IZOLINA SOARES DE PADUA SALLES

Inquietação econômica

O emprego das disponibilidades das Caixas Econômicas

Caiu ao mar o avião

RIO, 12 (Correio). — A reportagem de um vespertino carioca ouviu longamente o senador Alencastro Guimarães sobre problemas políticos e econômicos do país. O procer trabalhista, que é arrebatado adepto da livre iniciativa, e tem dúvida sobre o êxito de qualquer tentativa de mudança violenta do regime, assim falou: "Para a inquietação atual dos fatores contribuem. O primeiro é o econômico. O segundo, a desconfiança dos adversários do presidente Vargas, os quais acreditam que ele planeja um golpe contra as instituições democráticas. Por outro lado, conforme a denúncia do deputado Danton Coelho, elementos ligados ao governo parecem realmente alimentar essa esperança. Mas alimentar um desejo não é o bastante para que o golpe frutifique. Por isso estou convencido de que se trata de um temor injustificado. O que me parece sério é a inquietação econômica, a instabilidade econômica e o intervencionismo exagerado a exercer o trabalho nacional num momento em que o país precisa de plena liberdade de movimento para se expandir. E isso, sim, cria a incerteza."

RIO, 12 (AN). — Um desastre de aviação, felizmente com danos materiais apenas, ocorreu no Aeroporto da FAB. Pilotando o avião C-47, levantaram vôo os maiores Ernani Fitipaldi e Celso Matiel. Não se sabe o que houve no aparelho, mas o fato é que, de repente, embicou e caiu na rampa do aeroporto, ficando com o motor e asas dentro d'água e a cauda do lado de fora. Os pilotos conseguiram sair do aparelho, sem sofrer ferimentos.

POESIA E PRECE

FRANCISCO PATI

No Segundo Congresso Internacional da Paz e da Civilização Cristã, realizado na última semana em junho em Florença, na Itália, por iniciativa do professor La Pira, houve um tema único: o lugar que a poesia e a prece ocupam na civilização atual.

Foi o relator da tese o representante da França, padre Daniélou. Acentuou inicialmente o padre Daniélou que o respeito à dignidade humana é fundamental de toda e qualquer civilização; que a nossa época se caracteriza pelo desprezo do homem; que a verdadeira poesia não é evasão para um paraíso artificial e sim a descoberta do mistério da realidade que nos cerca. Deve a poesia estar em condições de fornecer o sentido do mistério do trabalho, do amor e do pensamento. O poeta descobre e exprime a alma dos povos. Grande poeta lírico na constituição espiritual das nações. Só os grandes poetas atingem valores universais. "Enfim, — concluiu — se a poesia revela o mistério do homem e da sociedade, só a poesia penetra o da história e situa as cidades terrestres em relação à cidade futura. E' esse, essencialmente, o sentido do poema de Dante".

Tomaram parte nas discussões a quem deu lugar o relatório do padre Daniélou monsenhor Caselli, delegado pontifício, Giuseppe Ungaretti, o professor americano Fox, Charles Moeller, delegado da Bélgica, e monsenhor Loknang, representante da China.

Quando se valor da oração na vida do homem, lembremo-nos de uma confissão do Mahatma Gandhi. Toda vez, — disse Gandhi — toda vez que sou na minha vida uma hora difícil, luto as mãos e rezei! Não importa (declarou na mesma oportunidade o líder hindu) o nome daquele a quem dirigimos a nossa prece. Essencial é rezar. Essencial é, em certos minutos da nossa existência, de uma força superior à nossa convicção e à nossa vontade, força capaz de alterar o rumo dos acontecimentos. Juntando as mãos e rezando, isto é, invocando em favor da nossa miséria o auxílio de um ente superior e invisível, confessamos facilmente a nossa humildade. Ora, é essa confissão de humildade que dá valor à prece!

Não preciso sair do nosso continente para dar ao leitor um prestigioso exemplo. No dia em que anunciei ao povo americano a tentativa de desembarque dos exércitos livres nas costas da Nor-

mandia, Franklin Roosevelt não fez, em termo da prosa belica, um discurso. Falando ante um conjunto de estações de rádio, convidou o povo a rezar. A oração proferida pelo grande presidente foi uma confissão de humildade. A ação que vamos praticar — disse Franklin Roosevelt — é tão importante e tão decisiva que só a nossa decisão de praticá-la e a nossa coragem não bastam. Precisamos da vossa proteção. Senhor! Precisamos do vosso auxílio! Tão grande é o cometimento e nós somos tão pequenos, que nem a vossa solidariedade, Senhor, nada conseguiremos! Concedei-nos a vitória como prêmio. Não a ambicionamos para nós. Ambicionamos-na para o vosso culto, para vós mesmos!

Podia ter recitado Camões:
"Aos Infelizes, Senhor, aos In-
[feli]des,
E não a mim, que creio o que
[podeis]!"

Ignoro se o padre Daniélou, se o poeta italiano Ungaretti, se o professor americano que falou sobre a poesia de T. S. Elliot, citaram Carlyle. Coube a este, sem dúvida, fixar, em obra memorável, a posição social e filosófica do poeta, a quem colocou entre os "Heróis". "Um pensamento musical — diz Carlyle — é um pensamento falado por um espírito que convém a intimidade das coisas, descobrindo e trazendo à tona a melodia que elas escondem no seu bôjo. Tudo o que existe é um fragmento da "harmonia" universal. Tudo o que existe pode por isso exprimir-se por meio da Poesia, ou, melhor, do Canto. Há poesia na própria cólera.

Não me parece difícil estabelecer uma ligação direta entre a poesia e a prece. A prece é também uma poesia. Se "todas as coisas profundas são Canto", no dizer de Carlyle, que coisa haverá mais profunda do que a prece? Ela é realmente uma espécie de humildade e de poesia. Concentrando-nos, nós nos desvancamos sobre nós mesmos e desvancamos a precariedade do nosso destino. Chegamos a apalpar a nossa condição de grão de poeira arrastado por ventos eternamente contrários.

O sr. La Pira, prefeito de Florença, "Avernia", em complemento a tão feliz iniciativa, dar ampla divulgação aos debates do Segundo Congresso Internacional da Paz, e da Civilização Cristã.

NOTAS E COMENTARIOS

O CAFÉ

Falando há dias no Senado, o sr. Alencastro Guimarães afirmou que o café está travando uma das mais ardidas batalhas para sua sobrevivência nos quadros da economia brasileira e no drama da produção, devido à concorrência crescente de outros países cafeicultores.

Se esta é a situação real, temos evidentemente que adotar rumos consistentes com ela. São Paulo, por exemplo, não baseia sua economia unicamente no café. Ele é hoje o Estado do Brasil onde existem as maiores culturas de algodão e de açúcar. E' ali, como todos sabemos, o Estado mais industrial do Brasil. Talvez deveríamos, portanto, pensar seriamente, como de nosso hábito em termos brasileiros e não limitadamente paulistas, em rasgar novas perspectivas à economia geral do país, diversificando as fontes de produção, de acordo com as necessidades nacionais e a conjuntura mundial. Mas isto não significa que o café deva ser abandonado. Que seria dos comerciantes que só pudessem enriquecer enquanto existissem dominando os mercados do consumo, e que enrolassem vergonhosamente a bandeira, sem esboçar o menor gesto de reação, apenas lhes surgisse no caminho alguns concorrentes?

O café é um produto que tem inspirado largos debates e as mais acriminosas críticas, mas que apesar disso continua sendo o fulcro da economia do país. Queremos dizer que continua em primeiro lugar na lista de nossos produtos exportáveis. A frase, outora corrente, "O Brasil é o café", ainda não perdeu a sua atualidade. Talvez o Brasil não deva mais, como acima deixamos claro, continuar a ser exclusivamente o café. As exigências mundiais estão a ditar as novas diretrizes na luta pela sobrevivência dos países exportadores. De qualquer modo, porém, defender esse produto é uma imposição que decorre dos próprios interesses nacionais. É a melhor defesa que podemos valorizar-lhe a qualidade. Os centros consumidores exigem café de boa qualidade.

O NORDESTINO

E' seria a denúncia surgida na Assembleia Legislativa do Estado e referente ao alijamento de nordestinos para serem encaminhados a Goiás. Com a palavra, um dos representantes do povo disse, ali, que "estão vendendo homens no Brasil". E contou histórias espantosas, em que aparecem expressões como "carga humana", "novos escravos", "alforria", etc.

Não podemos em absoluto estar de acordo com esse mercadejar de mão de obra, se é que realmente procede a denúncia de que tratamos. E, se ela procede realmente, incumbe às autoridades providenciarem no sentido de col-

bir o abuso que se estaria praticando, possibilitando certamente pela extrema necessidade em que se encontram milhares e milhares de nordestinos, ávidos de arranjarem trabalho, seja a que preço for.

Mas, feita esta ressalva, desejamos manifestar nossa opinião de que não há, como efeito, lugar melhor para os nordestinos do que o Brasil Central. Os problemas sociais e econômicos criados no Sul, especialmente em São Paulo, com as migrações em massa do elemento desocupado do nordeste, estão a contra indicar a continuação desse estado de coisas. Se é certo que o nordeste se despojava e com isto se condena à esterilidade crônica, também não é menos palpávelmente exato que São Paulo não pode absorver grandes massas humanas, por sinal que sem a devida qualificação para o trabalho fabril, a menos que toda essa gente se disponha a residir nos campos e a entregar-se às atividades próprias da agricultura. Já em Goiás os centros urbanos não oferecem o mesmo atrativo que as metrópoles paulistas. Os serviços rurais, assim os em andamento como os projetados, reclamam ali mão de obra farta, pois tudo ainda está praticamente

ORGULHAVAM-SE os paulistas, dos primeiros anos novecentistas, do vultoso aspecto do seu Paço Municipal, tão nobre, quanto jamais a sua cidade possuía igual. Infelizmente desapareceu o toco casarão, recentemente. Bem desejável que substituíse dele e rude como era. Seria o único edifício civil colonial da nossa imensa metrópole duas vezes milenar, e nele se encontraria ambiente que conviria ao ter desaparecido: ali ocorreria a 23 de maio de 1821 o primeiro ato solene, o primeiro passo da adesão de S. Paulo ao movimento culminado a 7 de setembro de 1822 pelo nascimento do Brasil Nacional.

Perden a cidade velha a sede do seu governo municipal mais tarde também longevidade sede do Parlamento paulista.

Otina como solidos fora a obra das Camaras setecentistas edificadas do paço. As "Atas" e o "Registro Geral" de muitos anos não fazem referências especiais à necessidade de reparos e consertos do edifício. Em 1814 a verança de 9 de março fala-nos em estragos do telhado, sendo necessário consertá-lo "a fim de evitar-se o grande dano que estavam sentindo as paredes e os forros dos mesmos paços". Calara-se a casa da Camara, em 1811, por ocasião das festas pela chegada do marquês de Alegrete.

A verança de 23 de janeiro de 1817 ocupou-se com o conserto do timpano da fachada do Paço, abrigado do sino de releite cujo forro e armação estavam quase caído. A ruína que ameaçava repentinamente fora por causa de "grande tormenta de vento".

Esta tempestade causara grande dano à cobertura do pa-

A expansão rodoviária

A obra de ampliação e melhoria da rede rodoviária prossegue regularmente em São Paulo. Há empreendimentos de grande vulto como a nova rodovia para o Paraná e a São Paulo-Belo Horizonte. E a pavimentação se faz na medida do possível, para nos dar estradas dignas desse nome. Porque delas precisamos, segundo a fórmula do eminente pioneiro que foi o senhor Washington Luís, para todas as horas do dia e para todos os dias do ano. As simples estradas de terra são como as estradas de ferro não lastradas: resultam de tal incomodo e imperfeição que devem ser proscritas em pais que progridem no ritmo acelerado do Brasil. Qualquer chuva perturba, ou mesmo impede o tráfego, tornando-as de conservação custosíssimas e indesejáveis.

Não podemos repetir episódios históricos como o da União e Indústria que existia desde o Império, partindo de Petrópolis e servindo a Minas depois de cortar território fluminense. Pois a sua ligação ao porto do Rio levou dezenas de anos para ser consumada. Foi ainda o senhor Washington Luís que a levou a cabo quando presidente da República, tendo requisitado de São Paulo para superintender a obra rodoviária federal o saudoso engenheiro Timoteo Penteado. Temos agora de andar depressa, muito mais depressa, porque o progresso do Brasil o exige.

Para construir rapidamente e de acordo com as nossas necessidades temos de mobilizar largos recursos. E', pois alvareira a notícia de que o Departamento de Estradas de Rodagem está elaborando, com o fim de ser enviado à Assembleia Legislativa, um anteprojeto sobre a atualização das taxas de pedágio. Segundo o que foi divulgado o D.E.R. está considerando a elevação do custo da vida e da mão de obra no último quinquênio e pelos seus estudos a atualização das taxas não será uniforme, devendo o pedágio unitário diminuir em proporção com o aumento da extensão da estrada, num sistema semelhante ao da tabela diferencial de fretes rodoviários.

por se fazer naquela futura região brasileira.

Deveremos, portanto, todos, contribuir para o recrutamento de nordestinos destinados a Goiás. Respeitada, é evidente, a dignidade humana do trabalhador recrutado, que em hipótese alguma deverá ser um escravo, mas um cidadão livre como nós outros e como nós outros consciente de suas responsabilidades pessoais e profissionais.

CIFRAS DEPRIMENTES
Foram apresentadas à consideração da Assembleia Legislativa, por um sr. deputado, cifras impressionantes sobre o estado do analfabetismo em São Paulo. A média é de 40 a 45 por cento. Em algumas cidades sobe a cinquenta e mais.

Além de impressionantes tais dados estatísticos são deprimentes. Não se admite mais, em São Paulo, no terreno da instrução pública, desenvolvimento não proporcional ao que em outros setores se verifica. Devemos enviar os maiores esforços para o fim de conseguir reduzir ao mínimo o tributo que ainda teremos de pagar (ou precisamos pagar) ao analfabetismo. Convi-la, mesmo, pudéssemos o nosso Estado, no ano próximo, como homenagem ao IV Centenário da capital, exibir dados estatísticos mais lisonjeiros.

Seria, em verdade, um belo meio de comemorar-se a importante efemeride. Muito mais do que a apresentação de ballados clássicos, concertos sinfônicos, congressos literários e científicos, valeria a disseminação, no dia 23

de janeiro de 1954, de escolas de alfabetização e outras congêneres.

Ultimamente temos visto proliferar escolas superiores de direito, de medicina, de engenharia, de filosofia e letras. Possuímos já três universidades. São fatos sem dúvida auspiciosos. Não nos esqueçamos, todavia, de continuar criando principalmente escolas de primeiras letras. Se não tivermos a felicidade de fazer baixar a percentagem de analfabetos, longe não estará o dia em que as escolas que formam doutores deixarão de funcionar por falta de alunos.

Não é pessimismo. E' a lição que nos oferece a estatística do analfabetismo em São Paulo, divulgada em discurso na Assembleia Legislativa.

Melhora a qualidade do café

RIO, 12 (Asapress) — Em relatório apresentado ao sr. Arruda Camara, diretor do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura, o classificado, Fausto Norini informou que, durante o primeiro semestre do corrente ano, no Rio, houve grande melhoria nos tipos do café classificado. Esse fato demonstra que tanto os produtores como os exportadores estão trabalhando para elevar o índice do tipo e qualidade do principal produto brasileiro, tornando o porto do Distrito Federal não mais conhecido como exportador de café baixo, mas sim de tipos altos e de qualidade.

No computo das 1.158.498 sacas classificadas, a média geral de tipo foi 5-10 pontos, sendo 213.412 sacas de tipo 5, 146.755 de tipo 7, 120.080 de tipo 4, 117.838 de tipo 45, 109.002 de tipo 6 e 107.841 de tipo 5/6.

O anteprojeto também instituirá a generalização do pedágio, que passará a ser cobrado em todas as estradas pavimentadas, sem exceção. O dinheiro arrecadado com as taxas, por sua vez, constituirá um fundo a ser aplicado unicamente na pavimentação de novas rodovias.

A justificativa do anteprojeto esclarece que a taxa de pedágio, mesmo atualizada, ainda representa apenas 10% da economia que a estrada pavimentada proporciona, quando comparada com a ferrovia.

Assim sendo, os 90% restantes constituirão lucro para o usuário da estrada, tendo-se em conta a concorrência existente e o custo dos transportes. A eficiência e o conforto de uma via pavimentada, facilitando rapidez, segurança e economia tanto de tempo quanto de material, resultam de tal natureza que as taxas de pedágio são pagas com prazer pelo contribuinte. Na cobrança de qualquer tributo este fator moral é importantíssimo.

E há obras complementares a ser encaradas desde já. A nova estrada que demanda o Paraná atravessa a ponte pensil, em São Vicente. E ali a capacidade de tráfego acha-se praticamente esgotada. Esta excelente obra é velha de dezenas de anos e com urgência tem de ser duplicada. A Praia Grande, longa de mais de cinquenta quilômetros, maravilha de São Paulo e do mundo, está sendo povoada com intensidade cada vez maior. A Via Anchieta fez dela um vasto e delicioso suburbio de São Paulo. E como em Santos e São Vicente já quase não há terrenos para edificar a expansão para a Praia Grande, que se processa em larga escala, é inevitável e necessária. Que esperar, pois, para duplicar a ponte pensil?

O problema é de ser atendido resolutamente, sem perda de tempo. E se preconizamos a sua imediata solução é por estarmos convencidos de que o DER, com a direção e o corpo de profissionais de que dispõe se tem mostrado digno, no meio de tanto descalabro que por aí vai, das grandes tradições de São Paulo em matéria de eficiência dos serviços públicos.

COM NOVOS PRESIDENTES O IAPETC, IPASE E SAPS

RIO, 12 (Asapress) — O presidente da República concedeu exoneração aos srs. José Cecilio Pereira Marques, presidente do IAPETC; Otacilio Gualberto, presidente do IPASE, e Edson Pitombo Cavalcanti, presidente do SAPS, e nomeando para substituí-los, respectivamente, os srs. Roberto Bandeira Acioli, Sousa Neves e Luiz Correia e Silva.

Protestados os títulos da Radio Clube do Brasil

RIO, 12 (ASAPRESS) — O Banco do Brasil levou a protesto os títulos emitidos em seu favor pela Radio Clube do Brasil, num total de 12.100.000 cruzeiros. A referida emissora dispõe agora de três dias para resgatar sua dívida. Em caso contrário, o Banco do Brasil está apto para requerer sua falência.

Acidente com o avião presidencial

RIO, 12 (Asapress) — O avião presidencial, quando pousava esta manhã no aeroporto Santos Dumont, ultrapassou a pista, embolando no mar. Seus ocupantes, que eram apenas os cinco tripulantes, conseguiram safar-se a tempo. O avião ficou bastante avariado.

Financiará os produtores de algodão

RIO, 12 (Asapress) — O ministro da Fazenda informou à Camara dos Deputados que o Banco do Brasil financiará os produtores de algodão, em 30 por cento sobre os preços em vigor no mercado mundial e, no que tange aos cereais, estão sendo estudadas as bases de amparo aos que produzem.

Levantamento sobre a política de licenciamento

RIO, 12 (Asapress) — O sr. Adão de Freitas, novo diretor da CEXIM, há 10 dias vem estudando com os chefes de serviços e auxiliares diretos, a situação da Carteira, não só do ponto de vista técnico e administrativo como também a política de licenciamento. Dentro em breve deverá ficar concluído um completo levantamento a esse respeito. Sabese que atinge a cerca de 130 mil o número de processos em estudo naquele órgão do Banco do Brasil. Em todas as moedas, os pedidos sobem a mais de 35.000.000.000 de cruzeiros, sendo necessários 500.000.000 de dólares. Estas cifras dão bem idéia da complexa e árdua tarefa que representa administrar a CEXIM, num período como o atual, onde a escassez de divisas contribui principalmente para isso.

"FORMOSA AQUARELA"...

LUIZ SILVEIRA MELLO

Advem da ausência de raciocínio, ou do raciocínio incompleto, grande parte dos nossos males. Em falta semelhante incide grande matutino paulistano, quando, aludido ao escândalo da "Última Hora", afirma que, num regime constitucional, o chefe da Nação sabe que a sua autoridade tem limites e que não lhe seria lícito ordenar que o Banco do Brasil efetuasse com empresas jornalísticas negócios que dessem motivo a inquerito parlamentar...

Ora, precisamos observar que não basta regime constitucional, mas é preciso bom regime constitucional. Sob regime constitucional se acham Portugal, Espanha, Argentina e outros países dominados por governos unipessoais e irresponsáveis. Nos Estados Unidos, quanto ao governo federal, a irresponsabilidade é observada pelos publicistas, historiadores e constitucionalistas, inclusive por Wilson, em "The State" e em "Congressional Government", e por MacIver, em "The Modern State", motivo por que as falcatruas e os negócios políticos e administrativos são de todos os tempos e da atualidade, como verificamos com o recente escândalo dos oito milhões de botões e na última campanha pela sucessão presidencial em cujos comícios Eisenhower comparecia com uma grande vassoura, transportada por um caminhão, prometendo varrer as desonestidades praticadas pelo governo norte-americano.

Noticiaram os jornais que os deputados Heltor Beltrão e Ferraz Igreja verificaram que, com o sistema parlamentar, o presidente da República é magistrado e não governa. E o gabinete de ministros, que constitui órgão executivo, recusa queda e interações preventivas do Parlamento, funcionando com ele, que tudo decide por maioria, sob a luz da imprensa e os olhos do povo.

Raciocinemos. A organização estatal é jurídica e coercitiva. E não entidade meramente moral ou romântica... "formosa aquarela"...

SERÁ APURADA A PROCEDENCIA DA FORTUNA DOS DIRETORES DA CEXIM

RIO, 12 (Asapress) — O presidente da Camara Federal nomeou uma comissão constituída pelos deputados Getúlio Moura, Oituito da Fonseca, Dantas Junior e Muniz Falcão, para apurar a procedencia dos bens de fortuna dos diretores e funcionários da CEXIM, desde a vigencia da primeira Lei de Licença Previa.

POLITICA NACIONAL

O MINISTRO AMEAÇA DEMITIR-SE

de Goiás só serviu para agravar a situação dos partidos.

NOVO NOME PARA A SENATORIA DO MARANHÃO

RIO, 11 (B) — O caso da senatoria maranhense não se modificou essencialmente. O ministro da Justiça continua desenvolvendo esforços no sentido de encontrar um nome que evite a luta. As articulações estão sendo feitas, agora, em torno do nome do sr. Carvalho Guimarães que apresenta, além de outras vantagens de ser do PL, registrar-se por uma legenda independente e não forçar as duas forças a qualquer acordo; participou suavemente da luta eleitoral de 1950, e não se incompletou com o governador, de quem é amigo pessoal; sendo candidato em outros períodos, sem lograr eleição, poderia, assim, receber uma homenagem do seu Estado, para um mandato sem disputa.

Impressões nos meios políticos era a de que caso fracassasse a tentativa de conciliação seria travada uma violenta luta no Estado, reacendendo-se as severas incompatibilidades que, durante cerca de dois anos, criaram no Maranhão, um clima de virtual guerra civil.

Os nomes para a luta são os dos srs. Sebastião Archer, ex-governador apolado pelo governo estadual e Henrique de La Roque Almeida, da Oposição, com apoio de uma ala dissidente do grupo governista.

Os deputados José Neiva (PTB), Afonso Matos (PST), Oldemir Miguel, (PSP), e Antenor Begea (UDN) dirigiram uma mensagem aos seus correligionários no interior do Maranhão, advertindo-os da possibilidade de uma luta eleitoral em torno da senatoria.

Para a campanha em São Luiz, a oposição conta com a cooperação dos srs. Lino Machado e Neiva Moreira, que são dirigentes populares naquela capital. Ambos estão de partida para o Maranhão.

Serviço de Imprensa Educativa

RIO, 12 (A.N.) — Instalou-se no setor de relações com o público da Campanha de Educação de Adultos, do Ministério da Educação, o Serviço de Imprensa Educativa, que obedecerá à orientação do jornalista Raimundo Sousa Dantas. Tem como objeto sistematizar as relações da Campanha de Educação de Adultos com as instituições culturais do país, órgãos da publicidade falada e escrita e outras entidades de caráter educativo, para o desenvolvimento de um esforço coordenado de divulgação em prol da educação de base e de adultos, como também visando uma melhor assistência aos problemas culturais e artísticos. Promoverá o Serviço de Imprensa Educativa entendimentos com autores e órgãos de imprensa das capitais e dos centros urbanos de maior desenvolvimento, no sentido de possibilitar a republicação nos jornais do interior dos artigos julgados de interesse educativo e cultural.

CONCERTOS NA CASA DO CONCELHO

AFFONSO DE E. TAUNAY

ao. Tornava-se urgente reelinhar em muitos pontos, dizia o procurador do Concelho a 12 de fevereiro seguinte "visto chover por dentro da casa da Camara".

A próxima chegada de Oeynhausen fez com que todo o edifício fosse pintado para se apresentar grandemente aos olhos do novo governador. Citavamos-se, cada vez mais, a cidade e o seu Senado tratava de dar melhor aspecto ao interior do seu paço.

A 30 de agosto de 1815 mandava pagar a grande tarefa de prain destinado a ornar a mesa grande em torno do qual se reuniam Suas Mercês os edis. Despesa de nada menos de 68450 réis, coisa de grande vulto para a época. Pouco antes se mandara tingir a mesa da sala de sessões de "tinta preta para, por este meio se evitar alguma despesa maior".

A 5 de março de 1817, determinava o Senado que o seu procurador, mandasse executar "um retrato novo d'El Rei Nosso Senhor pelo retratista que aqui se achava nesta cidade, e paga-lo logo que fosse feito". Infelizmente não se diz quem seria este artista, pormenor preciso para a história da arte em S. Paulo.

No mesmo ano tomavam-se providências para a confecção de bancos destinados aos edis quando fossem ausitar a funções religiosas "em outras igrejas". Provavelmente tal ex-

cação exclusiva a Sé Catedral do rei dos tempos.

Na véspera de 13 de setembro de 1817 voltavam os senadores uma indicação para que o procurador do Concelho adquirisse, por 38390 réis, deztois cadeiras de jacarandá, com assento de sola "para o tribunal deste Senado", visto as cadeiras em uso se acharem "muito indecentes".

Para a recepção de Oeynhausen mandou-se reformar a pintura das armas do Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarve para a porta do reposteiro do Paço.

Já se comprava damasco para ornamento do retrato de Sua Majestade que se achava a cabeceira da mesa da Camara.

Mandou-se depois forrar um mocho da sala das sessões, com belutina carmesim substituindo-se o que existia por estar rota.

Passou-se depois ao reposteiro da sala das sessões, substituído "por muito velho e indecente".

No salão de audiência do dr. Juiz de Fora a mesa de despacho de Sua Mercê recorria um pano que "da forma em que se achava estava muito indecente".

Mandaram os edis que o seu procurador recobrisse o mocho com "baria verde nova e prezada com cadareo em roda, com decência".

O Juiz de Fora presidente do Senado ainda em 1819, fazia ver aos colegas de edilidade a precisão de melhor sala para

as audiências "pela indecência em que se achava a atual". Era fácil remediar a tal inconveniência. Bastava dividir-se a sala de espera por meio de grade fabricando-se então a cadeira competente ao magistrado.

Obliteravam os vereadores ao pedido do colega e dora a obra custasse trinta e dois mil réis.

Nas nossas velhas sedes municipais andavam, salvo raríssimas exceções, conjugadas o paço do Concelho e o carcere local.

E isto, como tanto se sabe, ocorria por todo o Brasil até meados do século XIX mesmo quando em muitos municípios já se construíam paços municipais vultuosos.

No de São Paulo, nos primeiros anos da era novecentista, ao andar terro do Paço ocupava o ergastulo, ao superior à administração municipal à qual aliás, estava afeta a superintendência do movimento da carceragem e à qual cabia a nomeação dos carcereiros.

A tudo isto fiscalizava como de esperar o Ouvidor da Camara.

A 9 de janeiro de 1884 o Ouvidor Píelo Salgado extranhava à Camara que na casa da cadeia da cidade não houvesse, livro de entradas dos presos! com grande prejuizo do direito das partes e da legalidade de tais procedimentos e contra a forma recomendada pela Ordenação de sua Majestade.

"Bem conhecido dizia o magistrado que os officios de Justiça desta camara se acham abandonados, sendo rarissimo apparecer pessoa capaz que os que-

ra servir e que por isto Vossas Senhorias conservarlam por carcereiro, a um homem velho e inepto para reger-se, quanto mais para se lhe entregar as chaves de uma cadeia tão importante".

Era em face de tal necessidade que ao Senado vinha impor constrangor se preciso fosse alguma pessoa suficiente capaz de servir tal emprego, embora com aumento de ordenado. Seria tal acrecimo aliás participado ao Príncipe Regente.

Fez a Camara ver ao ouvidor que jamais lhe haviam pago os cofres da Provedoria Real os dez mil cruzados prometidos pela Fazenda de Sua Magestade. Conviha notar que ela devia a mesma Provedoria, de supprime de gubernos, mais de cinco contos e quinhentos mil réis. Achava-se portanto em situação de alarde. Mas era isto como a parte...

Respondendo ao Juiz declarava o Senado (Reg. 14, 87) que nomeara carcereiro a José Fernandes de Almeida" por nele acharem concorrerem os requisitos necessários. Mas o homem aviado da escolha convidado a comparecer perante os edis não obedeceu nem apresentara escusa. Assim passara a Camara a "constrangimento até com captura, se fosse necessário".

Era renitente o tal Fernandes. Resistiu brilhantemente a continção que lhe queriam impor. E o Senado teve de lhe dar substituto na pessoa de Matias Nunes da Silva a quem o ouvidor passou provido a 25 de abril de 1889 para que servisse até igual dia de 1815, esperando que o dito edile se comportasse "com honra, desinteresse, limpeza de mãos e fidelidade ao Soberano".

REGISTRO POLITICO

DIFICULDADES ECONOMICAS

Possivelmente na próxima semana o Plenário da Assembléia se agitará quando da tribuna for focalizado um dos mais sérios problemas que o Estado vem enfrentando, ou seja, sua situação econômica. Dentro do problema devem ser destacados dois fatores: dívida flutuante e queda acentuada dos valores dos títulos emitidos pelo governo.

Diversos motivos vêm inflando, nestes últimos tempos, para que se agravem, cada vez mais, as dificuldades econômicas do Estado e que demonstram, não resta a menor dúvida, descuido dos responsáveis pelo setor.

As indústrias não estão podendo produzir no ritmo com o qual a gente brasileira se havia acostumado, porque há deficiência no fornecimento da energia elétrica, daí resultando diminuição da capacidade aquisitiva de uma parte ponderável de nossa população, porque desapareceram as horas extraordinárias de trabalho, baixando o rendimento salarial. O comércio não poderia deixar de sofrer as consequências. A produção agrícola, por sua vez, também vem sofrendo bastante porque não contam os lavradores com o indispensável apoio que lhe deveria ser dado pelos governos federal e estadual, no que diz respeito ao crédito. O Banco do Brasil, por suas direções anteriores, preferiu ficar nas transações duvidosas e nas facilidades possíveis, dada a interferência, também, de familiares do governo da República, que foram estendidas aos aventureiros. O Banco do Estado, ridiculamente, fixa a importância correspondente a um por cento de seu movimento para atender aos homens da lavoura.

Diminuiu a arrecadação do imposto sobre vendas e consignações em resultado da pressão política que vem sendo observada e das condições conhecidas, no que dizem respeito à indústria, à lavoura e ao comércio.

Essa realidade, entretanto, é bastante conhecida e dela os administradores deveriam tomar um conhecimento mais preciso. E' sabido que a capacidade de recuperação de São Paulo é muito grande, imensa mesma, mas para tanto é necessário que não se criem obstáculos que venham impedir sua marcha.

Fatores que não podem ser calculados, a não ser pelos elementos diretamente ligados às questões que se sucedem, acabaram se fazendo sentir tremendamente na vida do Estado.

Cabia, assim, aos seus dirigentes, executivo e legislativo, tomar as medidas capazes de amenizar as dificuldades. Nada, entretanto, foi feito, a começar pela substituição indispensável do titular da Fazenda, que não geriu como o devia fazer, o setor a seu cargo e que, apesar disso, ainda continuou mercendo do todo o apoio e prestígio do executivo, permanecendo como um de seus auxiliares diretos. Além disso, quando a economia do Estado começou a ser encaráda com muita seriedade, em lugar de ser procurado o meio indispensável de atender as obras de interesse público e as reivindicações justas do funcionalismo, estes últimos acabaram tendo preferência, em sacrifício daqueles.

O racional seria estabelecer o equilíbrio preciso para que fornecedores, construtores e servidores públicos fossem atendidos, em situação de igualdade, para o bem de toda a gente paulista.

Mas foi o contrário o que aconteceu. Beneficiaram-se uns e prejudicaram-se na realidade, a todos. Os aumentos sucessivos de vencimentos, as reestruturações que não terminam mais as exigências sem conta provocaram uma situação conhecida: volte amanhã, porque hoje o tesouro não pode efetuar pagamentos por falta de numerário.

Os aumentos do funcionalismo público, nestes três últimos anos atingiram a cifras vertiginosas. No caso, também, entrou, diretamente, com sua colaboração demagógica e eleitoral, um grupo de deputados que aproveitou a oportunidade para beneficiar todos aqueles que, ao ver de cada um, deveria ser melhor apanhado, em seus vencimentos, à custa do erário público.

De nada adiantam as advertências. O erro satisfaz melhor as inclinações protetoras que o respeito à lei.

Exemplo frisante de tudo quanto acabamos de dizer pode-se ver na série de emendas que foram apresentadas ao projeto de lei 1.231, de iniciativa do governador e que visa reestruturar o pessoal da administração pública.

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER.		Chuvas em mm
	Max.	Min.	

12-9-1953

LITORAL

Santos . . . 22 19 0.0

FLANALTO

Facul. de Higiene . . . 17 — 3.0

Horto Florentino . . . 22 15 4.0

Observatório . . . 21 16 6.0

Avaré . . . 21 15 0.1

Bebedouro . . . — — 0.0

Campinas . . . 27 16 0.4

Itapava . . . 23 — 0.0

Itu . . . 25 16 0.0

Limeira . . . 19 — 0.0

São Carlos . . . 22 16 4.0

Tatui . . . 22 16 0.0

SERRA

Guaratinguetá . . . — — 1.0

Taubaté . . . 24 16 2.0

Pin d'Amorim . . . 24 16 5.0

OESTE

Aragatuba . . . 26 20 7.0

Catalândia . . . 19 0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo: TEMPO — Instável com chuvas, melhorando no fim do período.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — De Sul a Leste, moderados.

ASSIM PENSAVA:

O MARQUES DE MARICA (VIII)

Deixamos aos imprudentes a ambição do governar os povos; caidem os prudentes em bem governar a si próprios.

O nosso espírito estira e se congela nas companhias que desprezamos.

A modestia se contrai; a vaidade, pela sua expansão, ocupa muito espaço de lugar e tempo.

Os velhos são ordinariamente mais egoístas e menos filantropos que os moços.

O futuro é um teatro em que a imaginação humana faz executar os dramas de sua invenção.

As recordações mais agradáveis são as do bem que fizemos e dos males que evitamos.

A inveja para seu tormento exagera o valor dos bens invejados.

A modestia é econômica, a vaidade dispendiosa.

O lisonjeiro é um mentiroso agradável e mercenário.

As revoluções como os tufoes levantam poeira que cega e faz desatinar a toda a gente.

O futuro é para muitos homens tímidos ou prudentes, como as trevas da noite fugiram espectros, e fantasmas colossais.

O crer é menos incomodo e penoso que o descrever.

A ignorância é prolíxa em seus discursos, a sabedoria concisa e resumida.

A economia do tempo é menos vulgar e mais importante que a do dinheiro.

De toda a nossa propriedade a mais incerta e menos segura é a própria VIDA.

O preguiçoso confia na fortuna, o homem industrioso e probo em Deus, e no seu trabalho.

O trabalho por fazer nos incomoda, o feito nos satisfaz.

A verdade é simples e luminosa, a impostura composta e misteriosa.

O maior sabio da terra fora aquele que melhor conhecesse a extensão da sua ignorância.

O governo de muitos é desgoverno para todos.

O nosso corpo é todo articulado para que sejamos flexíveis, e podemos dobrar-lo e curvar-nos, quando seja necessário.

Os louvores que damos são amigos que grangearmos.

DARCY CARLOS VIEIRA NOVAES

O PROLETARIADO DEVE SER CONSCIO DA SUA FE' EM DEUS

MIGUEL HELOU

Como é belo e é nobre para um ser humano saber se conduzir na vida e fim de glorificar o seu Criador, pelo comportamento em meio da sociedade, dando-lhe edificante prova de que ele é consciente da sua fé em Deus. O nosso trabalhador, co-construtor da grandeza de nossa pátria, apesar de suas múltiplas preocupações pela posição que ocupa e dificuldades que as vezes lhe surgem, ele é patriota e orgulhoso; e como tal, é cristão amante à religião de Jesus Cristo. Como cidadão e responsável pelo setor fa-

miliar e pelo desempenho de seu

mister tanto nas usinas ou nos cam-

pos, bem como no comércio, aperce-

be-se da responsabilidade que lhe

peça para cumprir o seu dever pa-

triar Deus, seus empregadores e

seus familiares. Sabe bem que tem

muitas e despendidas, um lar a de-

fender, uma proje a criar e enca-

minhar na senda do trabalho produ-

tivo que lhe garanta a subsistência

para hoje e para o dia de amanhã.

O CONEJO DA ASCENÇÃO

PROLETARIA

O proletariado ao tomando consci-

ência de sua posição na sociedade

e das reivindicações necessárias,

tomou forma a ideia que uma orga-

nização social mais justa é pos-

sível. Apareceu a consciência da

classe da qual faz parte a consciên-

cia da humanidade inteira. O prole-

tariado também tem a ideia de que

o proletariado constitui uma clas-

sa a parte; no conhecimento de que

seu esforço não é a aproveitada pa-

ra o bem de todos mas para o pro-

prio valor, seja porque o seu tra-

balho tem valor, seja porque sabe

que representa um grande número

de homens.

Ao lado disso, vemos todos os dias

a miséria. Vimos montes de trigo,

de café, de arroz, de algodão, de

carne, de leite, de ovos, de frutas,

de madeira, de pedras preciosas,

de ouro, de prata, de cobre, de

ferro, de zinco, de chumbo, de

estanho, de níquel, de cobalto, de

manganês, de sódio, de potássio,

de cálcio, de magnésio, de alumínio,

de silício, de boro, de flúor, de

iodo, de bromo, de cloro, de

enxofre, de fósforo, de carbono,

de hidrogênio, de oxigênio, de

DA DESCOBERTA AO BENEFÍCIO

UM DESCOBRIU...

e como toda a grande descoberta, a loção TRICOMICINA teve, também, sua fase de incansáveis pesquisas, testes, experimentos e lutas. Nove anos de trabalho contínuo foram necessários até que se chegasse ao resultado final. Dessa batalha sem tréguas resultou um produto realmente eficaz no combate à CALVÍCE, à Queda dos Cabelos, à CASPA e a quaisquer outras afecções da couro cabeludo: a loção TRICOMICINA.

MUITOS VENDEM...

porque o descobridor da TRICOMICINA, movido pelo desejo de estender ao grande público os benefícios de sua descoberta, fez industrializar o produto e com ele abasteceu o mercado. Distribuidores em todas as principais cidades do Brasil estão preparados para entregar a loção TRICOMICINA a todos aqueles que desejem beneficiar-se com as suas excelentes propriedades.

MILHARES SE BENEFICIARÃO...

com as aplicações da loção TRICOMICINA que, sem ser miraculosa, é, contudo, da efeito progressivo e seguro no combate à CALVÍCE, além de deter imediatamente a queda dos cabelos e de eliminar prontamente a caspa. O aparecimento da loção TRICOMICINA representa um novo alento aos que consideravam insolúvel o seu problema de calvície, queda dos cabelos, caspa e demais afecções da couro cabeludo.



TRICOMICINA
combate a CALVÍCE
detém a QUEDA DOS CABELOS
elimina a CASPA

Loção

Tricomicina

Um produto de

Laboratório Tricomicina Ltda.

Fábrica: Salvador — Bahia

Escritório Comercial: Av. Franklin Roosevelt, 126 - 5.º andar - Grupo 509 — Rio de Janeiro

A proposito de educação

SOLON BORGES DOS REIS

REPERCUSSÃO DO MANIFESTO — Está alcançando a maior repercussão no seio do professorado o manifesto que treze entidades de classe e de cultura do magistério paulista, e com elas outras instituições solidárias, dirigiram à opinião pública de São Paulo, denunciando o estado de coisas na administração estadual do ensino.

Não é esta a primeira vez que a voz unânime do magistério paulista se faz ouvir para advertir a opinião pública e os responsáveis em face de acontecimentos ou situações que digam respeito aos altos interesses do ensino. Neste mesmo quadriênio administrativo, as entidades de classe e culturais do professorado subscreveram, há dois anos, outro manifesto em que solicitavam aos poderes públicos reforma da Secretaria da Educação, de maneira a colocá-la em dia com as necessidades atuais do ensino. Desta vez, a voz do professorado não se prende à estrutura e ao funcionamento da Secretaria da Educação, em particular, mas ao funcionamento da Secretaria da Educação em São Paulo, fazendo sentir acudidamente a responsabilidade que tem na presente conjuntura tanto o Poder Executivo quanto o Legislativo do Estado.

Além da sua visível oportunidade, o manifesto patenteia que o magistério não está de acordo com as diretrizes até aqui adotadas na gestão dos nossos negócios educacionais, entendendo que só a radical mudança de orientação nesse sentido "poderá devolver a São Paulo e ao seu professorado a honrosa posição de prestígio que, em épocas anteriores, merecidamente já tiveram em nosso país". Assim, não se afirmará, amanhã, que o professorado foi omissos e deixou de lutar, o quanto podia, pela recuperação educacional do Estado. Embora com sacrifícios e com o sacrifício de um terreno e a qualquer custo, o magistério tem combatido incessantemente e está sua combatividade é um índice vivo da sua responsabilidade que tem da própria responsabilidade, sendo ainda um sintoma eloquente da vitalidade da classe.

Fazendo leitura do manifesto, da tribuna da Câmara Municipal, o vereador Valério Giuli solidarizou-se com as associações que o subscreveram e acrescentou ainda, por sua conta própria, uma série de considerações complementares, ilustradas com dados estatísticos e outros elementos comprobatórios das assérvias contidas na referida peça de responsabilidade coletiva dos gremios da classe.

Na Assembleia Legislativa, o deputado Paulo Lima, conhecido pela sua serenidade, pela objetividade com que encara as coisas e pela isenção com que procura se conduzir no julgamento dos atos e diretrizes do Executivo e do Legislativo, levou para os anais daquela casa o histórico documento, solicitando a atenção de seus pares em face da significação do manifesto. Só o fato de ter sido lido na tribuna da Assembleia pelo deputado Paulo Lima, demonstra irretorquivelmente que o manifesto deve ser tomado como um gesto de interesse público, pois não fosse esse o sentido do pronunciamento das entidades do ensino, e certamente a ele não se associaria aquela atitude do parlamentar, ponderado e idealista que é, sem dúvida alguma, o notório deputado Paulo Lima.

O comentários e editoriais estampados na imprensa da capital bem em foco o alto sentido construtivo do manifesto e apela para os poderes públicos, bem como para a opinião do povo, afirmando que percebiam no pronunciamento do magistério a mensagem estoica que ele evidentemente contém.

Resta que desse marco parta a restauração moral e a recuperação funcional, na gestão dos negócios e nos interesses, para bem servir os trabalhadores de todas as categorias e classes profissionais, no decorrer de uma vida tranquila e harmoniosa e paz social que tanto necessita. O idealista e proleto deve ser consciente da sua fé em Deus.

CURSO DE MEDICINA SOCIAL — Será proferido no dia 15, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, à av. Brás, Luis Antonio, 274, a 5.ª aula do Curso de Medicina Social, pelo dr. Otávio Greenck, livre-docente da Faculdade de Medicina e Odontologia, da Universidade de São Paulo, tratando sobre: "Técnicas profissionais".

consequente, força de apoio da classe às medidas de saneamento que o sr. Moura Rezende se dispuser a tomar na alta direção dos negócios educacionais do Estado. Foi, portanto, privilegiada esta circunstância para o sr. Moura Rezende, a de iniciar seu trabalho com lastro assim opulento e firme. Se puder aproveitá-lo, terá prestado a São Paulo, ao Brasil por conseguinte, um serviço inestimável que se reclama.

Cumprir, o professorado paulista, o seu dever de consciência, tomando posição sem constrangimento nem temores em favor da causa certa. Com um professorado assim, grandes coisas podem ser realizadas em favor da infância e da juventude de São Paulo.

BOLETIM DO RACIONAMENTO DE ENERGIA ELETRICA

Boletim do Departamento de Águas e Energia Elétrica sobre o racionamento de energia elétrica nos sistemas da Companhia Light e Associadas, referente ao dia 9 de setembro de 1953:

Energia consumida	10.470.968 kWh
Energia exigível para salvaguarda das reservas hidráulicas do sistema	9.373.992 kWh
Energia consumida em excesso	1.096.976 kWh
Energia consumida em excesso, do dia 1 ao dia 9 do corrente mês	3.111.150 kWh
Volumes dos reservatórios:	
Billings	357.579.600 m ³ - 29,63%
Guarapiranga	62.616.400 m ³ - 32,16%
Itaparanga	87.198.200 m ³ - 27,35%
Reserva total em kWh	649.454.028 kWh
Reserva total no dia anterior, em kWh	653.444.944 kWh
Diminuição da reserva total de 0 h do dia 8 a 0 h do dia 9, em kWh	3.990.916 kWh
Diminuição da reserva total, do dia 1 ao dia 9 do corrente mês	25.459.069 kWh

Visita do ministro do Exterior à Reitoria

Acompanhado dos membros de sua comitiva e do oficial posto às suas ordens pelo governo do Estado, esteve ontem, em visita à Reitoria da Universidade de São Paulo, o ministro do Exterior, professor dr. Vicente Rios, onde foi recebido pelo reitor prof. Ernasto Leme, que se fez acompanhar de membros do Conselho Universitário, de seu gabinete, de diretores de departamento, e de institutos universitários, e professores.

Sua ex. teve oportunidade de trocar ideias sobre o intercâmbio internacional do Brasil com os países amigos, assim como de conhecer os planos atualmente em execução na Universidade de São Paulo, inclusive os que estão sendo executados na Cidade Universitária. Sua ex. se interessou, também, pelo programa dos cursos dos professores visitantes que se encontram no Brasil, sob os auspícios do Hamarati e da Reitoria da Universidade de São Paulo. A calorosa recepção que a Universidade de São Paulo lhe deu, respondeu o ministro do Exterior com palavras de confiança no papel que a Universidade representa no mundo moderno e a satisfação em

Em São Paulo o presidente do I.B.C.

Viajando por via aérea, chegou a esta capital o sr. João Pacheco e Chaves, presidente do Instituto Brasileiro do Café.

S. ex., após demorada conferência que realizou com o sr. Marcos de Sousa Dantas, objetivando o problema causado pela queda à cafeicultura nacional, está debetando com os técnicos um planejamento a ser levado à presidência do nosso principal instituto de crédito. Também a recuperação dos cafezais está incluído nesse planejamento, de relevante importância que engloba a execução de várias medidas de caráter imediato em favor do robustecimento da nossa principal fonte de riqueza agrícola que é o café.

Viajando com o presidente do I. B. C. o sr. Rui Miller Paiva, assessor técnico de economia rural, e Mouzir Monteiro, do setor de divulgação da autarquia.

ver o Hamarati trabalhar em estreita cooperação com a Universidade de São Paulo, que é hoje considerada como um dos grandes centros de cultura e educação do mundo.



Para todas as ocasiões esportivas

ROUPAS ESPORTIVAS DA

A Exposição

Patriarca • Brás • Belém • Campinas

COMPRE PELO CREDIÁRIO, COM TÔDAS AS FACILIDADES

Instalado na Argentina o serviço de controle da exportação de madeiras brasileiras

Destinado ao novo organismo a facilitar a aquisição da nossa madeira pelos interessados do país vizinho

RIO, 12 (Asapress) — Regressou de Buenos Aires, hoje, o presidente do Instituto Nacional do Pinho sr. Pedro Sales dos Santos, que fôra à Argentina a fim de instalar naquele país um serviço especial de controle fiscalizador da exportação de madeiras brasileiras na conformidade do que ficou estabelecido no acordo recentemente assinado nesta capital entre o INP e a "Dirección Nacional de Industrias del Estado y Comercio y Fianciera".

O serviço ora instalado na capital argentina tem por objetivo dirigir de pronto as questões suscitadas em torno da classificação das madeiras brasileiras e estudar as peculiaridades do mercado argentino para efeito de serem consideradas no futuro as modificações que foram consuetudinariamente aconselhadas em benefício do regular intercâmbio do nosso produto entre os dois países.

Ouvindo pela reportagem sobre o alcance da medida ora tomada em favor da nossa madeira exportada declarou-nos o sr. Pedro Sales dos Santos:

"Sinto-me sobremaneira prazeroso em afirmar que com decorrencia do acordo consertado entre a autarquia madeireira do Brasil e as entidades oficiais argentinas encarregadas da compra e distribuição de madeiras neste mercado ganhou o ritmo seguro a altura do desejável uma exportação que ainda até há pouco se vinha fazendo de modo precário.

A circunstancia de haver um controle efetivo sobre a produção de madeiras no Brasil e de se acharem simultaneamente a cargo de organismos estatais argentinos a sua aquisição e fornecimento aos revendedores locais mostra que se abriu um caminho firme para uma ordenação e melhor aproveitamento das riquezas florestais brasileiras, graças ao bom entendimento havido entre o INP de um lado e o DINIE e a CITEN de outro.

Nessas condições o limite da produção madeireira no Brasil pode ser planejado em base precisa, pois que o controle estabelecido tem o objetivo de corresponder exatamente às exigências do mercado interno e às solicitações normais do exterior no qual se inclui necessariamente o merca-

Declaram-se em greve os alunos da Escola de Belas Artes de São Paulo

O movimento durará uma semana em sinal de protesto — Exigem os estudantes a encampação da escola ou imediata criação de outra

Em sessão realizada anteontem, os alunos da Escola de Belas Artes de São Paulo, após demorados debates, resolveram aprovar, por unanimidade, o seguinte manifesto:

Os alunos da Escola de Belas Artes de São Paulo, reunidos em assembleia geral extraordinária no Centro Acadêmico de Belas Artes de São Paulo no dia 11 de setembro de 1953.

Considerando: 1.º — Que há 19 anos vem o governo do Estado prometendo encampar a Escola de Belas Artes de São Paulo, e até hoje não tomou nenhuma medida prática.

2.º — Que o Estado de São Paulo é o único da Federação que possui Escola de Belas Artes não oficial.

3.º — Que o ensino da Escola de Belas Artes de São Paulo, é o mais deficiente possível, acarretando ultimamente uma ausência média de quase 80 por cento dos alunos.

4.º — Que 70 por cento dos alunos, em média, insatisfeitos, abandonam a escola antes de terminar o curso, devido:

a) — Ausência de verbas que obriga os professores a lecionar quase de graça, implicando com isto o desinteresse de elementos capazes existentes em nosso meio artístico, aos concursos para preenchimento de cadeiras.

b) — Que professores idosos, fundadores em geral da escola, dão aulas com grande dificuldade, sem possuir assistentes.

c) — O curso necessita ser ampliado com cadeiras de estética, pintura mural, gravura etc., e no entanto a escola não consegue manter as cadeiras já existentes.

d) — Que não se pode atribuir o abandono dos cursos de arte, devido à grande ausência de alunos, aos cursos particulares, tais como: Escola de Artesanato, Museu de Arte, etc., apesar de suas elevadas mensalidades.

e) — Que após seis anos de curso os alunos recebem um diploma que mesmo para efeito de magistério secundário, cadeira de desenho, vale seis vezes menos que

o de Escola Normal, o qual, mediante curso de férias e outros papéis, podem triplicar o valor.

f) — Que o exemplo do que foi feito para o ensino de Arquitetura, com a criação da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, onde são formados verdadeiros arquitetos, graças a um programa que preenche todas as finalidades a que se destina este curso, volte também o governo do Estado seu interesse para o ensino das demais Artes Plásticas, organizando mais breve possível, uma Escola à altura das tradições artísticas de São Paulo, ou encampando a Escola já existente.

Resolvem: a) — Entrar em greve em sinal de protesto por uma semana, de 14 a 20 de setembro, exigindo a encampação da Escola ou imediata criação de outra.

b) — Apelar ao exmo. sr. governador do Estado, professor Lucas Nogueira Garcez, ao exmo. sr. Mario Beni, secretário dos Negócios do Estado, ao exmo. sr. José de Moura Resende, secretário de Educação, à Assembleia Legislativa do Estado e à Reitoria da Universidade de São Paulo, para que volte os olhos para esta gravíssima questão e procurem solucionar o mais breve possível esta situação de verdadeira hecatombe aos jovens estudantes de Arte do Estado de São Paulo.

c) — Apelar ao exmo. sr. Janio Quadros para que legalize novamente o Convênio Escolar com a Escola de Belas Artes de São Paulo.

d) — Apelar a toda a imprensa e a agremiações Universitárias que apoiem este movimento em melhoria do ensino.

e) — Apelar a toda a imprensa e a agremiações Universitárias que apoiem este movimento em melhoria do ensino.

f) — Apelar a toda a imprensa e a agremiações Universitárias que apoiem este movimento em melhoria do ensino.

g) — Apelar a toda a imprensa e a agremiações Universitárias que apoiem este movimento em melhoria do ensino.

h) — Apelar a toda a imprensa e a agremiações Universitárias que apoiem este movimento em melhoria do ensino.

i) — Apelar a toda a imprensa e a agremiações Universitárias que apoiem este movimento em melhoria do ensino.

j) — Apelar a toda a imprensa e a agremiações Universitárias que apoiem este movimento em melhoria do ensino.

Entrega de espadas aos guardas-marinha

RIO, 12 (Asapress) — No Centro de Instrução de Oficiais da Reserva da Marinha localizada na Ilha das Encarnadas, realizou-se hoje, às 11.30 horas, com a presença do presidente Getúlio Vargas, a cerimônia do encerramento de entrega de espada a 81 alunos que constituem a primeira turma de guarda-marinharia preparada naquele estabelecimento de ensino naval. O presidente da República chegou ao Ministério da Marinha às 11 horas em companhia do gen. Aquilino Caldeira de Castro, chefe do Gabinete Militar da Presidência, sr. Sá Freire Alvim, subchefe do Gabinete Civil, ministro Coelho Lisboa, chefe do Cerimonial, major N. Garcez dos Reis, chefe do Pessoal, e ainda os seus adjuntos de ordem, comandante José Pôrto Filho e major José Henrique Acioli, sendo ali recebido pelo ministro da Marinha, almirante Renato de Almeida Gullibet, e outras altas autoridades da nossa Armada.

As madrinhas e padrinhos dos 81 primeiros guarda-marinharia a concluírem os estudos no CIOARM foram convidados a colocar as novas alfinetes em seus respectivos afilhados. Seguiu-se a entrega das espadas, cabendo ao presidente Vargas entregar aos primeiros colocados os premios a que tiveram jus pelos esforços despendidos durante o curso bem como as suas respectivas espadas.

Prestado o compromisso de honra pelos guarda-marinharia que deixavam o Centro de Instrução de Oficiais da Reserva da Marinha, o prof. Pedro Calmon, magnífico reitor da Universidade do Brasil, dirigiu uma saudação aos jovens oficiais concluintes e a empregaram o máximo de seus esforços nessa nova responsabilidade que acabam de assumir tendo sempre em mente o agradecimento cada vez maior de nossa gloriosa Marinha de Guerra que tem torcido no cumprimento do dever e patriotismo homens capazes de elevar sempre mais alto o Brasil como próprio patrono da turma "Almirante José Cândido Gullibet".

Concluindo as saudações os guarda-marinharia e o corpo de alunos do CIOARM desfilaram em

comercio com o Oriente

RIO, 12 ("Correio") — Ao que parece, a ideia de desenvolvermos negócios com os países da chamada "cortina de ferro", ganha corpo no seio do próprio oficialismo, e o seu maior animador é o ministro João Alberto. Ainda agora ele embarca para a Europa a fim de visitar as capitais daqueles países e observar as condições em que ali se poderia introduzir o comércio brasileiro. E, posteriormente, irá ele além da "cortina", segundo adiantou a reportagem, se isso consultar os interesses do nosso país. "Seja para o Ocidente ou para o Oriente, o interesse do Brasil é encontrar mercados e condições que possibilitem o aumento de nossas exportações. Os que combatem o nosso comércio com os países da 'cortina de ferro', se esquecem de que, dessa forma, estão favorecendo verdadeiramente sanções contra o povo dos mesmos países. Não se ajuda a ninguém com essa atitude: nem ao Brasil nem ao povo por quem se pretende solidificar".

Chove intensamente em Ribeirão das Lajes

RIO, 12 (Asapress) — Tem chovido intensamente em Ribeirão das Lajes. Ainda ontem choveu o dia todo naquele local. Cessada a chuva, continua o tempo ainda amenoado. O Serviço de Meteorologia informa que o tempo permanecerá por mais vinte e quatro horas daquela maneira, com evidente prenúncio de mais chuva.

Ainda as reivindicações dos marítimos

RIO, 12 (AN) — O ministro do Trabalho, sr. João Goulart, recebeu em seu gabinete o presidente da Federação dos Marítimos e diversos presidentes de sindicatos de diversas categorias profissionais.

Os representantes dos marítimos denunciaram ao titular da pasta diversas irregularidades que alegaram estarem se verificando nas empresas de navegação, entre elas o Lode Brasileiro e Costeira, que não estão cumprindo diversos itens do acordo firmado no Ministério do Trabalho.

Após o relato das referidas irregularidades, ficou decidido que o presidente da Federação do Trabalho, que, em seguida, seria encaminhado ao presidente da República, para que fossem tomadas as medidas cabíveis ao caso.

Em face da situação idêntica que está ocorrendo nas docas de Recife, está enviando aquele Estado o sr. Antonio Valente, como representante do Ministério do Trabalho, para solucionar aquele impasse.

Contrabando apreendido

RIO, 12 (Asapress) — Os fiscais aduaneiros apreenderam cerca de 20.000 baterias para "flashs", de fabricação alemã.

A mercadoria, que está avaliada em 50.000 cruzeiros, foi abandonada por contrabandistas, com a aproximação dos fiscais da Alfândega.

Manobras do Exército

RECIFE, 12 (Asapress) — Encerrou-se, no Campo de Instrução de Engenho da Aldeia, a parte final das manobras realizadas pelas guarnições do Exército, em colaboração com a F.A.B. e com a Companhia Regional de Fuzileiros Navais.

Após o encerramento das manobras, que contou com ataques simulados de infantaria e bombardeio de pontos estratégicos, realizou-se um almoço, no mesmo local, que contou com a participação do governador Melvinio Lima, dos generais Osvaldo Cordeiro de Faria, Eduardo Chaves Sady Foch, do almirante Cox, do arcebispo Metropolitano, parlamentares e outras altas autoridades.

Em nome da Zona Militar do Norte, da qual é comandante, falou o general Osvaldo Cordeiro de Faria, que analisou longamente as várias fases do exercício realizado. A certa altura de sua oração, frisou o conhecido comandante que as forças armadas e o povo de que são originárias estão de cabeças erguidas contra os inimigos do regime e das instituições, para a defesa da Pátria.

Falou também o governador pernambucano.

Manobras do Exército

RECIFE, 12 (Asapress) — Encerrou-se, no Campo de Instrução de Engenho da Aldeia, a parte final das manobras realizadas pelas guarnições do Exército, em colaboração com a F.A.B. e com a Companhia Regional de Fuzileiros Navais.

Após o encerramento das manobras, que contou com ataques simulados de infantaria e bombardeio de pontos estratégicos, realizou-se um almoço, no mesmo local, que contou com a participação do governador Melvinio Lima, dos generais Osvaldo Cordeiro de Faria, Eduardo Chaves Sady Foch, do almirante Cox, do arcebispo Metropolitano, parlamentares e outras altas autoridades.

Em nome da Zona Militar do Norte, da qual é comandante, falou o general Osvaldo Cordeiro de Faria, que analisou longamente as várias fases do exercício realizado. A certa altura de sua oração, frisou o conhecido comandante que as forças armadas e o povo de que são originárias estão de cabeças erguidas contra os inimigos do regime e das instituições, para a defesa da Pátria.

Falou também o governador pernambucano.

Manobras do Exército

RECIFE, 12 (Asapress) — Encerrou-se, no Campo de Instrução de Engenho da Aldeia, a parte final das manobras realizadas pelas guarnições do Exército, em colaboração com a F.A.B. e com a Companhia Regional de Fuzileiros Navais.

Após o encerramento das manobras, que contou com ataques simulados de infantaria e bombardeio de pontos estratégicos, realizou-se um almoço, no mesmo local, que contou com a participação do governador Melvinio Lima, dos generais Osvaldo Cordeiro de Faria, Eduardo Chaves Sady Foch, do almirante Cox, do arcebispo Metropolitano, parlamentares e outras altas autoridades.

Em nome da Zona Militar do Norte, da qual é comandante, falou o general Osvaldo Cordeiro de Faria, que analisou longamente as várias fases do exercício realizado. A certa altura de sua oração, frisou o conhecido comandante que as forças armadas e o povo de que são originárias estão de cabeças erguidas contra os inimigos do regime e das instituições, para a defesa da Pátria.

Falou também o governador pernambucano.

Manobras do Exército

RECIFE, 12 (Asapress) — Encerrou-se, no Campo de Instrução de Engenho da Aldeia, a parte final das manobras realizadas pelas guarnições do Exército, em colaboração com a F.A.B. e com a Companhia Regional de Fuzileiros Navais.

Após o encerramento das manobras, que contou com ataques simulados de infantaria e bombardeio de pontos estratégicos, realizou-se um almoço, no mesmo local, que contou com a participação do governador Melvinio Lima, dos generais Osvaldo Cordeiro de Faria, Eduardo Chaves Sady Foch, do almirante Cox, do arcebispo Metropolitano, parlamentares e outras altas autoridades.

Em nome da Zona Militar do Norte, da qual é comandante, falou o general Osvaldo Cordeiro de Faria, que analisou longamente as várias fases do exercício realizado. A certa altura de sua oração, frisou o conhecido comandante que as forças armadas e o povo de que são originárias estão de cabeças erguidas contra os inimigos do regime e das instituições, para a defesa da Pátria.

Falou também o governador pernambucano.

Manobras do Exército

RECIFE, 12 (Asapress) — Encerrou-se, no Campo de Instrução de Engenho da Aldeia, a parte final das manobras realizadas pelas guarnições do Exército, em colaboração com a F.A.B. e com a Companhia Regional de Fuzileiros Navais.

Após o encerramento das manobras, que contou com ataques simulados de infantaria e bombardeio de pontos estratégicos, realizou-se um almoço, no mesmo local, que contou com a participação do governador Melvinio Lima, dos generais Osvaldo Cordeiro de Faria, Eduardo Chaves Sady Foch, do almirante Cox, do arcebispo Metropolitano, parlamentares e outras altas autoridades.

Em nome da Zona Militar do Norte, da qual é comandante, falou o general Osvaldo Cordeiro de Faria, que analisou longamente as várias fases do exercício realizado. A certa altura de sua oração, frisou o conhecido comandante que as forças armadas e o povo de que são originárias estão de cabeças erguidas contra os inimigos do regime e das instituições, para a defesa da Pátria.

Falou também o governador pernambucano.

Manobras do Exército

RECIFE, 12 (Asapress) — Encerrou-se, no Campo de Instrução de Engenho da Aldeia, a parte final das manobras realizadas pelas guarnições do Exército, em colaboração com a F.A.B. e com a Companhia Regional de Fuzileiros Navais.

Após o encerramento das manobras, que contou com ataques simulados de infantaria e bombardeio de pontos estratégicos, realizou-se um almoço, no mesmo local, que contou com a participação do governador Melvinio Lima, dos generais Osvaldo Cordeiro de Faria, Eduardo Chaves Sady Foch, do almirante Cox, do arcebispo Metropolitano, parlamentares e outras altas autoridades.

Em nome da Zona Militar do Norte, da qual é comandante, falou o general Osvaldo Cordeiro de Faria, que analisou longamente as várias fases do exercício realizado. A certa altura de sua oração, frisou o conhecido comandante que as forças armadas e o povo de que são originárias estão de cabeças erguidas contra os inimigos do regime e das instituições, para a defesa da Pátria.

Falou também o governador pernambucano.

PREMIOS DE 25 MIL CR\$ e muitos outros!

Caboclo

Televisores, geladeiras, rádios, enceradeiras, etc. Ganhe o que quiser! - Informe-se comprando um pacote do delicioso

CAFÉ Caboclo

JORNALISTAS CARIOCAS VISITAM AS OBRAS DO PARQUE IBIRAPUERA

Vieram a São Paulo se inteirar das obras para o IV Centenario da Cidade

A CARAVANA VISITANTE

Foi a seguinte a composição da caravana visitante: deputado Jorge Lacerda, presidente da Comissão de Cultura da Câmara Federal, acompanhado de sua esposa; Furtado de Mendonça, representante, no Rio, da Comissão do IV Centenario e chefe da caravana; escritor Rubem Braga e jornalista Osvaldo Costa da "Folha da Manhã" (sucursal do "Diário Carioca") e da "Tribuna da Imprensa", José Luis do Rego, de "O Globo", Antonio Calado, de "Correio da Manhã", Alberto Araújo, vice-diretor da Agência Nacional, Geraldo Cunha, do "Jornal do Comércio", Luiz Vitzler, de "A Noite", Artur Selas de Almeida Filho, de "O Radical", Cid Silveira, de "Folha Carioca", Antonio Vilas Boas de "A Notícia", Air Pavião, de "O Dia" e Antonio Bento, do "Diário Carioca".

As 18 horas, no Hotel Comodoro, o presidente da Comissão do IV Centenario ofereceu um coquetel aos jornalistas visitantes.

PROGRAMA DE ONTEM

A caravana visitou ontem o preleto da capital, sr. Janio Quadros e se dirigiu em seguida para os estudos da Companhia Vera Cruz, onde almoçou. O regresso para o Rio realizou-se ontem, por via aérea, às 14 horas.

Manobras do Exército

RECIFE, 12 (Asapress) — Encerrou-se, no Campo de Instrução de Engenho da Aldeia, a parte final das manobras realizadas pelas guarnições do Exército, em colaboração com a F.A.B. e com a Companhia Regional de Fuzileiros Navais.

Após o encerramento das manobras, que contou com ataques simulados de infantaria e bombardeio de pontos estratégicos, realizou-se um almoço, no mesmo local, que contou com a participação do governador Melvinio Lima, dos generais Osvaldo Cordeiro de Faria, Eduardo Chaves Sady Foch, do almirante Cox, do arcebispo Metropolitano, parlamentares e outras altas autoridades.

Em nome da Zona Militar do Norte, da qual é comandante, falou o general Osvaldo Cordeiro de Faria, que analisou longamente as várias fases do exercício realizado. A certa altura de sua oração, frisou o conhecido comandante que as forças armadas e o povo de que são originárias estão de cabeças erguidas contra os inimigos do regime e das instituições, para a defesa da Pátria.

Falou também o governador pernambucano.

Manobras do Exército

RECIFE, 12 (Asapress) — Encerrou-se, no Campo de Instrução de Engenho da Aldeia, a parte final das manobras realizadas pelas guarnições do Exército, em colaboração com a F.A.B. e com a Companhia Regional de Fuzileiros Navais.

Após o encerramento das manobras, que contou com ataques simulados de infantaria e bombardeio de pontos estratégicos, realizou-se um almoço, no mesmo local, que contou com a participação do governador Melvinio Lima, dos generais Osvaldo Cordeiro de Faria, Eduardo Chaves Sady Foch, do almirante Cox, do arcebispo Metropolitano, parlamentares e outras altas autoridades.

Em nome da Zona Militar do Norte, da qual é comandante, falou o general Osvaldo Cordeiro de Faria, que analisou longamente as várias fases do exercício realizado. A certa altura de sua oração, frisou o conhecido comandante que as forças armadas e o povo de que são originárias estão de cabeças erguidas contra os inimigos do regime e das instituições, para a defesa da Pátria.

Falou também o governador pernambucano.

Manobras do Exército

RECIFE, 12 (Asapress) — Encerrou-se, no Campo de Instrução de Engenho da Aldeia, a parte final das manobras realizadas pelas guarnições do Exército, em colaboração com a F.A.B. e com a Companhia Regional de Fuzileiros Navais.

Após o encerramento das manobras, que contou com ataques simulados de infantaria e bombardeio de pontos estratégicos, realizou-se um almoço, no mesmo local, que contou com a participação do governador Melvinio Lima, dos generais Osvaldo Cordeiro de Faria, Eduardo Chaves Sady Foch, do almirante Cox, do arcebispo Metropolitano, parlamentares e outras altas autoridades.

Em nome da Zona Militar do Norte, da qual é comandante, falou o general Osvaldo Cordeiro de Faria, que analisou longamente as várias fases do exercício realizado. A certa altura de sua oração, frisou o conhecido comandante que as forças armadas e o povo de que são originárias estão de cabeças erguidas contra os inimigos do regime e das instituições, para a defesa da Pátria.

Falou também o governador pernambucano.

Manobras do Exército

RECIFE, 12 (Asapress) — Encerrou-se, no Campo de Instrução de Engenho da Aldeia, a parte final das manobras realizadas pelas guarnições do Exército, em colaboração com a F.A.B. e com a Companhia Regional de Fuzileiros Navais.

Após o encerramento das manobras, que contou com ataques simulados de infantaria e bombardeio de pontos estratégicos, realizou-se um almoço, no mesmo local, que contou com a participação do governador Melvinio Lima, dos generais Osvaldo Cordeiro de Faria, Eduardo Chaves Sady Foch, do almirante Cox, do arcebispo Metropolitano, parlamentares e outras altas autoridades.

Em nome da Zona Militar do Norte, da qual é comandante, falou o general Osvaldo Cordeiro de Faria, que analisou longamente as várias fases do exercício realizado. A certa altura de sua oração, frisou o conhecido comandante que as forças armadas e o povo de que são originárias estão de cabeças erguidas contra os inimigos do regime e das instituições, para a defesa da Pátria.

Falou também o governador pernambucano.

AGITAÇÃO EM RANCHARIA

Varios feridos num choque entre comunistas e a policia — Elementos vermelhos procuravam tumultuar o I Congresso do Algodão, naquela cidade

RANCHARIA, 12 (Asapress) — Quinze elementos comunistas, reconhecidos como agitadores profissionais, que vieram a esta cidade com o propósito de se infiltrar no I Congresso Brasileiro do Algodão, desvirtuando as finalidades do conclave e tornando-o um veículo de propaganda bolchevista, receberam, ontem à noite, na pensão "Santa Teresinha", a policia a bala, quando esta foi chamada a obstar suas noelvas atividades.

No choque com a policia politica ficou ferido o chefe do grupo bolchevista, Aníbal Gondim de Alencar, que se diz vereador na

cidade paraense de Nova Granada. Tres policiais ficaram também feridos, sendo presos na ocasião, quatro dos elementos agitadores. Outros tres foram presos mais tarde.

O delegado Vicente Pascoal Junior, que está diligenciando para a captura dos elementos comunistas ainda soltos, comunicou-se com o Departamento de Ordem Política e Social, em São Paulo, sabendo-se que se trata de 15 agitadores profissionais, que participaram da recente Conferência Nacional dos Trabalhadores Agrícolas, realizada no Teatro Colombo na capital do Estado.

Rumorosa provocação comunista ontem no centro da cidade

Reuniram-se num almoço à rua Quintino Bocaiuva para festejar a volta, da U.R.S.S., de uma correligionaria — Receberam a policia hostilmente — Feridos um guarda civil e um transeunte

Mais de duas dezenas de elementos comunistas reuniram-se em almoço na tarde de ontem, no Restaurante Gruta Batana, a fim de prestar homenagem a Perla de Carvalho, que acaba de participar do Congresso Mundial de Mulheres, realizado em Viena, com representante dos totalitários do nosso país.

A festa decorria normalmente até pouco depois das 13 horas, quando os promotores da homenagem se puseram a dar o "brinde" a Luiz Carlos Prestes. Um freguês do estabelecimento comercial, não concordando com a maneira ostensiva com que os comunistas exprimiam seus sentimentos políticos, levou o fato ao conhecimento da Policia.

CONFLITO E TIROS

A chegada de uma viatura da Radio Patrulha acirrou os ânimos dos manifestantes, um dos quais investiu contra o guarda civil Teobaldo Zeglio, de 21 anos, solteiro, domiciliado à rua Julio Coello, 45. Lutando com o miliciano, o extremista conseguiu desarmá-lo e, em seguida, tocou o gatilho provocando um disparo, indo o projétil alcançar o guarda civil na perna. Novos disparos foram feitos pelos comunistas. Uma das balas alcançou Romulo Di Angelo, de 38 anos, solteiro, domiciliado à rua Dr. Falcão Filho, 151. Grande confusão se estabeleceu no local, do que se aproveitou o autor dos disparos para fugir, sendo acompanhado por varios correligionários.

PRESOS EM FLAGRANTE

O caso assumiu proporções mais graves, pelo que foi solicitado o comparecimento de outras viaturas da Radio Patrulha e de elementos do Departamento de Ordem Política e Social, sob a orientação do delegado Santos Abreu. Varios comunistas conseguiram penetrar no predio 255, da rua Quintino Bocaiuva, que fica defrente ao restaurante onde se rea-

lizava a festa e homiziaram-se na redação do jornal comunista "Noticias de Hoje". Para lá se dirigiram os policiais do T-3PS. Depois de muito insistirem, lograram penetrar nas salas da redação, onde efetuaram mais de uma dezena de prisões. Todos os delinquentes foram encaminhados ao Departamento de Ordem Política e Social, onde foram autuados em flagrante.

RELAÇÃO DOS PRESOS

Segundo conseguiu a reportagem apurar, foram autuados em flagrante no Departamento de Ordem Política e Social os seguintes elementos reconhecidos como comunistas: Antonio Cardoso Trement; Fual Elio; Aluizio Mendonça Sampaio; Eliazar Strack; Abraão Jacob Vianez; João Aires Vieira; Hilton de Oliveira; Helmut Olaus Grädel; Djalma Riquelme Rabelo; Dinora Pinto Alvarez; Rui Carlos Lisboa; Perla de Carvalho e Dafne Babote.

Todos, depois de ouvidos no inquerito instaurado sobre o fato e autuados em flagrante, foram recolhidos à Casa de Detenção.

COMUNICADO DO DOPS

A propósito expediu o DOPS o seguinte comunicado: "As 13.15 horas de hoje, elementos ativos do extinto Partido Comunista reuniram-se no Restaurante Gruta Batana na rua Quintino Bocaiuva, e ali, a portas abertas e sem o consentimento do proprietário, deram início a uma comemoração politica, sob o pretexto de festejar o regresso, da Rússia, da conhecida agitadora Perla de Carvalho.

Aterrida, a policia procurou tomar conhecimento do fato, dirigindo-se ao local, mas, ao ali chegar uma viatura da Radio Patrulha, foram os guarda recolhidos agressivamente, tendo sido desarmado e ferido, a bala, um dos guarda e atingido o transeunte Romulo Angelo, que foi recolhido ao Hospital das Clínicas.

Alguns dos agressores foram dominados e presos, e outros fugiram, dentre eles o ex-deputado João Talbo Cardonina, tendo sido aberto inquerito regular para apurar o crime de resistência à presença de um representante do Ministério Público.

São Paulo, 12 de setembro de 1953."

O novo edificio do Itamarati

RIO, 12 (Asapress) — O ministro Osvaldo Aranha optou contrariamente à construção, nesta época, de novo edificio para o Ministério das Relações Exteriores. Alegou o titular da Fazenda que a obra está orçada em 150.000.000 de cruzeiros e no atual orçamento a dotação para custeal-a é de apenas 10.000.000 de cruzeiros.

Agitação em Teerã

TEERã, 12 (ANSA) — Unidades da policia e do exercito tiveram hoje de intervir em numerosos estabelecimentos desta capital para reprimir manifestações organizadas pelos operários contra a recente dispensa de numerosos trabalhadores, acusados de pertencerem ao Partido "Tudeh" (filosocomunista). Como se sabe, o novo primeiro ministro da Persia, general Zadeh, está desenvolvendo uma energica luta contra tal partido cuja atividade era tolerada durante o regime de Mossadegh, não obstante o fato de que o partido estivesse oficialmente fora da lei.

Novos rumos para o reiflorestamento

CURITIBA, 12 (AN) — Será instalado amanhã, solenemente, nesta capital, o I Congresso Florestal Brasileiro, patrocinado pelo Instituto Nacional do Pinho, em colaboração com a Comissão de comemorações do Centenario do Paraná. Reunem o conclave, representantes dos Estados Madeireiros, entre outros assuntos, debaterão temas relacionados com o reiflorestamento, o aproveitamento industrial da madeira, o custo da produção e a defesa das florestas.

"DIA DA RAÇA"

RIO, 12 (Asapress) — Cerca de 4

Você precisa de uma roupa nova...

e **LOJAS GARBO** têm...
a roupa que lhe fica bem!

Há sempre uma roupa nas suas medidas...
no seu gosto... no tecido ideal para a temperatura
do momento... em uma das 7 Lojas Garbo.
A perfeição do corte... as linhas naturais...
o esmero no acabamento, confirmam
eloquentemente o já consagrado "slogan":
"Você precisa de uma roupa nova...
Lojas Garbo têm... a roupa que lhe fica bem!"
Venha provar a sua... e veja que "toque"
e que caimento maravilhosos! E Você
tem crédito nas Lojas Garbo...
em 10 pagamentos.

A etiqueta

garante:

★ o melhor corte, motivo de orgulho dos hábeis contra-mestres brasileiros, verdadeiros artistas da tesoura.

★ a qualidade dos melhores tecidos, pre-encontrados pelo mais moderno processo de decantação, molhados até não encolherem mais.

★ encaixe perfeito de formas, permitindo ampla liberdade de movimentos e um caimento incomparável.

★ encaixe com costura dupla e de ponto elástico para não arrebentar e gancho.

★ mais elegância, maior durabilidade, melhor conforto, seja você gordo ou magro, alto ou baixo.

ROUPA Em tropical, cambráia e frescot.
Tecidos de famosas marcas. Primoroso corte.
Esmerado acabamento. Nas mais bonitas
cores. Elegância, resistência e durabilidade
asseguradas pela famosa etiqueta
"Garbo".

Desde Cr\$

160

por mês, a crédito,
sem entrada inicial.

Rua 15 de Novembro, 256

Rua da Conceição, 42 (Juvenil)

R. Xavier de Toledo, 125/129 (Brevemente)

Rua Benjamin Constante, 85

Rua da Conceição, 22/28

Rua 7 de Abril, 241

Rua da Penha, 324

Rua Direita, 223

— onde você tem crédito, em
10 prestações, sem entrada inicial

Atenção, Srs. Turfistas!

Lojas Garbo apresentam, com absoluta exclusividade, todos os sábados e domingos à tarde, os programas: "Garbo no Turfe" e "Tardes Turfísticas", respectivamente pela Rádio São Paulo e Rádio Excelsior, com os mais completos noticiários e reportagens turfísticas diretamente de Cidade Jardim.

Excursão de confraternização de funcionários das Casas José Silva

Funcionários do Rio e de São Paulo passam três dias de intensa camaradagem — Atraentes disputas esportivas e agradável parte social



Acompanhados de vários diretores chegaram sábado passado a São Paulo, 150 funcionários das Casas José Silva, do Rio de Janeiro.

Foi preparada uma carinhosa recepção aos excursionistas, que se iniciou na mesma noite da chegada, quando se reuniram num grande jantar na Adega do Douro. Houve um animado "show", durante o jantar, e foram trocadas brindes e discursos de saudação aos visitantes.

O domingo, dia 6 de setembro, os funcionários de São Paulo e Rio, acompanhados de suas famílias, dirigiram-se ao campo do Nacional E. C. onde tiveram início as provas esportivas programadas.

A primeira delas foi uma partida de futebol entre os veteranos do Rio e de São Paulo, em disputa do bronze "Ligia Machado Ceppas".

A segunda prova do programa foi um jogo de bola ao cesto entre elementos do Rio e São Paulo. Mais bem preparados, os elementos do Rio não tiveram dificuldades em bater os de São Paulo por 32 x 8.

Ainda pela manhã jogaram as equipes mistas de voleibol do Rio e de São Paulo, saindo vencedora a representação carioca por 15 x 13.

O programa da tarde consistiu de uma corrida, para moças, prova "ovo na colher" e outra prova, para homens, "corrida de sacos".

Ainda domingo à noite foram os visitantes conhecer as instalações das Casas José Silva, nas ruas S. Bento e Libero Badaró, onde percorreram todas as seções. Foi então servido aos presentes um completo serviço de "buffet".

Mais tarde, nos salões do Clube Associativo da Secretaria da Fazenda, do Predio Martinelli, houve um animado baile.

Na segunda-feira, dia 7 de setembro, tiveram os excursionistas a manhã livre, e, à hora do almoço, reuniram-se para o almoço de despedida.

Nessa ocasião, usou da palavra o sr. Henrique Cruz, da diretoria da Casa José Silva de São Paulo, que em breves palavras agradeceu a visita dos colegas do Rio, enaltecendo o significado de um ambiente de trabalho onde patrões e funcionários podem trabalhar em tão perfeita harmonia. A seguir, o sr. Newton Ribeiro Vieira, em nome dos visitantes, agradeceu a fidalga hospedagem, fazendo votos pa-

ra, que a camaradagem então reinante fosse apenas o início de maior estreitamento de amizades entre colegas do Rio e de S. Paulo, e que todos continuassem a desenvolver o máximo de seus esforços para maior engrandecimento da organização Casa José Silva, que com justo orgulho vê passar o seu 30.º aniversário, situando-se entre as maiores potências comerciais do Brasil. Os visitantes regressaram ao Rio às 14 horas.

ONZE POSTOS DE ABASTECIMENTO DA COAP INSTALADOS NA CAPITAL

Em funcionamento a barraca da Penha

Procurando ampliar seu plano de abastecimento de gêneros de primeira necessidade, a COAP fez instalar ontem na Penha, na praça 8 de Setembro, mais uma barraca, onde estão sendo distribuídos os seguintes produtos: arroz agulha, Cr\$ 12,50; arroz cateto, Cr\$ 10,50; feijão chumbinho, Cr\$ 5,50; feijão preto, Cr\$ 4,50; batata, tipos um e dois Cr\$ 4,00 e 5,00; banana argentina, Cr\$ 20,50; café de primeira, Cr\$ 37,00; macarrão, Cr\$ 9,00; cebola, Cr\$ 7,50; leite em pó, Cr\$ 18,50; leite condensado, Cr\$ 6,50; limão Cr\$ 2,50; laranja, Cr\$ 3,50; banana, Cr\$ 1,50; tomate, Cr\$ 8,00; repolho, até Cr\$ 3,00; couve flor, até Cr\$ 3,50; mandioquinha, Cr\$ 4,00; cenoura, Cr\$ 4,00; abóbora madura, Cr\$ 2,00; batata doce, Cr\$ 1,80; rabanete, Cr\$ 1,50; ovos tipo "A", Cr\$ 14,50 e espinafre, Cr\$ 1,50.

Deveria começar a funcionar ontem o posto de abastecimento instalado defronte a Estação Roosevelt, destinado a servir os moradores do Braz, e, principalmente, os residentes nos subúrbios da Central do Brasil. Entretanto, a inauguração da barraca foi adiada para amanhã, por ter havido

impossibilidade de fornecimento de todos os gêneros para o novo posto.

ONZE BARRACAS

Com mais essas duas barracas, sobe a onze o número de postos de abastecimento instalados pela COAP paulista, as quais, com as da Penha e da Estação Roosevelt, funcionam em Pinheiros, Osasco, São Miguel, Brooklyn, Santo Amaro, São João Climaco, Caxingul, Agua Raza e Lapa.

Livreiro Torquato Ariosto

Firmado pelo sr. Torquato Ariosto Martire, recebemos delicado cartão, em que esse velho funcionário da Livraria Civilização Brasileira "jubilosamente, agradece a homenagem prestada, por motivo da passagem do trigésimo aniversário na profissão de livreiro, no comércio paulista, e estará sempre à disposição de todos os amigos que solicitarem seus préstimos".

ESTA HORA DO MUNDO O FIM DO DRAMA?

J. N. MATHIAS

Está acontecendo o que foi previsto: a vitória do regime de Adenauer na Alemanha, triunfo do programa europeu e da cooperação em escala continental, provoca felizes reações até fora das fronteiras teutas e sobre tudo nas relações franco-alemãs. O maior obstáculo da realização efetiva dos planos da Comunidade Europeia sempre consistia na tensão ora latente ora estourada entre os dois povos vizinhos, desconfiados um para o outro. Franceses e teutos, há séculos em fio vivem na competição sem alívio de "revanches" mutuas, em reivindicações nunca apagadas. A inimizade e desconfiança constituíram partes integrantes do patrimônio espiritual de sua evolução histórica, e o mais difícil é superar tais preconceitos arraigados e tradicionais.

Atualmente, o povo dos teutos que vivem em liberdade, ao votar na sua maioria esmagadora em Adenauer, pronunciou-se resoluta e inequivocamente contra o nacionalismo exacerbado, este fermento de todas as desgraças da história continental. Pronunciou-se a favor da ideia europeia, da comunidade dos povos livres e democráticos, da cooperação entre nações benevolentes, sem preconceitos, sem paizões de vingança. Há pouco tínhamos salientado constituir a renúncia ao imperialismo teuto o maior significado do pleito. E tínhamos acrescentado que após tal feliz manifestação de lado teuto, não falaria a feliz reação por parte dos franceses. De fato: está acontecendo o que foi previsto. Basta ler e ouvir as declarações mutuas dos responsáveis, lado a lado.

A cooperação franco-alemã é indispensável para o futuro da Europa. O resultado das eleições exclui a possibilidade de aventuras. Esses termos sublinham e acentuam as primeiras declarações feitas por Adenauer logo após a proclamação de sua vitória. E a demonstração de parte do braço da tomada de posição de Paris foi o próprio ministro presidente Laniel mediante o seu discurso perante o "American Club".

A França — disse o sr. Laniel — era um dos países que primeiro conceberam o sonho da integração europeia. A vitória de Adenauer é o momento propício para que a França e a Alemanha trabalhem pela unificação do continente. É necessário que se ponha fim a um drama histórico e que se reconciliem os dois povos que através dos séculos demonstraram seu gênio nacional. Em torno deles e sob o signo da paz devemos edificar uma nova Europa na qual desapareçam progressivamente todas as fronteiras.

"Drama histórico": a expressão foi plástica, certo. O drama sangrento no seu palco atormentado que eram os espaços da Europa, sempre reconstruídos para serem reiteradamente arruinados e arrasados, este drama de tantos séculos deverá ceder lugar à reconstrução harmoniosa de um continente. A unidade apenas geográfica da Europa deverá tornar-se unidade política, econômica e sobretudo humana, arquitetada sobre os alicerces do que se chama: cultura ocidental e que tem o seu berço e o seu clima debaixo das ruínas de duas guerras destrutivas. Eis o magno programa, proclamado simultaneamente em Paris e Bonn, inspirado pelo mesmo sentimento de cooperação. Nesse mundo, zelosamente empenhado em construir os seus engenhos e superengenhos diabólicos para fazer saltar ao ar o globo, haverá lugar a homens e nações de animo pacífico?

O comunicado do Partido Democrata-Cristão (o partido governamental da Alemanha) declara solenemente: O povo alemão não quer guerra, sobretudo guerra de vingança. Não tem a intenção de fazer uma política de força e não aspira, mesmo, a uma posição dominante na Europa. A época da política de força já passou. Não se cuia de formar uma federação europeia de modelo alemão ou de modelo francês.

documento, pede-se também ao prefeito que estude a possibilidade da instalação, ali, de um mercado distrital, melhoramento que anela trazer, não só para os moradores locais, mas para os visitantes do comércio, prometeu examinar atentamente os assuntos levados ao seu conhecimento, tendo assegurado que determinará as providências necessárias.

Marcar hora — Praça Ram
le Azevedo, 195 — Telefon

EM SUSPENSO OS MEIOS FUTEBOLISTICOS COM O CLASSICO ENTRE PALMEIRAS E S. PAULO

HOJE À TARDE, NO PACAEMBU', O GRANDE COTEJO — ESCALAÇÃO OFICIAL DOS QUADROS — OTAVIO NÃO PARTICIPARÁ DO SUGESTIVO EMBATE — OTAVIO RICHTER NA DIREÇÃO DO PRELIO

RICHTER NA DIREÇÃO DO PRELIO

Finalmente, dentro de mais algumas horas, os esportistas bandeirantes e paulistas terão a oportunidade de ver em ação os seus conjuntos preferidos. Embora não tenha ainda atingido o nível técnico irrepreensível, nos últimos confrontos tem cumprido destacadas atuações. Quer dizer que o "mais querido" hoje à tarde entrará em campo apto a prosseguir na sua série de brilhantes feitos. Não há qualquer problema para o técnico solucionar na equipe, uma vez que todos os titulares estarão a postos no magnífico embate e por isso se admite que o espetáculo a ser proporcionado pelo "onze" das três cores deverá ser dos mais atraentes.



Caçô

DESFALCADO O PALMEIRAS

Infelizmente o mesmo não se pode dizer em relação ao Palmeiras. O quadro esmeraldino não contará com todos os seus valores. Otavio ainda se encontra em precárias condições físicas e por isso o técnico Ondino Viera se viu na contingência de modificar o ataque. Como é sabido, o ponto alto do alvi-verde reside na ofensiva. Realmente a vanguarda dos "periquitos" quando conta com Lima, Humberto, Otavio, Jair e Rodrigues exibe-se com segurança e faz até os seus adeptos recordar o tempo em que o clube do Parque Antártica possuía um ataque integrado com valores como Romeu, Gabardo, Ministrinho e outros tantos que deixaram o seu nome gravado de maneira indelevel no espírito do afilhado nacional. Vítima de uma contusão quando do último embate com o XV de Piracicaba, o centro avançado Otavio estará ausente do magnífico cotejo. Assim é que Ondino Viera escalará o ataque esmeraldino com Lima, Humberto, Lima, Jair e Rodrigues.



Mauro

Como se vê, a modificação que será feita no quinteto avançado é relativamente das mais acentuadas e naturalmente influirá decisivamente na sua eficiência. Não resta a menor dúvida de que se trata de um grande "handicap" para o "clube da fé". Sucede, no entanto, que nos grandes confrontos nem sempre vence o quadro mais técnico. A fibra, o entusiasmo e a dedicação são predadores que influem decisivamente nos resultados dos clássicos. Admite-se, por tanto, que os defensores do Palmeiras estão comprometidos da responsabilidade

de que pesa sobre os seus ombros e que entrarão em campo dispostos a não poupar esforços a fim de que o seu clube registre brilhante triunfo.

REMEMORANDO

Palmeiras e São Paulo jogaram até agora oficialmente 41 vezes. O clube do Parque Antártica registrou, 17 vitórias, o São Paulo 13 e houve 11 empates.

Como se vê, a superioridade ainda continua com o clube do Parque Antártica.

No primeiro turno do campeonato de 51, quando o alvi-verde atuando abaixo da crítica, o São Paulo conseguiu vencer a partida com contagem mínima. Todavia, no retorno, os "periquitos" desforçaram-se de que revêta assemblagem de brilhante vitória por 3 a 0. Na temporada passada, o "mais querido" não foi feliz nos compromissos com o alvi-verde. Perdeu por 2 a 1 no primeiro turno e no retorno não foi além de um empate de 2 tentas.

Hoje à tarde, os tradicionais adversários do futebol paulista voltarão a defrontar-se num cotejo que vem polarizando a atenção dos esportistas bandeirantes. Pelo que se espera, a praça de esportes do Pacaembu ficará, logo mais à tarde, superlotada, tal o interesse revelado pelos afilhados paulistas. Os ingressos numerados foram todos vendidos, desde ontem à tarde. Assim é que se presume que o recorde de renda em prelos disputados entre aqueles litigantes será quebrado hoje à tarde. Os quadros estão bem treinados e tudo faz crer que o torcedor que comparecer ao Pacaembu deverá assistir a um prelo dos mais movimentados, rico de lances empolgantes e de difícil prognóstico.

Julgam alguns admiradores do tricolor menos prevenidos que o "clube da fé" não encontrará dificuldade para superar o antagonista. A verdade é que o Palmeiras está preparado e disposto a lutar para engravar a marcha vitoriosa do gremio do Canindé, que até agora não encontrou adversário capaz de superá-lo.

OS QUADROS

As equipes jogarão assim organizadas:

PALMEIRAS — Oberdan — Rubens e Caçô — Plume, Rui e Dema — Lima, Humberto, Ministrinho, Jair e Rodrigues.

SÃO PAULO — Poy — De Sordi e Mauro — Pê de Valsa, Bauer e Alfredo — Maurinho, Albella, Gino, Negri e Telesinha.

O ARBITRO DO ENCONTRO — Dirigirá a partida o juiz Otavio Richter.

EM LINS

CHEGOU A VEZ DA PORTUGUESA SANTISTA VISITAR O "FORTIM" DO LINENSE

COMPROMISSO DIFÍCIL PARA OS PRAIANOS, POIS O CAMPEÃO DO INTERIOR VEM ATUANDO SATISFATORIAMENTE EM SEUS PAGOS — PORMENORES SOBRE O COTEJO

Em Lins, hoje, também haverá jogo de campeonato. Naquela cidade da Noroeste, a equipe local

receberá a visita da Portuguesa Santista, que, pela primeira vez, se exibirá no "fortim" que tem sido o "Warteloo" de muitas equipes de projeção.

COMPROMISSO DIFÍCIL

Para a Portuguesa santista, o compromisso em Lins afigura-se dos mais difíceis. Insuficiente pela sua entusiástica "torcida", a equipe do Linense produz o dobro e, consequentemente, apresenta-se mais credenciada a obter a vitória nos compromissos contra os visitantes.

Apesar de toda a dificuldade que se lhes depara pela frente, os "lusos" praianos vão lutar com empenho e tenacidade, pois, acreditam, poderão passar inólumes, registrando uma vitória que valerá pela reabilitação do insucesso conhecido diante do Juventus, na última etapa.

Enquanto as previsões da Portuguesa santista se relacionam com um feito espetacular, os propósitos que animam os integrantes do Linense não são diferentes. Depois das vitórias obtidas contra o Ipiranga, Palmeiras e Portuguesa de Desportos, um no-

vo sucesso diante da "briosa", que atravessa fase excepcional, é algo que a "torcida" de Lins vê com bons olhos.

EQUIPES QUE ATUARÃO

Os dois quadros deverão atuar obedecendo às seguintes formações:

LINENSE — Herrera; Rul e Noca; Geraldo, França e Ivá; Alfreidinho, Americo, Washington, Prospero e Alemãozinho.

PORT. SANTISTA — Laercio; Wilson e Jair; — Procópio, Olegário e Nilo; — Claudio, Ponce de Leon, Joel, Canhotinho e Sabu.

5 POR DIA...

1 — No Campeonato Paulista de Futebol de 13, o Paulistano foi o campeão, com 39 pontos. Em segundo o Falestar, com 28. O Ipiranga conseguiu o 4.º posto, com 25 pontos. Houve empate na "rabeira": A. A. Palmeiras e Mackenzie, com 5 pontos apenas, cada.

2 — Em 29 de abril de 1923, no famoso autódromo de Manza em Milão, foi disputado pela primeira vez, na Itália, o Grande Premio "Cyclars", em 250 quilômetros. Triunfou Walter com a média horária de 29 quilômetros e 877 metros. Em segundo, Odorici e, em 3.º, Peghetti. Odorici conseguiu a volta mais rápida: 93 quilômetros e 960 metros por hora.

3 — Nos primeiros dias de 1937, o Vasco da Gama, do Rio, publicou, nos jornais cariocas, um convite aos adeptos do atletismo para um "Torneio Penela", a efetuar-se em seu estádio. José Bento de Assis Junior, lendo o convite, comprou-o. E jamais havia praticado o atletismo! Venceu em 100 metros rasos em 11"4.18. No salto em extensão, obteve o 3.º lugar, com 6,10m. No de altura, obteve 1,60m, o terceiro posto. No final dos 100 metros rasos, competiu com Nelson Alemanni, do Botafogo, e campeão carioca. Correram e chegaram juntos! A marca de ambos foi 11"3.10. Assim surgiu Bento de Assis (campeão carioca), o futuro recordista sul-americano dos 100, 200 e 400 metros rasos, do salto em distância, dos revezamentos de 4x100 e de 4x400 além dos records nacionais de 60, 100 e 300 metros, de 100 e 200 jardas.

4 — Joe Louis, que foi o 15.º campeão mundial de box, todos os pesos, é filho de colonos pretos de uma fazenda algodoeira do Alabama. Quando tinha dois anos, morreu seu pai que se chamava Murre Barrow. Seu pai adotivo chamava-se Pat Brooks. A família de Joe Louis é religiosa. Pertence à Igreja Batista.

5 — Perácio tinha 31 anos incompletos quando integrou o selecionado brasileiro no Campeonato Mundial de Futebol de 1938, na França. Marcou dois gols: um contra a Polónia e outro contra a Suécia. — L. S.

NA RUA COMENDADOR SOUSA

Surgirá um Nacional disposto à reação contra a Portuguesa de Desportos

Os "lusos", entretanto, estão em condições de obter a vitória — Algumas modificações introduzidas nas duas equipes — Outros dados

Na rua Comendador Sousa, jogam hoje Nacional vs. Portuguesa de Desportos, dois conjuntos que têm colhido muitos insucessos na atual temporada. O primeiro, em seus domínios, surgirá disposto à reação, tentando, com todas as suas forças, escapar ao revés que decretará a perda de mais dois preciosos pontos.

DESESPERO DE AMBOS OS LADOS

A Portuguesa de Desportos é um conjunto irregular no presente. Não se sabe quando vai atuar bem ou não. Hoje, poderá brilhar como fracassar. Os "nacionalistas" também estão pagando os pecados dos erros cometidos, jogados à "rabeira" do certame, com muitos pontos perdidos.

A batalha do desespero reunirá, em suma, dois antagonistas dispostos a conquistar o triunfo. Os "lusos", naturalmente, reunem maiores credenciais. Todavia, isso não é tudo. Torna-se necessário fazer jus ao favoritismo.



Eduardinho

e os rubro-verdes não satisfazem totalmente a essa exigência, razão pela qual, nesse cotejo, tudo é possível acontecer. A vitória da Portuguesa não deverá constituir-se em surpresa, o mesmo acontecendo em relação à derrota, que não poderá ser recebida como um fato anormal.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 12 — A Confederação Brasileira de Desportos já está articulando negociações para a realização de uma partida entre o selecionado brasileiro de futebol e o "scratch" da Hungria, que passará pelo Brasil, rumo à Argentina, onde enfrentará a seleção platina.

Palando à reportagem, manifestou o sr. Castelo Branco ser possível a realização desse jogo.

Em face da grande agitação administrativa que está envolvendo o futebol, a diretoria desse clube resolveu convocar uma assembleia especial para amanhã, quando serão debatidos assuntos de interesse geral da conhecida agremiação.

O Fluminense, em sua posição de líder do campeonato de futebol da cidade, tem recebido vários convites para atuar no exterior. Ainda agora, o tricolor acaba de recusar um convite do Penarol, para jogar em Montevideo, no dia 29 do corrente.

Desperta o maior interesse nos meios desportivos da Bahia o grande clássico de amanhã à tarde, no Estádio de Ponte Nova, que apresenta, frente a frente, os tradicionais rivais: Bahia e Ipiranga, numa partida pelo Campeonato Baiano de Futebol.

COMO FORMARÃO OS ANTAGONISTAS

Os dois conjuntos deverão pisar o gramado assim formados:

NACIONAL — Cerri; Renato e



Gené

FAVORITO O GUARANI NO CLASSICO CAMPINEIRO

A Ponte Preta lutará com bastante empenho para tentar a vitória — Formados os quadros para o atrante cotejo — Outros informes

Campinas, hoje, a exemplo da capital, terá o seu clássico. Serão adversários, no tradicional cotejo da "Princesa D'Oeste", Guarani e Ponte Preta. O primeiro, depois de ostentar a liderança do certame por algum tempo, caiu de produção, tanto assim que vem de duas derrotas consecutivas. Mesmo assim, ainda é considerado o favorito do cotejo. Apresenta mais harmonia em suas linhas, credenciando-se, portanto, a voltar a fazer as pazes com a vitória.

VAI FAZER FORÇA

A Ponte Preta, pouco a pouco,

vai recuperando o terreno perdido. Ainda não se refaz totalmente, mas se apresenta bem melhorada. Há disposição e muita vontade de vencer da parte da



Clovio

"veterana". Nesta altura dos acontecimentos, tudo é possível e a Ponte Preta poderá transfor-

nar completamente o rumo das coisas, conquistando espetacular feito diante do seu rival. Afinal, o prelo é contra uma agremiação da mesma cidade, e o triunfo sempre é interessante quando conquistado nessas circunstâncias.

FORMAÇÃO DOS QUADROS

Os dois quadros, salvo imprevisto de última hora, apresentar-se-ão no gramado assim formados:

GUARANI — Dirceu (Paulo) — Valdir e Manduco — James, Clovis e Saralva — Dido, Nonô, Romeu, Renato e Araraquara (Helio).

PONTE PRETA — Clascas — Bruninho e Valdir — Pitico, Carlito e Rodrigues — Pricça, Gatinho, Ninho, Bibi e Jansen.

Cestobol internacional

LIMA, 12 (UP) — Em sua terceira e última partida nesta capital, a equipe de bola ao cesto do Racing, de Buenos Aires, derrotou a representação da Escola de Oficiais de Aviação por 54 a 40.

CAMPEONATO CENTRO-AMERICANO

TEGUIGUALPA, 12 (UP) — Na primeira reunião do Campeonato Centro-Americano de Bola ao Cesto Feminino, a representação de Salvador derrotou a do Panamá por 39 a 28, enquanto que o quinto de Honduras venceu o da Guatemala por 46 a 38.

Basebol na Venezuela

CARACAS, 12 (UP) — Os organizadores da XVI Série Mundial de Basebol Amador anunciaram uma modificação de última hora no horário e ordem dos jogos.

Segundo essa mudança, o primeiro jogo da série será jogado esta tarde entre as equipes da Guatemala e Aruba, como se havia anunciado previamente.

EM VILA BELMIRO

ENTUSIASMO DO JUVENTUS CONTRA A CLASSE DO SANTOS

PREVÊ-SE UM EMBATE DOS MAIS INTERESSANTES NA CIDADE PRAIANA — FORMAÇÃO DAS DUAS EQUIPES — OUTRAS NOTAS

Plagante diferença de classe separa os adversários de hoje em Vila Belmiro. O Juventus, com o seu entusiasmo apenas, tentará fazer algo contra a classe do Santos.

PREVÊ-SE BOA PARTIDA

A partida, como espetáculo, de-

verá agradar intensamente. Pelo menos, tudo será feito nesse sentido pelos integrantes das duas equipes adversárias.



Edelcio

Credenciado por feitos espetaculares nas últimas etapas, sentese o Juventus possuído de novas armas, as armas que o poderão conduzir à vitória: entusiasmo e muita fibra. Moralmente confortado pelo empate frente ao XV de Jai e o triunfo frente à Portuguesa santista, o gremio da rua Javari vai tentar uma proeza difícil mas não impossível: suplantará a barreira que representa o seu adversário de hoje.

Os santistas, em que pese a derrota sofrida diante do Corinthians, estão desfrutando e excelente preparo. Possuindo maior classe do que o adversário, o San-

FORMAÇÃO DAS EQUIPES

As duas equipes deverão formar com as seguintes constituições:

SANTOS — Manga; Helvio e Zito; Nenê, Formiga e Pascoal; Nicácio, Valtir, Alvaro, Vasconcelos (Hugo) e Tite (Del Vecchio).

JUVENTUS — Valtir; Diogo (Ney) e Arnaldo; Vitor, Osvaldo e Bonfiglio; Izabelino, Bode (Zezinho), Harvey, Edelcio e Castro.



Manga

CONHECIDOS OS "ONZE"

Os dois "onze", para o cotejo, apresentar-se-ão assim formados:

COMERCIAL — Cavani; Clelio e Lamparina; Alfredo, Saverio e Ali; Alecio, Bola, Nardo, Dino e Nelsinho.

ONZE — Os dois "onze", para o cotejo, apresentar-se-ão assim formados:

COMERCIAL — Cavani; Clelio e Lamparina; Alfredo, Saverio e Ali; Alecio, Bola, Nardo, Dino e Nelsinho.

ONZE — Os dois "onze", para o cotejo, apresentar-se-ão assim formados:

COMERCIAL — Cavani; Clelio e Lamparina; Alfredo, Saverio e Ali; Alecio, Bola, Nardo, Dino e Nelsinho.

ONZE — Os dois "onze", para o cotejo, apresentar-se-ão assim formados:

COMERCIAL — Cavani; Clelio e Lamparina; Alfredo, Saverio e Ali; Alecio, Bola, Nardo, Dino e Nelsinho.

ONZE — Os dois "onze", para o cotejo, apresentar-se-ão assim formados:

COMERCIAL — Cavani; Clelio e Lamparina; Alfredo, Saverio e Ali; Alecio, Bola, Nardo, Dino e Nelsinho.

ONZE — Os dois "onze", para o cotejo, apresentar-se-ão assim formados:

COMERCIAL — Cavani; Clelio e Lamparina; Alfredo, Saverio e Ali; Alecio, Bola, Nardo, Dino e Nelsinho.

ONZE — Os dois "onze", para o cotejo, apresentar-se-ão assim formados:

COMERCIAL — Cavani; Clelio e Lamparina; Alfredo, Saverio e Ali; Alecio, Bola, Nardo, Dino e Nelsinho.

ONZE — Os dois "onze", para o cotejo, apresentar-se-ão assim formados:

COMERCIAL — Cavani; Clelio e Lamparina; Alfredo, Saverio e Ali; Alecio, Bola, Nardo, Dino e Nelsinho.

O Corinthians não foi além de um empate frente ao Ipiranga

1 A 1 O RESULTADO DO PRELIO — CLAUDIO MARCOU PARA O "ONZE" DOS CALÇÕES NEGROS — GERALDO EMPATOU A PELEJA — BRILHANTE ATUAÇÃO DO CLUBE DA COLINA DA INDEPENDENCIA

O Pacaembu acolheu, ontem à tarde, numerosa assistência, interessada na realização do embate entre os quadros do Corinthians e do Ipiranga.

O prelio, aguardado com interesse, correspondeu plenamente. O "onze" ipiranguista, que no encontro com o São Paulo só abandonou o gramado surpreendido porque a sorte lhe fora adversa, ontem à tarde conseguiu ratificar aquela brilhante atuação e, como não podia deixar de acontecer, não permitiu ao bi-campeão paulista ir além de um empate de 1 a 1.

Cumprir o objetivo que o clube orientado por Antonio Sastre ainda não conseguiu afastar a

lista ir além de um empate de 1 a 1. Cumprir o objetivo que o clube orientado por Antonio Sastre ainda não conseguiu afastar a

lista ir além de um empate de 1 a 1. Cumprir o objetivo que o clube orientado por Antonio Sastre ainda não conseguiu afastar a

lista ir além de um empate de 1 a 1. Cumprir o objetivo que o clube orientado por Antonio Sastre ainda não conseguiu afastar a

lista ir além de um empate de 1 a 1. Cumprir o objetivo que o clube orientado por Antonio Sastre ainda não conseguiu afastar a

lista ir além de um empate de 1 a 1. Cumprir o objetivo que o clube orientado por Antonio Sastre ainda não conseguiu afastar a

lista ir além de um empate de 1 a 1. Cumprir o objetivo que o clube orientado por Antonio Sastre ainda não conseguiu afastar a

lista ir além de um empate de 1 a 1. Cumprir o objetivo que o clube orientado por Antonio Sastre ainda não conseguiu afastar a

lista ir além de um empate de 1 a 1. Cumprir o objetivo que o clube orientado por Antonio Sastre ainda não conseguiu afastar a

lista ir além de um empate de 1 a 1. Cumprir o objetivo que o clube orientado por Antonio Sastre ainda não conseguiu afastar a

vanguarda corintiana, na peleja de ontem, jamais teve a oportunidade de mostrar livremente. O trabalho de vigilância dos ipiranguistas pôde ser apontado como soberbo. Ora, com a reatuação do gremio da rua dos Socorobanos anulando a vanguarda do bi-campeão paulista, não houve necessidade de nenhum de seus avanços recuar para fazer o trabalho de ligação. Os meios, especialmente Valdemar, além de marcaram com apreciativa eficiência, rechaçavam a bola com rumo certo ao companheiro melhor colocado. Assim é que a vanguarda ipiranguista pôde conservar-se, com todos os seus valores, na frente, lutando com a reatuação dos calções negros. Acontece, no entanto, que Goiano, bem jogando muito adiantado e como não podia deixar de acontecer, quando os avanços ipiranguistas escapavam em direção ao arco de Gilmar, a defesa corintiana se via na contingência de desdobrar-se e muitas vezes recorrer à prática defendida do jogo violento para afastar o perigo. Sucede, porém, que os comandados de Geraldo, naturalmente bem instruídos por Sastre, exploraram com habilidade a falta do centro médio dos calções negros e, não fossem as traves, três tentos teriam sido marcados na primeira fase da luta.

Finalmente, o Corinthians é um (Conclui na 12.ª pag.)

Finalmente, o Corinthians é um (Conclui na 12.ª pag.)

Finalmente, o Corinthians é um (Conclui na 12.ª pag.)

Finalmente, o Corinthians é um (Conclui na 12.ª pag.)

Finalmente, o Corinthians é um (Conclui na 12.ª pag.)

Finalmente, o Corinthians é um (Conclui na 12.ª pag.)

Finalmente, o Corinthians é um (Conclui na 12.ª pag.)

Finalmente, o Corinthians é um (Conclui na 12.ª pag.)

Finalmente, o Corinthians é um (Conclui na 12.ª pag.)

Finalmente, o Corinthians é um (Conclui na 12.ª pag.)

Finalmente, o Corinthians é um (Conclui na 12.ª pag.)

DISPUTA-SE ESTA TARDE EM CIDADE JARDIM O SEMICLASSICO "JOSE' BENTO DE PAULA SOUZA"

COTE D'ESPAGNE DISPENSARA VANTAGENS APRECIÁVEIS AS ADVERSARIAS CORA, BELIZA, CHAKITA, LADY WINT, IBITINA E SOREL — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — OUTRAS NOTAS

O Jockey Clube de São Paulo tem programado e fará cumprir hoje, à tarde, em Cidade Jardim, um conjunto vistoso, bonito mesmo, com pares bem formados, de bom nível técnico e prometendo lindas disputas e melhores finais.

A prova básica da tarde é de tradição e lembra a figura de um turista dos tempos idos, mas apresenta um campo não muito interessante porque não valen muito as concorrentes. Basta que se diga que, para nivelar as possibilidades, recorreu-se a uma escala de pesos de 49 a 55, tocando estes a platina Cote d'Espagne e os melhores quilos a nacional Beliza. Cora desafiou 55, Chakita, Ibitina e Lady Wint 53, cabendo a estreante Sorel apenas 51.

O mundo apostador acredita na vitória de Cote d'Espagne, a despeito da severidade do "handicap", e vê apenas Cora e Sorel como adversárias de certo respeito.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumesiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de hoje mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13.15 horas.

(1) Escandal, P. Vaz 56

(2) Maypu, O. Rosa 56

(3) Avilio, V. Pinheiro F.O. 56

(4) Muroc, R. Pacheco 56

(5) Ode, R. Latorre 54

Aparelha Escandal-Maypu anda bem e está muito bem situada na carreira, podendo ganhar. Na verdade, em razão do tiro, algo mais agrada o Maypu. Muroc tem apanhado partidas muito desfavoráveis; anda bem e pode ser tido como a segunda figura da prova. Incroyable portou-se muito bem, ha uma semana, demonstrando bons progressos. Não agrada ainda em toda a linha, mas pode ser tido como a diferença certa da fórmula nossa escolhida. Avilio ganhou, ha uma semana, na turma inferior; tudo aqui é mais difícil. Ode tem ganho com autoridade, mas na turma de potranças. Aqui não chega a inspirar confiança.

2.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 13.45 horas.

(1) Majestic, L. Gonzales 56

(2) Usanio, E. Garcia 56

(3) Enfadado, N. Pereira 51

(4) Boa Estrela, L. B. Gonç. 51

(5) Mister Eco, A. Cataldi 56

(6) Donoghue, R. Latorre 54

Majestic volta em condições satisfatórias e em turma muito desafiada, com possibilidades de vitória. A escolha para a dupla é coisa bem mais difícil, mas devem merecer algumas atenções a mais Usanio, que anda muito bem, e Donoghue, que volta de São Vicente em satisfatórias condições. Mister Eco esteve também atuando no prado paulano, com certo destaque, e está bem na turma, mas é manioso e não inspira grande confiança. Enfadado subiu muito de turma e Boa Estrela nada de util vem produzindo.

3.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 14.15 horas.

(1) Elos, A. Cataldi 55

(2) Britannicus, J. P. Sousa 55

(3) El Quinto, R. Latorre 55

(4) Fergus, J. Alves 55

(5) Guri, O. Rosa 55

(6) Embers, D. Garcia 55

(7) Moustache, E. Gonçalves 52

(8) Chiquê, não correrá

A eliminatória de potros sem vitória está bonita e prometendo muito. São Grandes nomes Elos, que tem a vantagem de já ter vencido, e ainda Guri, que ao estreiar perdeu uma carreira sem nome. Por palpite, a fórmula El Quinto-Guri mais nos agrada. Britannicus esteve em bom desempenho e volta com exercícios muito animadores. Fergus é um estreante jeltoso, com privações que chegam a agradar. Embers e Moustache, pelo que já produziram, não inspiram confiança.

4.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 14.30 horas.

(1) Erugelo, J. P. Sousa 55

(2) Pimpolho, D. Garcia 55

(3) Quibô, L. B. Gonçalves 55

(4) Kim, J. Portillo 55

(5) Kolinos, S. Ferreira 53

(6) Ebrom, P. Vaz 55

O potrinho Erugelo ganhou com autoridade, na última apresentação, e mesmo em turma algo mais reforçada, reúne boas possibilidades de novo sucesso. Gostamos da dupla com Quibô, que anda muito bem e está bem situada na turma. Pimpolho correu apreciavelmente, ha uma semana, e deve agora ser tido como uma das grandes figuras da prova. Kolinos não tem corrido grande coisa e Kim correu muito pouco, na última oportunidade; em raia molhada costuma, entretanto, render algo mais. Ebrom esteve em desempenho e volta em condições algo regulares.

5.º PAREO — "José Bento de Paula Souza" — Cr\$ 70.000,00 — 1.300 metros — As 15.35 horas.

(1) Cora, J. P. Sousa 55

(2) Beliza, L. B. Gonçalves 51

(3) C. d'Espagne, Gonzalez 59

(4) Chakita, C. Taborda 50

(5) Lady Wint, N. Pereira 53

(6) Ibitina, R. Olguin 53

(7) Sorel, P. Vaz 53

A prova semi-clássica tem em Cote d'Espagne a sua figura de maior prestígio. É bem verdade que essa platina não está em prova muito favorável, dada a sua condição de "top-weight", mas reúne, ainda assim, maiores possibilidades. A dupla com Cora, que é uma nacional muito correadora e anda bem, parece encontrar maior número de partidários. A estreante Sorel, tida em boa conta e com exercícios que chegam a agradar, pode ser apontada como a diferença daquela fórmula. Ibitina anda muito bem, correndo muito, mas não parece comodamente situada na companhia. Chakita passa igualmente por uma fase feliz, mas está mal situada na carreira. Beliza parece bastante inferior a companhia Cora e Lady Wint nada de util demonstrou até agora.

6.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 16 horas.

(1) Querena, R. Zamudio 55

(2) Enfadado, N. Pereira 51

(3) Chakita, C. Taborda 50

(4) Lady Wint, N. Pereira 53

(5) Ibitina, R. Olguin 53

(6) Sorel, P. Vaz 53

A prova semi-clássica tem em Cote d'Espagne a sua figura de maior prestígio. É bem verdade que essa platina não está em prova muito favorável, dada a sua condição de "top-weight", mas reúne, ainda assim, maiores possibilidades. A dupla com Cora, que é uma nacional muito correadora e anda bem, parece encontrar maior número de partidários. A estreante Sorel, tida em boa conta e com exercícios que chegam a agradar, pode ser apontada como a diferença daquela fórmula. Ibitina anda muito bem, correndo muito, mas não parece comodamente situada na companhia. Chakita passa igualmente por uma fase feliz, mas está mal situada na carreira. Beliza parece bastante inferior a companhia Cora e Lady Wint nada de util demonstrou até agora.

(8) Odaléa, L. Gonzalez 56

(9) Orquídea, M. Signoretli 56

(10) Dona Rita, P. Coelho 56

Não está fácil a eliminatória de potranças sem vitória. Querena, que vem de ha tempos namorando o vencedor, vai defender o nosso voto; não podia andar melhor e a turma não apresenta grandes valores. Gostamos da dupla com Frenze, que descansou alguma coisa e volta em condições muito animadoras. Odaléa correu muito pouco na última oportunidade, mas, em tal companhia, tem de ser olhada como uma das grandes figuras da prova. Dona Rita descansou bastante; volta com bons exercícios e é depositaria de boas esperanças. Faixa Azul não tem corrido mal, mas também não tem logrado impressionar. Em todo o caso, está agora em turma apenas de potranças. Brisa Suave ganhou na última oportunidade; tudo aqui, porém, é mais difícil. As demais não chegam a agradar.

7.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 16.35 horas.

(1) Lupan, P. Vaz 54

(2) Crausénia, R. Olguin 48

(3) Aprisco, N. Pereira 52

(4) Estatuto, D. Garcia 58

(5) Domus, O. Reichel 58

(6) Gaucho Lindo, F. Costa 52

(7) Juquary, J. P. Sousa 58

(8) Bogó, L. B. Gonçalves 51

O parêo dos nacionais bons ganhadores tem um candidato de retrospecto, quase obrigatório — o Lupan, atuando sempre com amplo destaque e bem situado na milha. Mas é certo que terá, na prova, pelo menos três adversários — Aprisco, em franco período de recuperação e já com um comportamento apreciável; Gaucho Lindo, que, embora algo manhoso, vai leve e está bem na companhia, e ainda Juquary, vindo este de um verdadeiro fracasso, numa prova ingrata e que, por isso mesmo, não pode ser levada em conta. Domus e Bogó andam bem e são depositários de esperanças, não nos agradando, o primeiro, por ser muito falso e, o segundo, por estar em turma muito forte. Estatuto não vem correndo grande coisa e Crausénia está em turma alem dos seus recursos.

8.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 17.15 horas.

(1) Cratêus, O. Rosa 58

(2) Selvagem, não correrá 58

(3) Tabú, O. Reichel 56

(4) Pyuca, J. Alves 56

(5) Laplace, L. Gonzalez 58

(6) Latus, P. Vaz 54

(7) Cambiú, D. Garcia 56

(8) Xande, L. Osorio 58

(9) Trilão, R. Zamudio 54

(10) Bircichino, R. Latorre 56

Temos, para nós, que chegamos a vez de Tabú. Vem namorando o vencedor e está agora melhor na distância e na turma. Gostamos da dupla com Cratêus, que ganhou com juízo, ha uma semana, embora em turma algo mais fraca. Não negamos, porém, boas possibilidades a Trilão, muito bem situado no tiro e apenas em turma ligeiramente reforçada. Cambiú anda muito bem, mas está em turma muito forte, e o companheiro Latus vem melhorando aos poucos, merecendo já algumas atenções. Pyuca ganhou e descansou; volta em condições animadoras e objeto de grande fé. Laplace subiu bastante de turma e Bircichino e Xande não se recomendam.

O 5.º parêo será corrido na grama; os demais na areia, sendo os 1.º, 2.º, 3.º, 4.º e 6.º pela variante.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos, por cargas e descargas a que estão sujeitos.

O "Betting Dupio" desta corrida tem um saldo de Cr\$ 31.402,50.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é (Conclui na 12.ª pag.)

amos da dupla com Frenze, que descansou alguma coisa e volta em condições muito animadoras. Odaléa correu muito pouco na última oportunidade, mas, em tal companhia, tem de ser olhada como uma das grandes figuras da prova. Dona Rita descansou bastante; volta com bons exercícios e é depositaria de boas esperanças. Faixa Azul não tem corrido mal, mas também não tem logrado impressionar. Em todo o caso, está agora em turma apenas de potranças. Brisa Suave ganhou na última oportunidade; tudo aqui, porém, é mais difícil. As demais não chegam a agradar.

7.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Enfadado, 55 ks., P. Vaz

2.º Soluvel, 56 ks., V. Pinheiro

3.º Nira, 54 ks., E. Garcia

4.º Aclaro, 56 ks., L. B. Gonçalves

5.º Dextro, 56 ks., R. Latorre

6.º Fabiano, 56 ks., S. P. Ribeiro

7.º Renan, 56 ks., N. Pereira

8.º Dileta, 54 ks., J. Alves

Tempo: 97" 8/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 16.000; dupla (23) Cr\$ 33.000. Placês: Cr\$ 14.000 e Cr\$ 71.000. Movimento: Cr\$ 2.743.530,00. Tratador: S. Biscala. Criador: Haras Artuella. Proprietário: Guerino Cataldi.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de El Faro e Estrela Cadente.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Dextro-Nira 30,00

3 Aclaro 174,00

4 Fabiano 62,00

5 Soluvel 333,00

6 Dileta 204,00

7 Renan 925,00

Duplas

12 12,00

13 96,00

14 253,00

24 119,00

34 382,00

11 114,00

22 122,00

33 611,00

44 2.148,00

5.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Furtiva Lagrima, 55 ks., O. Rosa

2.º Frimousse, 55 ks., F. Sobreiro

3.º Felipa, 55 ks., R. Latorre

4.º Belle Epine, 56 ks., L. Gonzalez

5.º Eureka, 55 ks., J. Portillo

6.º Fetiche, 55 ks., J. P. Sousa

7.º Infanta, 52 ks., A. Xavier

8.º Elvante, 55 ks., A. Cataldi

9.º Because, 55 ks., R. Olguin

Tempo: 91" 9/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 23.000; dupla (12) Cr\$ 57.000. Placês: Cr\$ 16.000 e Cr\$ 216.000. Movimento: Cr\$ 2.479.400,00. Tratador: M. Branco. Criador: Haras Itatinga. Proprietário: Almeida Prado & Assunção.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é (Conclui na 12.ª pag.)

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

2 Questor 45,00

3 Consagrado 88,00

4 Questor 45,00

4 Arrigo 185,00

5 Adam 89,00

Duplas

12 19,00

14 36,00

23 145,00

34 11,50

34 335,00

44 616,00

2.º PAREO — 1.800 METROS

1.º Harachô, 56 ks., J. Carvalho

2.º Holoturia, 56 ks., V. Pinheiro

3.º Alicator, 56 ks., W. Mazala

4.º Cento e Vinte, 58 ks., L. Gonzalez

5.º Dalmata, 52 ks., P. Costa

Não correu Windsor. Tempo: 118" 3/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 75.000; dupla (33) Cr\$ 93.000. Placês: Cr\$ 33.000 e Cr\$ 22.000. Movimento: Cr\$ 1.704.800,00. Tratador: A. Artur. Criador: Haras Faxina. Proprietário: Carlos A. Costa Mendes.

O ganhador é alazão, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Antonym e Valerosa.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

2 Dalmata 31,00

4 Holoturia 34,00

5 Cento e Vinte 52,00

6 Alicator 31,00

Duplas

23 37,00

24 31,00

34 28,00

44 51,00

3.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Bastão, 54 ks., P. Costa

2.º Impulsivo, 56 ks., L. Gonzalez

3.º Draba, 54 ks., O. Reichel

4.º Oyapock, 56 ks., L. Diaz

5.º Mercú, 56 ks., O. Rosa

6.º Assima, 56 ks., V. Pinheiro

Tempo: 95" 3/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 64.000; dupla (23) Cr\$ 53.000. Placês: Cr\$ 25.000 e Cr\$ 17.000. Movimento: Cr\$ 3.213.880,00. Tratador: J. J. Gonzalez. Criador: Haras Antenor Lara Campos. Proprietário: Stud Fazenda Nova.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Saxton e Crisene.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Oyapock 30,00

3 Impulsivo 24,00

4 Assima 296,00

5 Mercú 65,00

6 Draba 62,00

Duplas

12 68,00

13 30,00

14 58,00

24 120,00

34 42,00

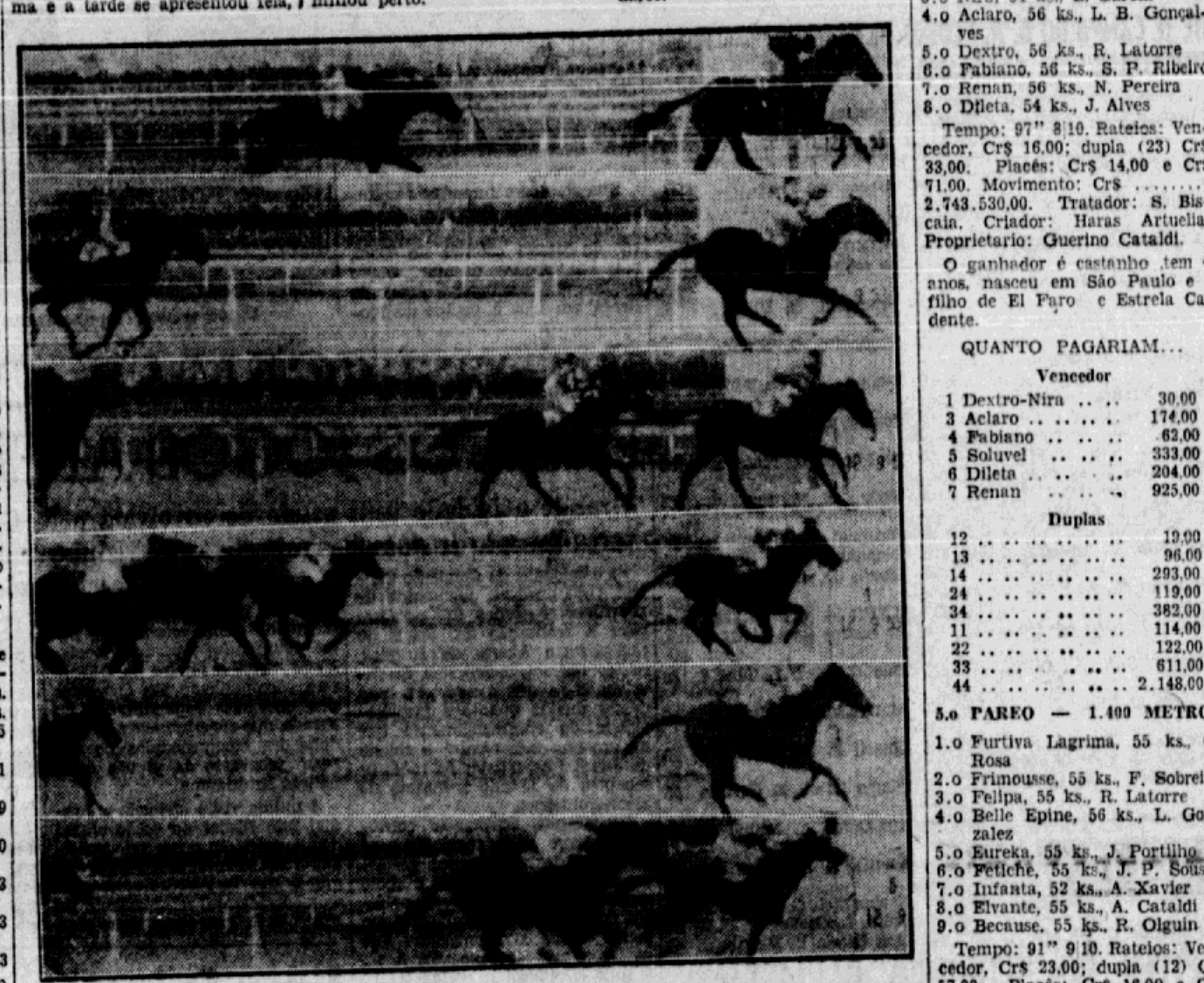
44 247,00

34 189,00

Bastão e Grey Gipsy venceram as provas mais interessantes de ontem

SIDNER, HARACHÔ, ENFARO, FURTIVA LAGRIMA E CALMIN, OS DEMAIS GANHADORES DA TARDE — RESULTADOS GERAIS

O nosso hipódromo apanhou, ontem, um público apenas regular. Também não podia ser diferente. Vai muito pouco o programa e a tarde se apresentou feia, ambos no "Photchart", com o cavalo levando a melhor, segundo a chapa fotografica. Aclaro correu muito bem e terminou perto.



AS CHEGADAS DE ONTEM — Foram os seguintes os finais fotograficos das carreiras de ontem, à tarde, em Cidade Jardim — 1.º parêo, vitória fácil do favorito Sidner sobre Consagrado; depois, Harachô ganhando com luz de Holoturia; Bastão ganhando outra vez, agora sobre o favorito Impulsivo e mais Draba e Oyapock; Enfaro logrando facilmente a sua primeira vitória, enquanto Soluvel, por dentro, melhorava para formar a dupla, com Nira ganhando terreno por fora e, no meio, Aclaro, que esmorecia; Furtiva Lagrima, ganhou a seguir a eliminatória, de forma muito fácil, deixando longe a Frimousse, e, finalmente, Grey Gipsy, que agora confirmou os bons exercícios e se impôs com autoridade a Pavuna e Filtina.

ameaçadora, com fisionomia de poucos amigos.

O movimento de apostas esteve dentro do esperado, elevando-se a mais de 18 milhões.

Os favoritos não fizeram feio. Sidner ganhou o parêo de abertura, mas fracassou, a seguir, Dalmata, Impulsivo, na carreira seguinte, salvou placê, vingando, a seguir, todos os eleitos do público — Enfaro, Furtiva Lagrima, Grey Gipsy e Calmin.

</

A matinal de hoje em Vila Guilherme Progride o tiro ao alvo no interior do Estado

Sete provas com início às 9 horas — Programa e joqueis contratados — Palpites do

MINORU KOSUKI, DO TENIS CLUBE DE PRESIDENTE PRUDENTE, SAGROU-SE CAMPEÃO DE CARABINA 50/100 METROS — SENSÍVEIS MELHORAS NOS INDICIS TÉCNICOS — OUTRAS NOTAS

"Correio Paulistano" — Nossos informes

Natalina vem atuando com notável regularidade, devendo, por este motivo, aparecer novamente no marcador. Vamos indicá-la para vencedor. Dupla com Iowa, ficando como seria diferença o cavalo Tatum.

6.º PAREO — 1.950 metros — As 11.05 horas

(1) Pennsylvania, G. Flacchi 40
(2) L. Luck, E. Andreini 40
(3) Sioux, J. Belfiore 60
(4) Nolia, G. Toselli 60
(5) Worthless, O. Silva 20
(6) Phoenix, A. Petta 20

(7) Bela, A. Fusco 20
(8) Austin, L. Rotta 40
(9) Briso, A. Luis 40

Neste pareo gostamos do cavalo Sioux. Vem correndo muito, chegando sempre entre os primeiros. Agora, com poucos animais no pareo, poderá ganhar. Vai defender o nosso prognóstico. Para a dupla indicamos Bela. Um bom azar é Pennsylvania.

10.º PAREO — 1.950 metros — As 9 horas

(1) Pitanga, J. Ambrosio 20
(2) Helle, O. Silva 20
(3) Iara, A. Carbonari 20
(4) Marlene, G. Toselli 20
(5) Sampulino, Mendonça 20
(6) Damasco, G. Lemoine 20
(7) Plaga, P. Santoni 20
(8) Sota, A. Oliveira 20
(9) Vera Cruz, J. Belfiore 20

(10) Sheherazade, J. Furtado 20
(11) Fly, J. Lyon 20
(12) Iris, L. Rotta 20

Esta prova de abertura está bem intrincada, pois o equilíbrio de forças é patente. Por mero palpite vamos indicar Marlene. Dupla com Pitanga, ficando como azar tentador a equa Fly.

2.º PAREO — 1.950 metros — As 5.25 horas

(1) Candy, R. P. dos Santos 20
(2) Bambu, V. Papaleo 20
(3) Rubia, J. Lyon 20
(4) Mone, S. Mendonça 20
(5) Allana, G. Toselli 20
(6) Valdosa, A. Luis 20

Gostamos nesta prova da equa Candy. Vem correndo regularmente e desta feita encontrou uma turma bem desfalçada. Para a dupla apontamos Rubia. A diferença é Bambu.

3.º PAREO — 1.600 metros — As 9.50 horas

(1) Suzanita, Am. Carpinelli 40
(2) Chesapeake, Arão 20
(3) Champlon, L. Nicolich 80
(4) Desappointment, Ferraro 20
(5) L. of Love, G. Flacchi 20
(6) Marthia, A. Petta 20

(7) Cascade, O. Silva 20
(8) Annapolis, A. Neves 20
(9) Barone, J. Lorenzini 20

Esta prova difícil de se prognosticar. A nossa preferência recai em Light of Love, que vem correndo com desenvoltura. Para a dupla apontamos Champlon. Um bom azar é Marthia.

4.º PAREO — 1.950 metros — As 10.15 horas

(1) Antias, J. Furtado 20
(2) Gata, J. R. da Silva 20
(3) Georgia, O. Silva 60
(4) Virtuous, J. Belfiore 20
(5) Apronto, J. Lyon 60
(6) Aguateiro, J. dos Anjos 40
(7) Continental, J. Pereira 40
(8) Delfim, J. Lorenzini 60
(9) Antias, confirmando suas últimas atuações, deve vencer. Vamos indicá-la para o primeiro posto. Dupla com Delfim, que também possui muita chance. Apronto é o melhor azar.

5.º PAREO — 1.950 metros — As 10.40 horas

(1) Natalina, C. Nappi 20
(2) Aurorita, A. Fusco 20
(3) Iowa, P. Santoni 20
(4) Tchum, S. Sapienza 60
(5) Oakland, G. Flacchi 20
(6) Darkness, Saul 20
(7) Geme, A. Mandone 60
(8) Palmeiras, C. Lemoine 20
(9) Rosalinda, A. Carpinelli 20

3.º PAREO — 1.600 metros — As 9.50 horas

(1) Suzanita, Am. Carpinelli 40
(2) Chesapeake, Arão 20
(3) Champlon, L. Nicolich 80
(4) Desappointment, Ferraro 20
(5) L. of Love, G. Flacchi 20
(6) Marthia, A. Petta 20

(7) Cascade, O. Silva 20
(8) Annapolis, A. Neves 20
(9) Barone, J. Lorenzini 20

Esta prova difícil de se prognosticar. A nossa preferência recai em Light of Love, que vem correndo com desenvoltura. Para a dupla apontamos Champlon. Um bom azar é Marthia.

4.º PAREO — 1.950 metros — As 10.15 horas

(1) Antias, J. Furtado 20
(2) Gata, J. R. da Silva 20
(3) Georgia, O. Silva 60
(4) Virtuous, J. Belfiore 20
(5) Apronto, J. Lyon 60
(6) Aguateiro, J. dos Anjos 40
(7) Continental, J. Pereira 40
(8) Delfim, J. Lorenzini 60
(9) Antias, confirmando suas últimas atuações, deve vencer. Vamos indicá-la para o primeiro posto. Dupla com Delfim, que também possui muita chance. Apronto é o melhor azar.

5.º PAREO — 1.950 metros — As 10.40 horas

(1) Natalina, C. Nappi 20
(2) Aurorita, A. Fusco 20
(3) Iowa, P. Santoni 20
(4) Tchum, S. Sapienza 60
(5) Oakland, G. Flacchi 20
(6) Darkness, Saul 20
(7) Geme, A. Mandone 60
(8) Palmeiras, C. Lemoine 20
(9) Rosalinda, A. Carpinelli 20

3.º PAREO — 1.600 metros — As 9.50 horas

(1) Suzanita, Am. Carpinelli 40
(2) Chesapeake, Arão 20
(3) Champlon, L. Nicolich 80
(4) Desappointment, Ferraro 20
(5) L. of Love, G. Flacchi 20
(6) Marthia, A. Petta 20

(7) Cascade, O. Silva 20
(8) Annapolis, A. Neves 20
(9) Barone, J. Lorenzini 20

Esta prova difícil de se prognosticar. A nossa preferência recai em Light of Love, que vem correndo com desenvoltura. Para a dupla apontamos Champlon. Um bom azar é Marthia.

4.º PAREO — 1.950 metros — As 10.15 horas

(1) Antias, J. Furtado 20
(2) Gata, J. R. da Silva 20
(3) Georgia, O. Silva 60
(4) Virtuous, J. Belfiore 20
(5) Apronto, J. Lyon 60
(6) Aguateiro, J. dos Anjos 40
(7) Continental, J. Pereira 40
(8) Delfim, J. Lorenzini 60
(9) Antias, confirmando suas últimas atuações, deve vencer. Vamos indicá-la para o primeiro posto. Dupla com Delfim, que também possui muita chance. Apronto é o melhor azar.

5.º PAREO — 1.950 metros — As 10.40 horas

(1) Natalina, C. Nappi 20
(2) Aurorita, A. Fusco 20
(3) Iowa, P. Santoni 20
(4) Tchum, S. Sapienza 60
(5) Oakland, G. Flacchi 20
(6) Darkness, Saul 20
(7) Geme, A. Mandone 60
(8) Palmeiras, C. Lemoine 20
(9) Rosalinda, A. Carpinelli 20

3.º PAREO — 1.600 metros — As 9.50 horas

(1) Suzanita, Am. Carpinelli 40
(2) Chesapeake, Arão 20
(3) Champlon, L. Nicolich 80
(4) Desappointment, Ferraro 20
(5) L. of Love, G. Flacchi 20
(6) Marthia, A. Petta 20

(7) Cascade, O. Silva 20
(8) Annapolis, A. Neves 20
(9) Barone, J. Lorenzini 20

Esta prova difícil de se prognosticar. A nossa preferência recai em Light of Love, que vem correndo com desenvoltura. Para a dupla apontamos Champlon. Um bom azar é Marthia.

4.º PAREO — 1.950 metros — As 10.15 horas

(1) Antias, J. Furtado 20
(2) Gata, J. R. da Silva 20
(3) Georgia, O. Silva 60
(4) Virtuous, J. Belfiore 20
(5) Apronto, J. Lyon 60
(6) Aguateiro, J. dos Anjos 40
(7) Continental, J. Pereira 40
(8) Delfim, J. Lorenzini 60
(9) Antias, confirmando suas últimas atuações, deve vencer. Vamos indicá-la para o primeiro posto. Dupla com Delfim, que também possui muita chance. Apronto é o melhor azar.

5.º PAREO — 1.950 metros — As 10.40 horas

(1) Natalina, C. Nappi 20
(2) Aurorita, A. Fusco 20
(3) Iowa, P. Santoni 20
(4) Tchum, S. Sapienza 60
(5) Oakland, G. Flacchi 20
(6) Darkness, Saul 20
(7) Geme, A. Mandone 60
(8) Palmeiras, C. Lemoine 20
(9) Rosalinda, A. Carpinelli 20

3.º PAREO — 1.600 metros — As 9.50 horas

(1) Suzanita, Am. Carpinelli 40
(2) Chesapeake, Arão 20
(3) Champlon, L. Nicolich 80
(4) Desappointment, Ferraro 20
(5) L. of Love, G. Flacchi 20
(6) Marthia, A. Petta 20

(7) Cascade, O. Silva 20
(8) Annapolis, A. Neves 20
(9) Barone, J. Lorenzini 20

Esta prova difícil de se prognosticar. A nossa preferência recai em Light of Love, que vem correndo com desenvoltura. Para a dupla apontamos Champlon. Um bom azar é Marthia.

4.º PAREO — 1.950 metros — As 10.15 horas

(1) Antias, J. Furtado 20
(2) Gata, J. R. da Silva 20
(3) Georgia, O. Silva 60
(4) Virtuous, J. Belfiore 20
(5) Apronto, J. Lyon 60
(6) Aguateiro, J. dos Anjos 40
(7) Continental, J. Pereira 40
(8) Delfim, J. Lorenzini 60
(9) Antias, confirmando suas últimas atuações, deve vencer. Vamos indicá-la para o primeiro posto. Dupla com Delfim, que também possui muita chance. Apronto é o melhor azar.

5.º PAREO — 1.950 metros — As 10.40 horas

(1) Natalina, C. Nappi 20
(2) Aurorita, A. Fusco 20
(3) Iowa, P. Santoni 20
(4) Tchum, S. Sapienza 60
(5) Oakland, G. Flacchi 20
(6) Darkness, Saul 20
(7) Geme, A. Mandone 60
(8) Palmeiras, C. Lemoine 20
(9) Rosalinda, A. Carpinelli 20

3.º PAREO — 1.600 metros — As 9.50 horas

(1) Suzanita, Am. Carpinelli 40
(2) Chesapeake, Arão 20
(3) Champlon, L. Nicolich 80
(4) Desappointment, Ferraro 20
(5) L. of Love, G. Flacchi 20
(6) Marthia, A. Petta 20

(7) Cascade, O. Silva 20
(8) Annapolis, A. Neves 20
(9) Barone, J. Lorenzini 20

Esta prova difícil de se prognosticar. A nossa preferência recai em Light of Love, que vem correndo com desenvoltura. Para a dupla apontamos Champlon. Um bom azar é Marthia.

4.º PAREO — 1.950 metros — As 10.15 horas

(1) Antias, J. Furtado 20
(2) Gata, J. R. da Silva 20
(3) Georgia, O. Silva 60
(4) Virtuous, J. Belfiore 20
(5) Apronto, J. Lyon 60
(6) Aguateiro, J. dos Anjos 40
(7) Continental, J. Pereira 40
(8) Delfim, J. Lorenzini 60
(9) Antias, confirmando suas últimas atuações, deve vencer. Vamos indicá-la para o primeiro posto. Dupla com Delfim, que também possui muita chance. Apronto é o melhor azar.

5.º PAREO — 1.950 metros — As 10.40 horas

(1) Natalina, C. Nappi 20
(2) Aurorita, A. Fusco 20
(3) Iowa, P. Santoni 20
(4) Tchum, S. Sapienza 60
(5) Oakland, G. Flacchi 20
(6) Darkness, Saul 20
(7) Geme, A. Mandone 60
(8) Palmeiras, C. Lemoine 20
(9) Rosalinda, A. Carpinelli 20

3.º PAREO — 1.600 metros — As 9.50 horas

(1) Suzanita, Am. Carpinelli 40
(2) Chesapeake, Arão 20
(3) Champlon, L. Nicolich 80
(4) Desappointment, Ferraro 20
(5) L. of Love, G. Flacchi 20
(6) Marthia, A. Petta 20

(7) Cascade, O. Silva 20
(8) Annapolis, A. Neves 20
(9) Barone, J. Lorenzini 20

Esta prova difícil de se prognosticar. A nossa preferência recai em Light of Love, que vem correndo com desenvoltura. Para a dupla apontamos Champlon. Um bom azar é Marthia.

4.º PAREO — 1.950 metros — As 10.15 horas

(1) Antias, J. Furtado 20
(2) Gata, J. R. da Silva 20
(3) Georgia, O. Silva 60
(4) Virtuous, J. Belfiore 20
(5) Apronto, J. Lyon 60
(6) Aguateiro, J. dos Anjos 40
(7) Continental, J. Pereira 40
(8) Delfim, J. Lorenzini 60
(9) Antias, confirmando suas últimas atuações, deve vencer. Vamos indicá-la para o primeiro posto. Dupla com Delfim, que também possui muita chance. Apronto é o melhor azar.

5.º PAREO — 1.950 metros — As 10.40 horas

(1) Natalina, C. Nappi 20
(2) Aurorita, A. Fusco 20
(3) Iowa, P. Santoni 20
(4) Tchum, S. Sapienza 60
(5) Oakland, G. Flacchi 20
(6) Darkness, Saul 20
(7) Geme, A. Mandone 60
(8) Palmeiras, C. Lemoine 20
(9) Rosalinda, A. Carpinelli 20

(9) Chincharrão, A. Maças 20

(10) M. Negro, S. Sapienza 20
(11) E. Brother, A. Manizone 20
(12) S. Walker, J. Lyon 20

Carthage é a lógica da carreira. Vem de excelente atuação e por esta razão vamos indicá-lo. Para a dupla gostamos de Boston, que também vem atuando com desenvoltura. A diferença é Monge Negro.

Conforme temos ressaltado inúmeras vezes, a empolgante modalidade vem experimentando progressos surpreendentes em nosso Estado, com a constante melhoria de resultados e das possibilidades da maioria dos militantes que integram o quadro da F. P. T. A.

Para se avaliar o rendimento obtido nestes últimos tempos no terreno técnico, basta salientar que na competição de Campinas nada menos de 15 atiradores conseguiram ultrapassar a casa dos 500 pontos, e cinco deles superaram 600 pontos, numa demonstração indiscutível de aprimorado grau de preparo e apurada classe.

Minoru Kosuki, do Tenis Clube de Presidente Prudente, foi o herói da jornada. Debrantando-se com valores de primeira grandeza do tiro ao alvo nacional, entre eles o consagrado campeão Severino Moreira, o representante da Sorocabana cumpriu uma "performance" extraordinária, sagrando-se, destarte, vencedor da prova de carabina, nas distâncias de 50 e 100 metros, em disputa do troféu "Prof. Lucas Nogueira Garcez". Conseguiu ele totalizar 585 pontos, índice técnico sobre o modo expressivo e que evidencia suas excepcionais possibilidades nesta arma.

Bons também foram os resultados obtidos por Severino Moreira e Mario Soubhia, fatores decisivos na vitória coletiva do Tietê, pois a seguir tivemos Olavo Bruhn, em 10.º lugar e Armando Braga em 13.º A equipe do Flo-

resta, que sagrou-se vice-campeão, a despeito de sua colocação revelou mais homogeneidade.

Para o êxito deste empreendimento muito contribuíram os atiradores Paolino Quirino Simões, comandante do B. C. C. da Força Pública, sediado em Campinas; e cap. Callo de Campos Montes, presidente do Clube Campineiro de Tiro e Esgrima.

É preciso, pois, que a entidade máxima realize com mais frequência estas competições no interior, porque embora cause sérios inconvenientes aos atiradores da capital, representa o incentivo de que carecem aqueles que lutam pela mesma causa, objetivando o progresso desta especialidade em nosso Estado.

Outra grande sensação será o reaparecimento de Ricardo Zumbarino, inativo durante algum tempo e que retornará para enfrentar Cecilio Alem, veterano de boas possibilidades.

INICIO DO CAMPEONATO DOS NOVOS

Dando início ao Campeonato de Novos "Armando Augusto Veloso", a Federação Paulista de Pugilismo realizará também 4.ª feira, como preliminar, várias lutas correspondentes à primeira rodada.

(Conclusão da 10.ª página).

tes últimos tempos e Isidoro dos Santos, um valor que jamais foi a lona e de uma resistência sem igual.

Outra grande sensação será o reaparecimento de Ricardo Zumbarino, inativo durante algum tempo e que retornará para enfrentar Cecilio Alem, veterano de boas possibilidades.

INICIO DO CAMPEONATO DOS NOVOS

Dando início ao Campeonato de Novos "Armando Augusto Veloso", a Federação Paulista de Pugilismo realizará também 4.ª feira, como preliminar, várias lutas correspondentes à primeira rodada.

(Conclusão da 10.ª página).

tes últimos tempos e Isidoro dos Santos, um valor que jamais foi a lona e de uma resistência sem igual.

Outra grande sensação será o reaparecimento de Ricardo Zumbarino, inativo durante algum tempo e que retornará para enfrentar Cecilio Alem, veterano de boas possibilidades.

INICIO DO CAMPEONATO DOS NOVOS

Dando início ao Campeonato de Novos "Armando Augusto Veloso", a Federação Paulista de Pugilismo realizará também 4.ª feira, como preliminar, várias lutas correspondentes à primeira rodada.

(Conclusão da 10.ª página).

tes últimos tempos e Isidoro dos Santos, um valor que jamais foi a lona e de uma resistência sem igual.

Outra grande sensação será o reaparecimento de Ricardo Zumbarino, inativo durante algum tempo e que retornará para enfrentar Cecilio Alem, veterano de boas possibilidades.

INICIO DO CAMPEONATO DOS NOVOS

Dando início ao Campeonato de Novos "Armando Augusto Veloso", a Federação Paulista de Pugilismo realizará também 4.ª feira, como preliminar, várias lutas correspondentes à primeira rodada.

(Conclusão da 10.ª página).

tes últimos tempos e Isidoro dos Santos, um valor que jamais foi a lona e de uma resistência sem igual.

Outra grande sensação será o reaparecimento de Ricardo Zumbarino, inativo durante algum tempo e que retornará para enfrentar Cecilio Alem, veterano de boas possibilidades.

INICIO DO CAMPEONATO DOS NOVOS

Dando início ao Campeonato de Novos "Armando Augusto Veloso", a Federação Paulista de Pugilismo realizará também 4.ª feira, como preliminar, várias lutas correspondentes à primeira rodada.

(Conclusão da 10.ª página).

tes últimos tempos e Isidoro dos Santos, um valor que jamais foi a lona e de uma resistência sem igual.

Outra grande sensação será o reaparecimento de Ricardo Zumbarino, inativo durante algum tempo e que retornará para enfrentar Cecilio Alem, veterano de boas possibilidades.

INICIO DO CAMPEONATO DOS NOVOS

Dando início ao Campeonato de Novos "Armando Augusto Veloso", a Federação Paulista de Pugilismo realizará também 4.ª feira, como preliminar, várias lutas correspondentes à primeira rodada.

(Conclusão da 10.ª página).

tes últimos tempos e Isidoro dos Santos, um valor que jamais foi a lona e de uma resistência sem igual.

Outra grande sensação será o reaparecimento de Ricardo Zumbarino, inativo durante algum tempo e que retornará para enfrentar Cecilio Alem, veterano de boas possibilidades.

INICIO DO CAMPEONATO DOS NOVOS

Dando início ao Campeonato de Novos "Armando Augusto Veloso", a Federação Paulista de Pugilismo realizará também 4.ª feira, como preliminar, várias lutas correspondentes à primeira rodada.

(Conclusão da 10.ª página).

tes últimos tempos e Isidoro dos Santos, um valor que jamais foi a lona e de uma resistência sem igual.

Outra grande sensação será o reaparecimento de Ricardo Zumbarino, inativo durante algum tempo e que retornará para enfrentar Cecilio Alem, veterano de boas possibilidades.

INICIO DO CAMPEONATO DOS NOVOS

Dando início ao Campeonato de Novos "Armando Augusto Veloso", a Federação Paulista de Pugilismo realizará também 4.ª feira, como preliminar, várias lutas correspondentes à primeira rodada.

(Conclusão da 10.ª página).

tes últimos tempos e Isidoro dos Santos, um valor que jamais foi a lona e de uma resistência sem igual.

Outra grande sensação será o reaparecimento de Ricardo Zumbarino, inativo durante algum tempo e que retornará para enfrentar Cecilio Alem, veterano de boas possibilidades.

INICIO DO CAMPEONATO DOS NOVOS

Dando início ao Campeonato de Novos "Armando Augusto Veloso", a Federação Paulista de Pugilismo realizará também 4.ª feira, como preliminar, várias lutas correspondentes à primeira rodada.

(Conclusão da 10.ª página).

tes últimos tempos e Isidoro dos Santos, um valor que jamais foi a lona e de uma resistência sem igual.

Outra grande sensação será o reaparecimento de Ricardo Zumbarino, inativo durante algum tempo e que retornará para enfrentar Cecilio Alem, veterano de boas possibilidades.

INICIO DO CAMPEONATO DOS NOVOS

Dando início ao Campeonato de Novos "Armando Augusto Veloso", a Federação Paulista de Pugilismo realizará também 4.ª feira, como preliminar, várias lutas correspondentes à primeira rodada.

(Conclusão da 10.ª página).

tes últimos tempos e Isidoro dos Santos, um valor que jamais foi a lona e de uma resistência sem igual.

Outra grande sensação será o reaparecimento de Ricardo Zumbarino, inativo durante algum tempo e que retornará para enfrentar Cecilio Alem, veterano de boas possibilidades.

INICIO DO CAMPEONATO DOS NOVOS

Dando início ao Campeonato de Novos "Armando Augusto Veloso", a Federação Paulista de Pugilismo realizará também 4.ª feira, como preliminar, várias lutas correspondentes à primeira rodada.

(Conclusão da 10.ª página).

tes últimos tempos e Isidoro dos Santos, um valor que jamais foi a lona e de uma resistência sem igual.

Outra grande sensação será o reaparecimento de Ricardo Zumbarino, inativo durante algum tempo e que retornará para enfrentar Cecilio Alem, veterano de boas possibilidades.

INICIO DO CAMPEONATO DOS NOVOS

Dando início ao Campeonato de Novos "Armando Augusto Veloso", a Federação Paulista de Pugilismo realizará também 4.ª feira, como preliminar, várias lutas correspondentes à primeira rodada.

(Conclusão da 10.ª página).

(9) Chincharrão, A. Maças 20

(10) M. Negro, S. Sapienza 20
(11) E. Brother, A. Manizone 20
(12) S. Walker, J. Lyon 20

Carthage é a lógica da carreira. Vem de excelente atuação e por esta razão vamos indicá-lo. Para a dupla gostamos de Boston, que também vem atuando com desenvoltura. A diferença é Monge Negro.

Conforme temos ressaltado inúmeras vezes, a empolgante modalidade vem experimentando progressos surpreendentes em nosso Estado, com a constante melhoria de resultados e das possibilidades da maioria dos militantes que integram o quadro da F. P. T. A.

Para se avaliar o rendimento obtido nestes últimos tempos no terreno técnico, basta salientar que na competição de Campinas nada menos de 15 atiradores conseguiram ultrapassar a casa dos 500 pontos, e cinco deles superaram 600 pontos, numa demonstração indiscutível de aprimorado grau de preparo e apurada classe.

Minoru Kosuki, do Tenis Clube de Presidente Prudente, foi o herói da jornada. Debrantando-se com valores de primeira grandeza do tiro ao alvo nacional, entre eles o consagrado campeão Severino Moreira, o representante da Sorocabana cumpriu uma "performance" extraordinária,

Na pista do Tietê as provas de atletismo do troféu "Bandeirantes" ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

Reina grande expectativa em torno da apresentação dos mais destacados atletas do interior — Campinas e Santos em empolgante "duelo" pela conquista do título máximo — O horário das provas — Os recordistas

O Departamento de Esportes promoverá hoje, a partir das 9 horas, na pista do estádio do Clube de Regatas Tietê, as provas de atletismo do troféu "Bandeirantes", a mais importante iniciativa do órgão oficial dos esportes em nosso Estado, objetivando a mais ampla difusão da salutar modalidade em todos os recantos do "interior", esse imenso celeiro de valores do esporte de nossa terra.

A competição que hoje será levada a efeito na grande praça de esportes do clube "vermelhinho" será, sem dúvida, uma das mais importantes destes últimos tempos, pois que congrega nada menos que 347 participantes, com a representação de 16 municípios, índices que revelam com eloquência os atrativos que iniciativas desta natureza oferecem à juventude esportiva do nosso Estado.

Araraquara, Catanduva, Araçatuba, Assis, Campinas, Campos do Jordão, Itapetininga, Jundiaí, Piracicaba, Rio Claro, Promissão, S. Roque, Santos, São Vicente, Sorocaba e São Carlos são os municípios que concorrem à promoção da jornada do esporte-base interiorano, todos eles com elementos de possibilidades apreciáveis, muito em particular Campinas, Santos e Sorocaba, agrupamentos que dispõem de possibilidades razoáveis.

Dado o elevado número de provas e de participantes, o programa de hoje será cumprido em duas etapas, promovendo-se no período da manhã as provas de seleção e, na parte da tarde, apenas as semifinais e finais, que sempre oferecem maiores atrativos aos adeptos do esporte-base.

Cabe à Federação Paulista de Atletismo a direção técnica do certame, circunstância que certamente assegurará o mais amplo êxito do empreendimento, de vez que a entidade máxima paulista conta com os elementos exigidos para um acontecimento desta natureza.

A fim de permitir a seleção dos concorrentes nas provas de campo, foram adotados os seguintes índices mínimos para os saltos e arremessos: salto de altura, homens, 1,65 m; salto de altura, moças, 1,20 m; salto de extensão, homens, 6 metros; salto com vara, homens, 3,20 m; salto triplice, homens, 10,30 m; arremesso do disco, homens, 30 metros; arremesso do disco, moças, 20 metros; arremesso do dardo, homens, 40 metros.

de atletismo do troféu "Bandeirantes", os seguintes índices:

CERTAME MASCULINO

100 metros — Nabucodonosor P. Lima, Campinas, 10" e 610 (1948).

400 metros — Argemiro Roque, Campinas, 50" e 110 (1951).

800 metros — Argemiro Roque, Campinas, 1'55" e 910 (1951).

1.500 metros — Aparecido Amancio, Campinas, 4'21" e 110 (1951).

CERTAME CARIOCA

Botafogo e America realizarão o melhor cotejo da tarde de hoje

PROMETE BASTANTE O EMBATE QUE SERÁ EFETUADO NO MARACANA — OUTROS JOGOS DESIGNADOS — QUADROS ESCALADOS E OUTRAS NOTAS

O certame carioca apresentará hoje, nos pelões complementares da etapa, como máxima atração, o embate Botafogo vs. America. O primeiro, desfrutando do posto de líder, tudo fará no propósito de manter-se na privilegiada colocação, de forma a obter significativo resultado diante dos seus adversários.

Completando a série de pelões programados para hoje, teremos mais os seguintes embates: Olaria vs. Vasco, na rua Bariri; Canção do Rio vs. Flamengo, em São Martins; Madureira vs. Bonsucesso, em Conselheiro Galvão; São Cristóvão vs. Portuguesa, em Campos Sales.

QUADROS ESCALADOS

Os quadros que estarão em ação hoje, pela etapa complementar carioca:

Botafogo — Gilson; Gerson e Santos; Arari, Gob e Juvenal; Garrucha, Geninho, Dino, Carlyle e Jaime (Braguinha).

America — Osmi; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldo e Helio; Jorginho, Vassil, Leonidas, João Carlos e Ferreira.

Olaria — Celso; Osvaldo e Jor-

3.000 metros — Antonio Barbosa, Campinas, 9'6" e 410 (1950).

Rev. 4 x 100 metros — Rabelo, A. C. Santos, Amaral Santos e Menezes, Santos, 43" e 810 (1950).

Rev. 4 x 400 metros — Argemiro, Alcides, Lima e Lazaro, Campinas, 3'39" e 210 (1950).

110 metros com barreiras — Max Schiff, Santos, 16" (1946).

Salto de altura — Wlamir Rocha, Santos, 1,80 m (1950).

Salto de extensão — Wlamir Rocha, Santos, 7 metros (1950).

Salto com vara — Fausto de Souza, Santos, 3,95 m (1952).

Salto triplice — Antonio C. S. Padilha, Campinas, 16,25 m (1950).

Arremesso do peso — Emilio Ruegg, Santos, 13,36 m (1946).

Arremesso do disco — Armando Garlipp, Araraquara, 39,96 m (1949).

Arremesso do dardo — Silvio Braga, Ribeirão Preto, 56,22 m (1947).

CERTAME FEMININO

100 metros — M. Antonieta dos Santos, Ribeirão Preto, 13" (1952).

80 metros com barreiras — M. Antonieta dos Santos, Ribeirão Preto, 13" e 310 (1952).

Rev. 4 x 100 metros — Gil Lucy, Esmeralda e Aurora, Santos, 51" e 910 (1952).

Salto de altura — Nazareth Lopes, Taubaté, 1,45 m (1952).

Arremesso do disco — Maria Vieira, Sorocaba, 29,93 (1950).



Geison goleiro do Botafogo.

O SESI promoverá em Campinas o Campeonato Estadual de Atletismo

Vários "ases" do esporte-base nacional estarão empenhados na conquista dos títulos máximos — Novo recorde de classe foi consignado por Edgard Mitt — As melhores "performances" dos industriários — Outras notas

Por iniciativa do Serviço de Esportes do SESI, será efetuado no próximo domingo, na cidade de Campinas, o Campeonato Estadual de Atletismo, empreendimento que terá lugar na pista do estádio do E. C. Mogiana os elementos mais representativos da classe industriária, na execução de um programa que promete revestir-se de grande brilhantismo.

Há vários anos vem a autarquia dos industriários promovendo competições deste gênero, incluindo em todas elas os proveitos desejados, numa demonstração indiscutível de que o meio industrial conta com apreciaáveis recursos no terreno esportivo, notadamente no esporte-base, modalidade que vem ganhando maior número de adeptos à medida que os certames vêm sendo desenvolvidos pelo SESI.

Na competição do próximo domingo, segundo o comunicado dos organizadores, está desde já assegurada a presença dos atletas das seguintes localidades: Capitão, Santos, Santo André, Taubaté, Jundiaí, Campinas, São Carlos e Ribeirão Preto. Estarão, pois, representados oito centros de maior intensidade do esporte-base industrial, esperando-se que Sorocaba também compareça a esta realização com o contingente de atletas que possui.

Ainda no último do domingo, quando das provas de seleção para a designação dos representantes da capital, Edgard Mitt, um dos valores positivos do atletismo brasileiro, participou do 1.500 metros rasos, conseguindo estabelecer novo recorde para a distância, com o excelente tempo de 4'08", que valoriza sobremaneira a tabela que encerra as melhores "performances" do esporte-base industrial.

Diante de um quadro tão promissor, é de se esperar que a competição máxima do atletismo entre os industriários venha a corresponder amplamente, marcando mais um capítulo na história realizadora do Serviço de Esportes do SESI, um organismo que vem colaborando eficientemente com as entidades especializadas do Estado, ao movimentar uma classe que conta com grandes recursos.

OS RECORDES

Constituem recordes das provas

Noitad pugilística de amanhã

A temporada de pugilismo amador patrocinado pela União Pugilística do Brasil em cooperação com a Federação Paulista de Pugilismo prosseguirá amanhã, segunda-feira.

As principais atrações reunem-se na intervenção de dois campeões brasileiros, o paulista Elcio Catrineto e o carioca Valdemar Santos, que irão se defrontar num combate que promete revestir-se de sensacionalismo.

As demais lutas estão organizadas de acordo com o seguinte programa:

MÉDIO MEDIO LIGEIROS — Aurelio Tufani (Guarani) x Luis Camargo (Floresta).

PESOS LEVES — Mirtes Vas (Penha) x Salvador Marucci Atlas.

MÉDIO LIGEIROS — Osmar Gomes (Guarani) x Geraldo Juvenal (Santa Marina).

PESOS PESADOS — Anibal Martinho (São Paulo) x José Correla (Floresta).

MÉDIO LIGEIROS — Alarado Machado (Palmeiras) x Romildo Nascimento (São Paulo).

MÉDIO MEDIO LIGEIROS — Wilson de Moraes (São Paulo) x Estevão Franceschini (Guarani).

PESOS MOSCAS P. Elcio Catrineto (São Paulo) x Valdemar dos Santos (Guarani).

Dois concursos de tiro ao voo serão efetuados hoje à tarde

PROVAS "DOMINGOS GIUGNI", NO HORTO FLORESTAL E "PAULO BARTOLI", NO JARDIM ITABERABA

Arremesso do disco — Augusto Tilly — Santos — 34,28 — 1952.

Certame feminino

100 metros rasos — Lucy Godoy — Santos — 13"4 — 1952.

Revezamento 4x100 metros — Turma de Santos — 53"9 — 1952.

Salto em altura — Elvira Morg — L. P. B. — 1,48 — 1950.

Arremesso do peso (3 quilos) — Elvira Morg (L.P.B.) — 12,57 — 1949.

Arremesso do peso (4 quilos) — Cleonice Andrade — Santos — 9,94 — 1952.

Arremesso do disco — Maria N. Pasqualini — Santos — 30,50 — 1952.

A PONTE PRETA E A ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS ESPORTIVOS DE CAMPINAS

CAMPINAS, 12 Do correspondente. — Temos nos referido ao "impasse" criado entre a Ponte Preta e a diretoria da Associação dos Cronistas Esportivos de Campinas, dadas as ofensas dirigidas contra comentaristas dentro do reservado a eles destinado, no "Majetoso". Em nosso último comentário a respeito, dissemos que o "impasse" perdurava. E perdura ainda. Sim, porque os mentores ponte-pretanos, ao invés de atender aos reclamos justos da diretoria da Associação dos Cronistas Esportivos de Campinas, em ofícios claros e respeitáveis do reservado, pretendem que os diretores da entidade da pena os procurem pessoalmente, para que se entre em acordo. Em última análise, em troca de uma verbal, convidando os cronistas a irem implorar aquilo que lhes cabe de direito. É a atenção que merecem do clube que muito tem recebido deles. Como está fora de dúvida que a entidade dos comentaristas está com o razão quando pleiteia maior segurança, mesmo pelo exemplo da agressão brutal aos locutores quando do pelão com a Portuguesa de Santos, já noticiada por nós, os mentores da Ponte Preta procuram outra saída, para não entregar a mão à palmatória, respondendo com re-

Os adeptos do tiro ao voo terão hoje, dois movimentos concorrentes. Trata-se da prova "Domingos Giugni", a ser levada a efeito no Horto Florestal e da competição "Paulo Bertoli", promovida pelo Clube de Caça e Tiro São Paulo, no estande do Jardim Itaberaba.

NO HORTO FLORESTAL

O Clube Paulistano de Tiro promoverá hoje, em seu aprazível estande do Horto Florestal um torneio domingo cujo programa terá por base a disputa da Prova "Domingos Brás Giugni", em homenagem ao vencedor do certame de 1952.

As bases da competição são as costumeiras, cujas 5 bombas — Distância limitada a 27 metros — Dois zeros eliminam. Dotação

NO JARDIM ITABERABA

O Clube de Caça e Tiro São Paulo promoverá hoje, em seu moderno estande do Jardim Itaberaba, uma competição denominada "Paulo Bertoli", em homenagem ao vencedor do último torneio do mês passado. Esse certame devia ter-se realizado há uma semana, porém, o mau tempo relutante impediu a sua efetivação.

As bases são as costumeiras: 5 bombas — Distância limitada a 27 metros — Dois zeros eliminam. Dotação de 3.000 cruzeiros para premiar os cinco primeiros colocados, inscrição individual, 200 cruzeiros, com o desconto de 50 por cento para os atradores da classe "junior" e integralmente gratuitas para as damas.

Como vencedor o homenageado oferecerá uma valiosa medalha de ouro, cabendo medalha de prata ao segundo e ao "junior" que melhor escorreu conseguir. A mais eficiente atradora o clube conferirá um mimoso troféu.

Um simples ponto de clique acessa, poderá transformar sua propriedade em ruínas.

(Secretaria da Segurança Pública) — (Serviço de Divulgação)

Futebol em Rio Claro

EMPATE DO VELO COM O CORINTIANS PAULISTA

Rio Claro, 10 ("Correio") — Na festa tarde de 7 de setembro, tivemos, no Estádio do Bairro da Saúde, um amistoso de gala entre o Vélo Clube e Corinthians Paulista.

O "one" local, mercê de sensacional exibição, impôs ao forte esquadro que aqui atuou um empate de 0 a 0!

Não fora a brilhante "performance" de Cabelão e Murilo, teria o Corinthians amargado a revélia.

O Vélo alinhou: Tite; Elias e Jali; Mario, Bigná e Crôlo; Hugo (Tonhão), Bido (Dinho), Wilson, Tana e Petronilha. O Corinthians contou com Cabelão; Murilo e Diogo (Rosaleim); Sula (Cléia); Clóvis e Júlio; Sossinha; Luizinho (Guerra); Verelino (Rato II); Rafael e Mario.

Foi homenageado na peleja o esportista Roberto Antonio. A bola foi oferecida pelo sr. Orlando Bagazzi, Luisinho, Mario e o técnico, receberam medalhas de ouro dos seus "fans" rioclareses. Público numerosíssimo e renda de 56 mil cruzeiros!

AULAS PRÁTICAS DE RADIO

Matriculas abertas para os cursos de RADIO e TELEVISAO. Duração do Curso: 5 meses.

INSTITUTO DE ENSINO RADIO ELETRONICO

Av. Ipiranga, 866 — 3.º andar

VENCE A PRIMEIRA REGATA DE SAN REMO O IATE ARGENTINO "MELLILA"

SAN REMO, 12 (UP) — O iate argentino "Mellila" ganhou a primeira regata do Torneo Internacional de San Remo para embarcações da classe "snipe". Quarenta e sete iates de 15 palcos tomaram parte na competição que se realizou, pelo caso desta localidade. O campeonato é considerado uma espécie de desfecho extra-oficial dos recentes campeonatos mundiais realizados em Mônaco.

Foram os seguintes os resultados oficiais da prova de hoje: 1.º, "Mellila", Argentina; 2.º, "Snowball", EE.UU.; 3.º, "Leucocoe", França; 4.º, "Punta Salvo", Itália; 5.º, "Skilpan", Bélgica; 6.º, Skat, Espanha.

A segunda e terceira regatas serão disputadas amanhã. Nelas participarão também, além dos iates citados, os de Cuba, Brasil, Bermuda, Dinamarca, Grã Bretanha, Mônaco, Portugal, Suíça e Suécia.

DERROTADO O BANGU' PELO FLUMINENSE

RIO, 12 — (Brasilpress) — Difícil vitória conquistou esta tarde o Fluminense sobre o Bangu', contrariando as opiniões que dava o trielcor como vencedor fácil. Na realidade o trielcor venceu por um gol de pura chance quando faltavam 4 minutos para o final do jogo, ainda por intermédio do esforçadíssimo Telê; conforme aconteceu no empate contra o Vasco, este jogador astucioso o tento de empate quando faltavam dois minutos para o término do jogo.

Hoje, ao contrário do esperado, nosso jogo melhor foi o Bangu', inclusive duas oportunidades que perdeu, — oportunidades de ouro. O primeiro tempo terminou com o empate de 1 a 1, marcando Miguel para o Bangu' aos 35 minutos batendo uma falta fora da área, fracassando Veludo que goleiro fluminense fez grandes defesas sendo trazido neste lance. A bola estava molhada e escorreu de suas mãos.

Aos 37 minutos o Fluminense empatou por intermédio de Marinho que cabeceando encobriu a defesa do Bangu'.

Arizono, que a exemplo de Veludo, falhou.

SÃO JOÃO F. C. vs. NACIONAL DA PENHA F. C.

No bairro da Coroa, hoje à tarde, o São João F. C. receberá a visita do Nacional da Penha para uma partida amistosa de futebol. Dado o poder das equipes em confronto, o jogo desperta muito interesse entre as "torcidas" antagonistas, pois que o clube da Coroa vem apresentando as mais convincentes exibições. Para o embate a diretoria do São João convoca todos os seus elementos às 8 horas, na sede social.

A. A. GUAPIRA vs. NOTURNO E. C.

A veterana agremiação de Jacaré, a A. A. Guapira terá hoje, à tarde, em seu campo, um difícil compromisso frente ao forte conjunto do Noturno F. C. A peleja reúne duas equipes das mais adestradas do futebol menor, pois como se sabe o Noturno é o melhor do bairro de Guarulhos e mais forte e técnico. Dada a expectativa que o encontro apresenta, público dos maiores deverá comparecer ao local do jogo. Todos os jogadores do time de Nardó devem estar, às 13 horas, no campo.

C. A. PARADA INGLESA vs. BRASIL DO CARANDIRU

Hoje, à tarde, em seu campo, o C. A. Parada Inglesa enfrentará o Brasil do Carandiru. O Parada terá desta feita como adversário um dos novos clubes do bairro do Carandiru, que vem se destacando no futebol varzeano. Os prognósticos são favoráveis ao veterano da Parada Inglesa, porém a turma visitante apresenta-se disposta a vencer a do clube local. Os jogadores do Parada devem comparecer às 13 horas, na sede social.

C. A. TUCURUVI vs. DRAGÃO PAULISTA (Vila Mazel)

O C. A. Tucuruvi enfrentará hoje, à tarde, o Dragão Paulista de Vila Mazel. Clubes vizinhos, rivais do futebol da zona do ramal de Guarulhos, quando se encontram, sempre proporcionam espetáculos dos melhores, razão do grande interesse que reina entre as "torcidas" contendedoras. A diretoria do Tucuruvi solicita por nosso intermédio o pontual comparecimento de todos os jogadores às 13 horas, na sede social.

SALADA F. CLUB: VS. E. C. BANGU' (Ipiranga)

Em disputa de uma taça, hoje, à tarde, no bairro do Tatupé o Salada F. C., líder do futebol daquele bairro, enfrentará o E. C. Bangu em partida de futebol. Como é do conhecimento dos aficionados do futebol menor, o Salada conta com longa série de partidas invictas, sua equipe principal vem apresentando as mais convincentes exibições de futebol técnico e movimentado, razão do grande interesse que o jogo desperta. A diretoria do Salada, certa do valor do seu contendor, não se tem descuidado do preparo de suas turmas para a difícil peleja. Todos os jogadores do Salada devem comparecer às 13 horas, na sede social.

C. E. SANTOS ESTEVAM VS. FLOR DE VILA ANASTACIO

Tomando parte no festival promovido pelo C. A. Flut-Lux, o Santos Estevam enfrentará o Flor de Vila Anastacio em partida amistosa de futebol. O jogo deverá ser reanimadamente disputado, pois como se sabe as turmas contendoras contam com representações das mais categorizadas do futebol extra-oficial. Para o difícil compromisso a diretoria do Santos Estevam convoca todos os seus jogadores às 8 horas, na sede social.

S. E. ESTRELA DO L. APES VS. PATÉIA (Sacamã)

Hoje, pela manhã, o Estrela do Lavapés F. C. terá difícil compromisso frente ao Patia F. C. do bairro do Sacamã. O encontro desperta o mais justo interesse, pois que as turmas contendoras estão em ótima forma para o jogo. A diretoria do Estrela do Lavapés pede o comparecimento de todos os jogadores às 8 horas, na sede social.

G. R. SANTISTA vs. C. A. BANDEIRANTES DA MOCCA

Interessante partida de futebol terá lugar hoje, à tarde, no campo do Gremio Recreativo Santista, quando este preliará com o C. A. Bandeirantes da Moca.

Dada a rivalidade entre os dois antagonistas, está previsto um espetáculo cheio de lances disputadíssimos, levando-se em conta, ainda, que estarão em jogo duas ricas taças.

Na etapa final continuou jogando mal o Fluminense, enquanto o Bangu' por seu ponteiro direito Miguel, proporcionou verdadeiro "show", passando sempre com facilidade pelos seus marcadores, enquanto a defesa mostrava-se firme.

Na vanguarda Fluminense, apenas Telê aparecia com algum destaque e foi justamente ele que, desviando levemente de cabeça uma bola lançada por Didi cobrando uma falta aos 41 minutos proporcionou ao seu clube o tento da vitória.

Quadros, juiz e renda

O árbitro foi o sr. Erick Westmann. A renda, de Cr\$ 211.786,00.

Quadros: Fluminense — Veludo; Pindaro e Pinheiro; Vitor, Edson, Rigode; Telê, Didi, Marinho, Robson e Quinças.

Bangu' — Arizono; Valdir e Salvador; Gingueta, Alano e Edson; Miguel, Moacir, Menezes, Decio, Nival. Na preliminar venceu o Fluminense por 5 a 3.

SERÁ CORRIDO HOJE O GRANDE PREMIO ITALIA MONZA, 12 (ANSA) — As últimas provas preliminares para o Grande Premio da Italia, que se disputará amanhã no autódromo, terminaram às 18 horas. Os pilotos de várias casas concorrentes, depois de três horas de tentativas de ultrapassagem, na quase totalidade, melhoraram os tempos registrados ontem.

Asari, na dianteira de todos, abateu de dois décimos a liderança por ele conquistada, fazendo o percurso em 2h 2' 710", à média horária de 184,841 quilômetros. Permanece, porém, de longe o recorde oficial de Fierro.

2h2'. Fangio, pela hora antes do término da prova foi protagonista de uma acidente, que felizmente não teve sérias consequências graças ao seu sangue frio. Quando estava para entrar na curva norte de Biassonco, furou o pneu posterior esquerdo e imediatamente a máquina começou a derrapar perigosamente. Indo em direção a uma árvore.

para evitar o choque, freou ao mesmo tempo que dava marcha à ré. Esta dupla manobra foi suficiente para brejar o carro, escapando Fangio incólume, salvo uma pequena machucadura no joelho.

Os resultados dos principais

Furacão de origem tropical

NOVA YORK, 12 (UP) — Um furacão de origem tropical, o quarto da temporada, passou a alguma distância das Bermudas, que sentiram o seu efeito remoto. Os ventos seguiram pelo Atlântico na direção nordeste, ameaçando as rotas de navegação.

Ao meio-dia o centro da tempestade estava a 335 milhas ao nordeste das Bermudas, agitando o mar a uma distância de duzentas milhas ao leste do centro. O furacão caminha a 60 quilômetros por hora e se dirige para as rotas dos grandes transatlânticos das linhas entre Nova York e a Europa.

O transatlântico francês "Liberté", com 1.423 passageiros, e o italiano "Andréa Doria", deverão enfrentar mar grosso por efeito dos ventos.

A estação meteorológica de Nova York informou não haver indícios de cessação do fenômeno.

Misterioso mascarado põe em polvorosa uma cidade italiana

ADRIA, 12 (ANSA) — Os moradores de Adria e dos arredores estão aterrorizados com uma estranha aparição verificada nos últimos tempos, em certas ruas solitárias e em determinados trechos das estradas da zona. Trata-se de um indivíduo que, em plena noite surge inesperadamente diante dos que perambulam pelas ruas. Veste um "maillot" todo preto semelhante aos dos trapaceiros de circo, e traz o rosto velado por uma máscara também preta.

O indivíduo, que parece ser jovem e dotado de grande força, surge do alto dos telhados e pelas esquinas desertas, e após fazer uma pirueta diante do atarado transeunte colhido de surpresa, desaparece instantaneamente com uma leve inclinação de cabeça.

Vários rapazes que tentaram interceptar a fuga foram postos fora de ação por violentos e rápidos socos do suposto "fantasma".

A polícia já realizou várias batidas noturnas, mas o misterioso mascarado aparece e desaparece numa fração de segundo, deixando a todos desorientados.

Suportou-se que se trata de um maníaco que gosta de pregar sustos aos pacatos cidadãos de Adria. Muitos dos quais não se atrevem mais a sair de noite à rua.

Inundação pelas águas a região norte da Itália

ROMA, 12 (U. P.) — Chuvas torrenciais inundaram ontem as ruas, estradas e linhas férreas da Itália, desde a região de Nápoles, no Sul, até a região de Reggio Emilia e Trieste, no norte.

Algumas partes da Via Pia ficaram, perto de Nápoles, cobertas por mais de um metro de lodo. Uma brigada de bombeiros teve que limpar os automóveis que ficaram atolados.

Muitos dos habitantes de Nocera, nas cercanias de Nápoles, ficaram sem lar porque suas moradias foram inundadas pelas águas.

A força do vento foi tal que arrancou os tetos de muitas casas. A ventania causou também grande destruição nos vinhedos. A temperatura elevou-se bastante em toda a Itália.

Prováveis substitutos do Secretário do Trabalho dos Estados Unidos

WASHINGTON, 12 (U. P.) — Os círculos oficiais da Casa Branca estão considerando o governador Alfred E. Driscoll, de Nova Jersey, e Dean Clarence Morrison, da Escola de Direito da Universidade de Notre Dame, como possíveis sucessores de Martin P. Durkin, como secretário do Trabalho dos EE. UU. — é o que afirmaram círculos bem informados.

Aquelas fontes, entretanto, salientaram que muitas outras pessoas poderiam ser consideradas como prováveis substitutos de Durkin antes que uma decisão final seja tomada.

A repentina demissão de Martin P. Durkin daquele posto provocou ressentimentos entre os líderes sindicais, a despeito do próprio Durkin não parecer ter se abalado.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Determinou o prefeito estudos para a extensão das linhas de onibus da CMTC aos bairros periféricos

Até o dia 30 do corrente estarão circulando 117 novos onibus e 94 unidades recuperadas — 200 milhões de cruzeiros para pavimentação de ruas — Designado o sr. José Barbosa de Almeida para a presidência da Comissão do IV Centenário — Só varejistas no mercado — Não será fechado o Matadouro de Carapicuíba — Publicação dos nomes de comerciantes inescrupulosos — Corpo de Bombeiros, em Santo Amaro — Ações desapropriatórias na avenida Leste — Comissão do Plano Diretor da Cidade — Apreensão de carne clandestina — Estatísticas do custo de vida — Admissão de diaristas — Outros pormenores

No decurso da entrevista concedida ontem aos jornalistas acreditados em seu gabinete, informou o sr. Janio Quadros que pedira ao presidente da Companhia Municipal de Transportes Coletivos para que fossem iniciados estudos imediatos no sentido de ser estendidos os serviços de onibus da empresa pelos bairros periféricos da capital.

Tal extensão, segundo explicou, se torna possível com o poderoso reforço que a frota receberá, ainda, neste mês e nos meses subsequentes.

E acrescentou:

— “Até o dia 30 do corrente, 117 novos onibus estarão circulando, além de 30 outros recuperados e 64 bondes também recuperados, totalizando 211 unidades. Em consequência já pôde a CMTC prolongar as linhas aqui e acolá, pelos bairros em que realmente esse reclamo seja premente. Para a próxima semana receberei a relação das linhas que sofrerão extensões, há tanto tempo desejadas”.

Prosseguindo, disse, ainda, que determinara à CMTC para fazer a ligação de bondes entre os bairros da Moóca e do Ipiranga. Os trabalhos serão iniciados sem demora, atendendo à importância, já que se estabelecerá, dessa forma, ligação direta para os trabalhadores de Vila Maria, Mooca, Penha e bairros adjacentes, bem como para os do Cambuci, Ipiranga e proximidades.

— “Ainda a CMTC recebeu ordens para prolongar a extensão dos trilhos que ora está fazendo na Vila Madalena, de sorte a subirem para a Vila Purpurina, visando atender os milhares de contribuintes que pleiteavam essa melhoria nos serviços de transportes”.

Concluindo, revelou que solicitara à concessionária dos transportes coletivos da capital a relação de pontos finais de suas linhas de onibus, para construção de abrigos, recomendando que deverá ser dada preferência aos bairros proletários, para esse fim. Até o fim do mês a Prefeitura poderá iniciar a construção de pelo menos dez abrigos dentro dessa orientação.

800 MILHÕES PARA PAVIMENTAÇÃO

O prefeito Janio Quadros encaminhou ontem à apreciação do Legislativo paulistano projeto de lei que autoriza o Executivo a dispor 200 milhões de cruzeiros para a execução de serviços de pavimentação de ruas e obras complementares. Para ocorrer às despesas com a realização daqueles empreendimentos, prevê a proposição a abertura, na Secretaria das Finanças, de crédito especial, naquela importância, e válido por quatro anos, o qual será coberto através de emissão de apólices municipais, nominativas ou ao portador, no valor de mil cruzeiros cada uma, até o montante de 267 milhões de cruzeiros.

As apólices emitidas vencerão juros de 8 por cento ao ano, sobre o seu valor nominal, pagáveis em prestações trimestrais iguais, nos dias 1.º de março, 1.º de julho, 1.º de setembro e 1.º de dezembro de cada ano, no Departamento de Contabilidade, mediante a exibição dos respectivos cupons ou cauteias. A Municipalidade, a qualquer tempo, poderá resgatar o empréstimo, se assim convier aos seus interesses.

Na exposição de motivos que acompanha o projeto de lei, assinala o prefeito da capital que “a parte financeira foi examinada pela Secretaria das Finanças, a qual, verificando desde logo a impossibilidade de custear os serviços com a receita ordinária, indicou o recurso ao crédito público, única maneira pela qual, na atual conjuntura, se poderá dar cumprimento à lei municipal proposta”.

Mais adiante, assinala que as repartições técnicas da Secretaria de Obras se encarregarão de efetuar o levantamento das vias públicas que serão incluídas nesse novo plano de pavimentação. Todavia, existe a possibilidade de, mediante requerimento dos interessados, determinar o poder público municipal a execução das obras e serviços de pavimentação que, pelo seu menor interesse geral, não estiverem incluídos no programa ordinário, desde que aqueles depositem na Prefeitura importância destinada a atender ao custeio integral desses melhoramentos.

Dentro do plano previsto, serão beneficiadas ruas localizadas nos seguintes bairros, para calçamento correspondente a 908 mil e 400 metros quadrados: Água Rasa, Barra Funda, Belemzinho, Cambuci, Freguesia do O, Indianópolis, Ipiranga-Moinho Velho, Ipiranga-Vila José, Ipiranga-Sacoman, Itaim-Bibi, Jardim São Paulo, Lapa-Vila Romana, Alto Perdigões, Pinheiros, Butantã, Pompéia, Presidente Altino, Santana, Bosque da Saúde, Mirandópolis, Sumaré, Tatuapé, Vila Clementino, Vila Mariana, Vila Prudente, Parque da Moóca, Alto da Moóca e Vila Oratório.

NOVOS MEMBROS DO IV CENTENÁRIO

O sr. Janio Quadros baixou duas portarias relativas à Comissão do IV Centenário. A primeira delas designa o sr. José Barbosa de Almeida para exercer a função de presidente daquela autarquia durante o impedimento legal do sr. Francisco Matrazzo Sobrinho.

Pela portaria seguinte foi exonerado a pedido das funções de membro da Comissão do IV Centenário o sr. Mario Beni. Foi assinado também o título de nomeação do secretário da Fazenda e do Estado cujo titular é o sr. Teodoro Quartim Barbosa, para exercer a função de membro da autarquia, em lugar do sr. Mario Beni.

ANULAÇÃO DE ISENÇÕES DE TRIBUTOS

O governador da cidade deter-

minou as unidades municipais competentes providências para a anulação das isenções de tributos concedidas ao SESC, Sesi e demais entidades congêneres, no decurso da administração Armando de Arruda Pereira. Os casos de isenções de tributos deverão ser estudados caso por caso e não de uma forma genérica.

ELIMINAÇÃO DOS ATACADISTAS

Deverá a Assessoria Técnico-Legislativa do gabinete do prefeito, por determinação expressa do sr. Janio Quadros, atendendo a sugestão que um município lhe apresentara, por carta, a possibilidade e conveniência de eliminar do Mercado Central os atacadistas que operam naquele próprio da Prefeitura, reservando-o exclusivamente aos varejistas.

NÃO DEVE SER FECHADO

Com referência ao proposto fechamento do Matadouro Municipal, em Carapicuíba, falando aos jornalistas acreditados na Prefeitura, declarou o diretor substituto do Departamento de Abastecimento, da Secretaria de Higiene, sr. Fulvio Abramo, que não poderá e nem deverá ser fechada aquela unidade, enquanto não houver outra, em São Paulo, funcionando normalmente, em condições técnicas capazes de substituí-la com vantagens. Em favor de sua tese, mencionou o precedente do fechamento do Matadouro Municipal de Santos, também em Carapicuíba, igualmente cheio de defeitos e dotado de instalações precárias, sem que houvesse outro novo, funcionando ou sendo construído. Na ausência, portanto, de um matadouro especializado para suínos, incontinenti se verificou uma elevação nos preços da carne de porco e derivados, no mercado paulistano — elevação essa que desde o ano passado se mantém.

Continuando, disse: — “Caso fosse suspensa a matança de bois, em Carapicuíba, em virtude do seu fechamento, a consequência fatal seria a ascensão imediata dos preços do produto, com graves prejuízos à população, já que todo o abate passaria a ser feito pelas firmas frigoríficas. Ademais, na diretoria de Abastecimento está sendo elaborado um plano urgente, visando a construção de novo matadouro, em Carapicuíba, capaz, esse de eliminar um dos principais problemas do suprimento de carne verde aos municípios”.

Mais adiante, abordando outro aspecto do abastecimento de carne, asseverou o sr. Fulvio Abramo que, dentro de um ponto de vista pessoal, a Municipalidade, para conseguir normalizar o suprimento do produto, deverá, também, promover estudos com as autoridades estaduais e federais, para que, havendo conciliação na maneira de encerrar o assunto, possam desaparecer certos problemas que a miúdo se repetem. Precisar-se-ia uma solução eficiente, duradoura e racional — acrescentou.

Concluindo, ao se referir ao trabalho que realiza a comissão de professores da Faculdade de Medicina e Veterinária, informou que qualquer quantidade de carne congelada que seja encontrada em condições fulguradas impróprias para consumo será prontamente inutilizada, ocorrendo-se, em consequência, a proibição de sua venda.

— “Os que dizem que a Secretaria de Higiene está a serviço dos frigoríficos, são os difamadores vulgares e muito ignorantes. A carne congelada foi estocada por determinação do Ministério da Agricultura e não por ordem nossa. Caso tivesse a Secretaria

de Higiene julgado errada ou imprópria a portaria em vigor, regulamentando o abate, teria promovido representação, a fim de tentar qualquer alteração” — acrescentou, finalmente.

PUBLICAÇÃO DOS NOMES

No processo n.º 73, dos Serviços de Aferição, da Divisão de Inspeção Industrial, da Secretaria de Obras, o chefe do Executivo determinou a publicação, no “Diário Oficial”, dos nomes das firmas ou comerciantes autuados por trabalharem com balanças, pesas e medidas viciadas.

CORPO DE BOMBEIROS

Foi autorizada pelo prefeito a instalação, em Santo Amaro, de um destacamento do Corpo de Bombeiros. Para a concretização do empreendimento, a título precário, foram cedidas as instalações necessárias, após haver se pronunciado sobre o assunto, acerca da legalidade desse ato, o Departamento Jurídico, da Secretaria dos Negócios Internos e Jurídicos.

DESAPROPRIAÇÃO NA AVENIDA LESTE

Conforme nos adiantou o chefe do Executivo municipal, apenas três proprietários de imóveis, no momento, embaraçam a ação

da Prefeitura para que sejam iniciadas as obras de abertura da avenida Leste. A ação desapropriatória terá andamento durante a semana entrante. Quando forem iniciadas as demolições, elas serão feitas de uma só vez, até a rua Piratininga.

Adiantou, ainda, o governador da cidade que, depois dessa radical, é intenção da Prefeitura efetuar a construção da avenida Norte, que demanda Santana; também a avenida Itororó, que, posteriormente, passou a se chamar Anhanguaba e não pôde até o momento ser atacada eficazmente pelas administrações anteriores, merecerá a atenção municipal.

PLANO DIRETOR DA CIDADE

Fomos informados de que a comissão, instituída para colher elementos indispensáveis à elaboração do Plano Diretor da cidade, vem se reunindo diariamente e trabalhando com a assistência direta do eng. Prestes Maia, visando quanto antes concluir aquele trabalho.

Apenas faltam ser indicados para aquele organismo os representantes da Universidade Mackenzie.

CARNE CLANDESTINA

Os fiscais do Departamento de Abastecimento, juntamente com os do Serviço de Fiscalização de Estradas de Rodagem, da Secretaria da Fazenda do Estado, acompanhados de um médico veterinário, apreenderam, na madrugada de ontem, 150 quilos de carne bovina, proveniente de uma matança clandestina, cujo local de abate era a residência do sr. Bento Salgueiro, no bairro da Água Rasa.

Outra apreensão também verificada, na madrugada de ontem, diz respeito a 85 quilos de carne bovina que vinha sendo transportada pela Estrada de Sapopemba, pelo comerciante Manoel Joaquim Alves.

As mercadorias apreendidas foram recolhidas ao depósito, no Tenda Unico, onde se processou o necessário exame, sendo distribuída posteriormente a casas de caridade. Os comerciantes que tentavam burlar a lei, como se tratava de infração primária, foram apenas multados.

ESTATÍSTICAS

Em atenção à solicitação de comissão de sindicatos diversos, recebidos ontem em audiência especial, determinou o sr. Janio Quadros ao Serviço de Ex-

Dr. Orestes Menegazzo
Cirurgia Plástica e Reparatória
Praça da República, 64 —
Apartamento 92 — 9.º andar — Tel. 34-56-21
S. PAULO

pediente, que autorize o chefe da unidade competente a fornecer, quando solicitadas, as estatísticas periodicamente levantadas sobre o custo de vida, independentemente de ordem previa ou especial do seu gabinete.

ADMISSÃO DE SERVIDORES

O governador da cidade dirigiu ontem ao Departamento do Expediente e Pessoal ordem interna com a recomendação de urgente, cujo texto é o seguinte:

“A fim de atender com a urgência que reclama o Plano de Urgência, deverá esse Departamento formalizar a admissão de extranumerários diaristas, com observância das exigências legais, e ainda tendo em atenção o seguinte:

1) A Secretaria de Obras providenciara para que os servidores admitidos, em grupos não superiores a 5, e de modo a não sacrificar a boa marcha dos serviços, diariamente sejam encaminhados ao Serviço Médico da Secretaria de Higiene, com a guia fornecida pelo Expediente, para que se submetam à exigências de exames médicos; 2) Enquanto não for dado ao admitido o atestado de “apto”, deverá ficar ele sabendo que sua situação é de absoluta precariedade e que sua dispensa será levada a efeito se não obtiver atestado; 3) Os servidores admitidos nestas condições, enquanto não forem satisfetizadas essas exigências, não perceberão benefícios de salário-família, abono de faltas ou licenças, salvo os casos de acidente no trabalho”.

SUBSTITUIÇÃO DE TÍTULOS ELEITORAIS

O serviço de substituição de títulos eleitorais pelo novo modelo funciona na rua do Seminário n.º 61, diariamente, das 12 às 18 horas, e, aos sábados, das 9 às 12. Nesse horário permanece, de plantão, um dos sr. juizes eleitorais da capital.

Devem procurar seus títulos os portadores dos protocolos a seguir enumerados:

PROTÓCOLOS VERDES correspondentes a títulos já prontos: — 1.ª ZONA: — até 20.000; — 2.ª ZONA: — até 18.000; — 3.ª ZONA: — até 10.400; — 4.ª ZONA: — até 15.000; — 5.ª ZONA: — até 10.000 e 6.ª ZONA: — até 10.000.

COLABORAÇÃO DE FIRMAS E REPARTIÇÕES COM A JUSTIÇA ELEITORAL

Já atingiu a 355 firmas particulares e repartições públicas o número das organizações que estão colaborando com o serviço de troca dos títulos eleitorais, atendendo dessa forma ao apelo do TRE de São Paulo.

No decurso da última semana, apresentaram-se mais as seguintes: — Casa Lohner S. A. Médico Técnico, Instituto Universal Brasileiro, Associação Comercial, R. Monteiro S. A., Hospital São Jorge, Farmácia Técnica 9 de Julho, Salão Internacional, American International Underwriters Representações, Brasília Casa de Calçados, Casa Angue (filial), Sargento, Credial Organização Ideal de Crédito, Casa dos Pintores, Cia. Edificadora Auxiliar de São Paulo, Centro Auditivo Telex S. A., Casimira Brasília S. A., Casa Avenida, Federação Paulista de Futebol, Este Asiático Comércio e Navegação, Casa dos Pintores Depósito, Ernesto de Castro, Cia. T. Janer, Fabrica de Motores Elétricos Bufalo Ltda., Pan-Americana de Materiais Fotográficos, Tinturaria Saxonía Ltda., Secretaria de Estado dos Negócios da Segurança Pública Escola de Polícia, E. R. Squibb & Sons S. A., Banco de Itau, Cia. Oscar Rudger de Papeis, Flação Tecelagem e

Estamparia Ipiranga “Jafet” S. A., Guilherme Jacob e Filho Ltda., Lanificio Nasser S. A., Siam Brasileira S. A., Industrias Rafael Muissetti S. A. e (Semdu) Paulista.

TÍTULOS ENTREGUES EM FIRMAS E REPARTIÇÕES

Também na última semana, foram entregues os títulos do pessoal das seguintes empresas particulares e repartições públicas: — Escritório Tabajara, Galeria Paulista de Modas (rua Bela Cintra), Modas Clipper (av. Rangel Pestana), Cia. de Automoveis Sonnerwig, Departamento Estadual do Trabalho, Macife S. A. Modas Clipper (rua D. José de Barros), Cia. de Seguros Renascença e Aliança da Bahia — Cia. de Seguros.

Sociedade Portuguesa de Beneficência

Foi o seguinte o movimento hospitalar dessa sociedade, em agosto: existiam em 31-7, 99 doentes; entraram durante o mês, 216; saíram curados, 202; faleceram, 8; continuam em tratamento, 165; fizeram-se 222 operações; 48 apar. ortopédicas; 1.331 curativos; 4.687 injeções; 71 transfusões; 235 aplicações eletrolíticas; 52 clínicos especializados (entubações, metabólismos, etc.); 381 análises clínicas e pesquisas bacteriológicas; atenderam-se 1.336 consultantes nos ambulatórios; avião: se 5.252 receitas para doentes internados; 2.793 idem para doentes externos.

Clínica Infantil do Ipiranga

O movimento da Clínica Infantil do Ipiranga, em agosto, foi o seguinte: total de consultas nos serviços de Higiene Infantil Pré-Escolar, Escolar e Pré-Hospital, 1.368; Lactários maternas distribuídas, 9.772; sopas distribuídas, 2.398; radiografias, 15; transfusões, 76; exames laboratoriais, 254; aplicações elétricas, 35; injeções, 353; curativos, 37; vacinas, 35; medicamentos distribuídos, 1.249; intervenções O.R.L., 20.

Casa José Silva

é tudo isto

CRÉDITO

ROUPAS DE CAMA E MESA

ROUPAS PARA RAPAZES

ALFAIATARIA SOB MEDIDA

ROUPAS ESPORTIVAS EPSOM

UTILIDADES DOMÉSTICAS

CAPAS E SOBRETUDOS

ROUPAS RENNER

CAMISARIA

Já está aberta a galeria que
liga as duas ruas: São Bento
com Libero Badaró,

Casa José Silva

SERVE BEM

R. São Bento, 51 • R. Libero Badaró, 144 • Av. Rangel Pestana, 1330

e mais:

R. Miguel Couto, 3 e 5 • R. Ouvidor, 118 • R. Arquias Cordeiro, 320 • Meier, no Rio de Janeiro, e, ainda, a grande Fábrica Epsom de Camisas e Roupas Esportivas.

AGRICULTURA E PECUARIA

Orientação e direção do eng. ag. JOSE VIEIRA DA SILVA

Tratores de esteira e de rodas pneumáticas

No trator de esteiras a potencia aproveitada na tração é maior, em igualdade de condições, do que no trator de rodas — Resultados experimentais da comparação entre esses dois tipos de tratores, em primeira e segunda marchas — Em ambas as experiencias o esforço na barra de tração foi maior no trator de esteiras



Trator de esteira em plena atividade, executando terraços destinados ao combate à erosão.

Das observações feitas em inúmeras provas e em múltiplos tipos de tratores, resultou que, enquanto nos tratores de rodas o esforço máximo na barra de tração raramente atinge o valor de 70 por cento de seu peso, nos tratores de esteira, não raro, podem exercer esforço próximo de 100 por cento do seu peso.

Conquanto para um mesmo motor e em igualdade de peso os tratores de esteira, para uma mesma marcha, sejam mais vagarosos que os tratores de rodas, em virtude da desigualdade do esforço para a própria locomoção, acontece que a derrapagem nos tratores de esteira só sempre ser muito pequena, comparada com a do trator de rodas, em igualdade de marcha e esforço. Disto resulta que, no trator de esteiras, a potencia aproveitada na tração é maior, em igualdade de condições, do que no trator de rodas. Não quer isto dizer que se deva sempre preferir o trator de esteiras, pois, conforme as condições de solo e o fim do trabalho agrícola, mais conveniente pode ser o emprego do trator de rodas e na maioria dos casos é preciso considerar as vantagens que, em preço em conservação, levam os tratores de rodas sobre os de esteiras. O que se deseja deixar bem claro é que, onde seja indiferente o emprego de um ou de outro, sob grande esforço na barra de tração, o rendimento do trator de esteiras é maior, em igualdade de potencia desenvolvida pelo motor.

Uma boa oportunidade para comparação se deu, quando foram recebidos de uma mesma fabrica dois tratores com motores idênticos, a gasolina, sendo um montado sobre quatro rodas pneumáticas e outro sobre esteiras, com pequena diferença de peso entre um e outro, estando o trator de rodas com água nos pneus trazeiros.

As provas de tração foram realizadas com ambos os tratores, em pista de terra batida, sensivelmente plana e seca. Das diversas

provas feitas em 1.ª e 2.ª marcha com o trator de rodas, foram escolhidas aquelas em que as velocidades médias mais se aproximavam das obtidas com os correspondentes ensaios com o trator de

esteiras, a fim de melhor se compararem os resultados. O mesmo dinamômetro foi utilizado nas provas com ambos os tratores e as condições de temperatura e pressão ambiente pouco

diferiram entre si, nessas provas. No quadro "A" estão resumidos os resultados referentes à 1.ª marcha de cada trator, e, no quadro "B", os resultados se referem à 2.ª marcha.

QUADRO "A" (1.ª marcha)

PESO DO TRATOR	Peso (Kg.)	Esforço na barra (em Kgs.)		Velocidade média em Km/h.	Derrapagem (media)	Potencia na barra (em CV)	
		Medio	Maximo (momentaneo)			Desenvolvida	Aproveitada
de esteiras...	1710	960	1420	3,16	8 %	12,21	11,24
de 4 rodas...	1770	840	1000	3,03	20,85 %	11,90	9,42

QUADRO "B" (2.ª marcha)

PESO DO TRATOR	Peso (Kg.)	Esforço na barra (em Kgs.)		Velocidade média em Km/h.	Derrapagem (media)	Potencia na barra (em CV)	
		Medio	Maximo (momentaneo)			Desenvolvida	Aproveitada
de esteiras...	1710	895	1060	4,50	2 %	15,05	14,75
de 4 rodas...	1770	775	920	4,41	15,5 %	14,97	12,65

COMO SE FAZ A CULTURA DA MARMELADA DE CAVALO

ESCOLHA E PREPARO DO TERRENO

Local — Escolher um lugar de fácil acesso às máquinas e veículos, o mais próximo possível do lugar onde se vai consumir o

"verde" ou armazenar o seu feno. Topografia — Preferir terreno plano ou ligeiramente inclinado, visto que o emprego do arado e das grades é praticamente indispensável, e o da ceifeira e até o da feneadeira, são do interesse do criador numa cultura para "cortes", principalmente tratando-se

de forragem, produto este que deve ser farto e de baixo custo. Como em todas as culturas mecanizadas, o terreno tem de oferecer longa extensão, pelo menos numa direção — a do menor declive — porque as máquinas, para serem economicamente úteis de trabalhar em pouco declive e evitar voltas frequentes.

Olavo Barros de Araújo e Silva
Agrônomo

Solo — Onde vai bem o milho, vai bem a Marmelada de Cavalos. Aliás, esta cresce em qualquer terreno drenado, natural ou artificialmente, porém, o rendimento econômico exige a preparação dos solos que não sejam muito bons; os "banhados" devem ser previamente drenados e corrigidos pela calagem a sua natural acidez, o que se consegue, via de regra, com 1.000 a 1.400 kilos de cal por hectare; as terras de campo necessitam de previa estrumação farta — de 30 a 60 metros cúbicos de esterco por hectare, por ocasião da aradura — ou de uma adubação verde no ano anterior. É possível melhorar o solo com a estrumação dos sulcos apensas, isto no caso de absoluta falta de esterco. Nunca, porém, se deve pensar em cortes econômicos em solos pobres do humus, aquilo que resulta da riqueza do solo em matéria orgânica, em boas condições de arejamento e umidade. Os terrenos embreados não servem, exatamente, porque há excesso de umidade e consequentemente falta de arejamento. Enquanto isso, os terrenos arenosos pecam, via de regra, pelo excesso de arejamento e drenagem natural, ocasionando

não somente um enxugamento exagerado, bem como um rápido consumo da matéria orgânica e do humus. Estes, pois, são os que mais carecem da estrumação farta e frequente antes e durante a exploração da cultura. Dito isto, resta acentuar que, quase sempre, convém arar e gradear o terreno e estrumar mais ou menos qualquer solo antes da plantação e durante a exploração da cultura. Dito isto, resta acentuar que, quase sempre, convém arar e gradear o terreno e estrumar mais ou menos qualquer solo antes da plantação e durante a exploração da cultura. Dito isto, resta acentuar que, quase sempre, convém arar e gradear o terreno e estrumar mais ou menos qualquer solo antes da plantação e durante a exploração da cultura.

(Conclui na 19.ª pag.)

Analisando os resultados da 1.ª marcha (quadro A), conclui-se que:

- 1) A relação entre o "esforço máximo" e o peso do trator foi, para o trator de esteiras, da ordem de 83%, enquanto que para o trator de rodas essa relação ficou sendo de 57%.
- 2) Ainda com uma pequena desvantagem na velocidade, o esforço médio conseguido pelo trator de rodas foi cerca de 87,5% do esforço médio obtido com o trator de esteiras.
- 3) O esforço máximo conseguido pelo trator de rodas foi apenas 70,4% do esforço máximo obtido com o trator de esteiras.
- 4) Enquanto o trator de esteiras aproveitou-se 92% da potencia desenvolvida na barra de tração, no trator de rodas apenas foi utilizada cerca de 79,15% da potencia produzida.

Dos dados do quadro B, referentes à 2.ª marcha, conclui-se que:

- 1) Ainda com uma pequena desvantagem na velocidade, o trator de rodas desenvolveu na barra de tração um esforço médio de 12,4% menor que o esforço médio obtido com o trator de esteiras.
- 2) O esforço máximo conseguido com o trator de rodas representa apenas 86,8% do esforço máximo obtido com o trator de esteiras.
- 3) O desperdício de potencia, com a derrapagem, no trator de rodas, foi cerca de 8 vezes o correspondente no trator de esteiras.

BRAZ ANTONIO JORDAO
(Dep. de Eng. Mecânica)

tor de rodas foi cerca de 87,5% do esforço médio obtido com o trator de esteiras.

3) O esforço máximo conseguido pelo trator de rodas foi apenas 70,4% do esforço máximo obtido com o trator de esteiras.

4) Enquanto o trator de esteiras aproveitou-se 92% da potencia desenvolvida na barra de tração, no trator de rodas apenas foi utilizada cerca de 79,15% da potencia produzida.

Dos dados do quadro B, referentes à 2.ª marcha, conclui-se que:

- 1) Ainda com uma pequena desvantagem na velocidade, o trator de rodas desenvolveu na barra de tração um esforço médio de 12,4% menor que o esforço médio obtido com o trator de esteiras.
- 2) O esforço máximo conseguido com o trator de rodas representa apenas 86,8% do esforço máximo obtido com o trator de esteiras.
- 3) O desperdício de potencia, com a derrapagem, no trator de rodas, foi cerca de 8 vezes o correspondente no trator de esteiras.

PINTOS DE UM DIA

Acabamos de receber a nova edição, completamente refundida e atualizada do clássico trabalho de vulgarização popular "Pintos de um dia" da autoria do avicultor carioca eng. agr. Ernani de Faria Silveira, consultor técnico da revista brasileira "Chacaras e Quintais" que se publica em São Paulo.

A monografia não tem a finalidade de se considerar um manual completo de criação de pintos, mas tão somente um alicerce sadio de um bom princípio em avicultura, muito especialmente para os que se vão iniciar com a nova modalidade e começo avícola. Em 18 capítulos bem delineados e expostos com clareza absoluta, o neo-avicultor está aparelhado para iniciar sua avicultura com a certeza do sucesso, logo que tenha adquirido numa granja seria o seu primeiro lote de "Pintos de um dia" de uma ou duas dúzias, ou uma ou duas centenas. Esta nova modalidade facilitará como está facilitando cada dia mais a difusão da criação avícola entre nós, o que não aconteceria quando para iniciar uma galinocultura precisava recorrer aos ovos e máquinas incubadoras.

No livrinho que estamos noticiando destacamos pela sua importância as partes dedicadas à alimentação e às doenças: são realmente dois tratados completos enxertados na ótima obrinha.

ADUBAÇÃO DA CEBOLA DE CABEÇA

SHISUTO JOSE MURAIAMA

Departamento da Produção Vegetal

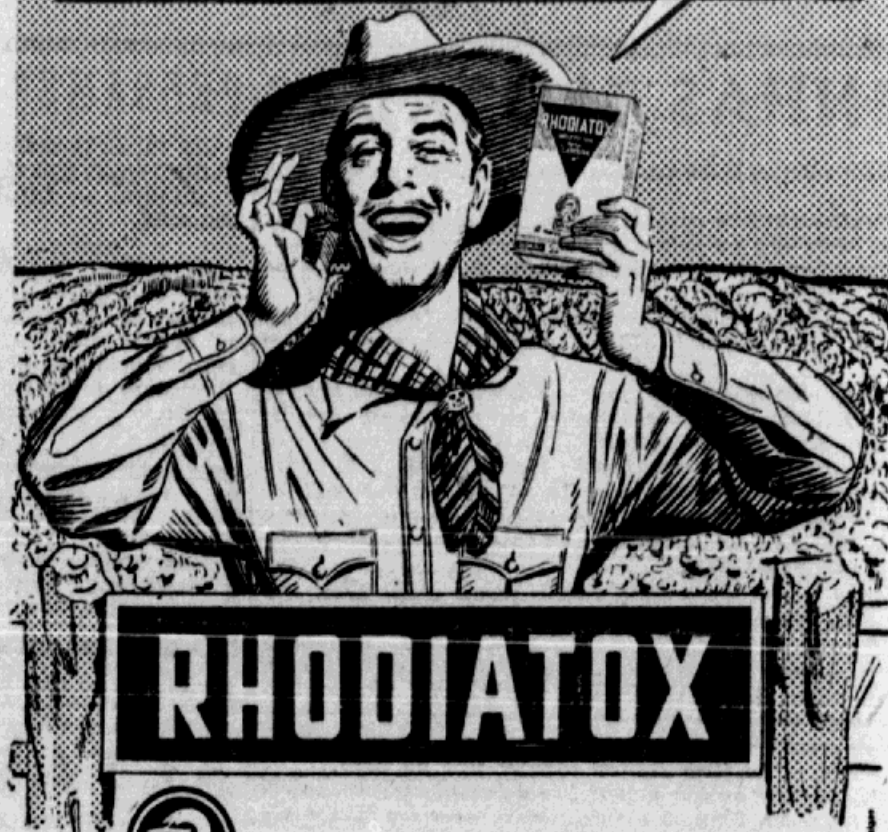
Temos a impressão de que a cultura da cebola é a única que se reage de maneira completamente inesperada a qualquer excesso de adubação. As vezes, o canteiro que não leva nenhum adubo é o que apresenta melhores cabeças. Outras, empregando-se apenas azoto vê-se o canteiro dar melhor resultado que os demais. Outras,

ainda, ocorre o contrario: o melhor canteiro é o adubado unicamente com potássio, e assim por diante.

A causa dessa contradição é simples: a raiz da cebola de cabeça atinge, conforme a textura do solo, até 2 metros de profundidade! Sabemos que a raiz só absorve os elementos nutritivos pela sua ponta, onde ficam os pelos absorventes. Ora, se estes se localizam a meio, a um ou a dois metros de profundidade, é claro que qualquer adubação feita a 20 ou a 30 cm. de profundidade não dará resultado algum, pois a planta nada aproveita. A cebola cresce e se desenvolve de acordo com a qualidade física e química do solo na altura em que se localizam as suas raízes. Jisso tudo concluímos o seguinte: a adubação da cebola nada ou quase nada adianta. O melhor que se tem a fazer é escolher um solo arenoso, poroso e rico em humus e elementos minerais. Só isso, nada mais. Plantar cebola em terra compacta, dura, pigriente, pobre, mesmo com adubação mágica, é tempo perdido. Está claro que a adubação feita na superfície de solos arenosos, porosos e profundos é, de alguma forma, arrastada para as profundezas pela infiltração ocasionada pelas águas de irrigação ou de chuvas.

Quem duvidar que a raiz da cebola de cabeça tem o comprimento citado, poderá facilmente tirar a prova: encha uma caixa de querosene com terra humosa, ou terra bem pulverizada e plante nessa terra uma ou duas mudas de cebola. Quando a cabeça estiver formada, abra a tampa de lado e, cuidadosamente, vá removendo a terra até descobrir o sistema radicular. Verá que a raiz não longa estará no fundo da caixa e que será tanto mais comprida quanto mais profunda for aquela. Portanto, muito cuidado na escolha da terra para a sua cultura de cebola!

É COM ISTO
QUE **ALGODÃO** DÁ **DINHEIRO!**



RHODIATOX



A marca de confiança
TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA

Para produzir barato, compre barato!
RHODIATOX é um ótimo inseticida
• é o mais barato de todos!

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA

DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO

Rua Libero Badaro, 119, 4.º andar - Caixa Postal 1329 - São Paulo, SP.

CULTURA DO ALHO PORRÓ

Variedades mais indicadas para cultivo em nosso Estado — Muito exigente em solos ricos em humus — Como deve ser feita a semeadura — Transplantação, tratamentos culturais e colheita

Para cultivo em nosso Estado indicamos as variedades: Grou de Rouen ou Grou de Ruão. Os pés desta variedade são curtos, muito grossos, com cinco a seis centímetros mais ou menos de diâmetro. É uma das variedades mais rústicas. Outra variedade, provavelmente originária da variedade anterior, por melhoramento, é a Monstruosa de Carantan. Suas dimensões são maiores e as folhas mais espaçadas, chegando a parte comestível atingir seis a oito centímetros de diâmetro, ou mesmo mais em terras bem adubadas e esterçadas. Como a anterior, é também bastante rústica.

EPOCA DE SEMEADURA

A semeadura pode ser feita durante todo o ano nos climas frios, ao passo que nos climas quentes deve-se dar preferência para os meses mais frescos, de março a julho.

EXIGENCIA

É uma planta exigente quanto à riqueza de matéria orgânica no solo. Deve-se por isso, quando

se trata de solo pobre, juntar bastante esterco de curral, curtido, ou composto.

SEMEADURA DE CANTEIROS

Os canteiros de semeadura, aliás como deve ser feito para todas as sementeiras de hortaliça, devem ser feitos com tamanho suficiente e de acordo com a área que se vai plantar. A largura do canteiro deve ter um metro. As sementes são colocadas em linhas distanciadas de dez centímetros, no sentido da largura, e de seis a oito milímetros de profundidade. Em seguida cobrem-se as sementes com uma leve camada de terriço ou esterco curtido e pe-

neirado. Regar diariamente. Depois de 5 ou 60 dias as mudas estarão no ponto de serem transplantadas.

TRANSPLANTAÇÃO

As mudinhas com cerca de 15 cms. de altura, mais ou menos, serão transplantadas para os canteiros definitivos, já adubados e preparados convenientemente.

São plantadas em sulcos de 10 cms. de profundidade e a distância de 40 ou 50 cms., conservando a distância de 10 a 15 cms. na mesma linha.

ADUBAÇÃO

Para terras fracas onde a fertilidade é média aconselha-se a

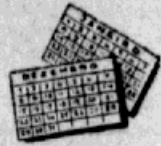
(Conclui na 19.ª pag.)

O MELHOR PARA SUAS AVES

avevita

disponível o ano inteiro

Sr. Criador, Sua criação não correrá mais o risco de ficar à mercê da falta de um ou outro elemento necessário à boa alimentação. A administração metódica de AVEVITA - proporcionando às aves em qualquer época o melhor alimento - garante o desenvolvimento contínuo e uniforme da criação.



Existem 3 tipos de AVEVITA especialmente dosados para:

- pintos de 1 a 30 dias
- aves em crescimento
- aves em fase de engorda
- aves em período de postura
- reprodutores

Peca folheto explicativo



AVEVITA - a ração balanceada e prensada do Moinho Fluminense - contém, em proporção cientificamente dosada, controlada em laboratório em todas as fases de sua fabricação, as proteínas (aminoácidos essenciais), carboidratos, vitaminas e sais minerais, necessários à alimentação perfeita das aves.

MOINHO FLUMINENSE S. A.

RIO DE JANEIRO
Seção Rações Balanceadas
Av. Pres. Vargas, 463-A
Cx. Postal 1350 - Tel. 43-7398

SÃO PAULO
Seção Moínho Central
Rua Boa Vista, 314 - 4.º andar
Cx. Postal 860 - Tel. 33-3164

PENICILINA POTÁSSICA

VETERINARIA

Frascos de 500.000 e 1.000.000

de unidades acondicionados em estojo com uma ampola de 5 cm³ de diluente especial.

À venda em todo o país

DEPARTAMENTO DE PRODUTOS VETERINÁRIOS DA

Fontoura-Wyeth



AGRICULTURA E PECUARIA

A adubação do coqueiro

A cultura do coqueiro da praia da Bahia tem, ultimamente, despertado grande entusiasmo em nossos agricultores.

O aumento rápido do consumo de coco, a sua industrialização e a alta geral de todos os produtos, dando margem a maiores lucros com o cultivo dessa linda palmeira, têm permitido dispensar um melhor trato aos nossos coqueiros e melhora dos seus frutos.

O interesse atual pela cultura do coqueiro, encontrado hoje em todas as fazendas, engenhos, usinas, praias e casas residenciais, parece, fez também lembrar aos nossos plantadores de coco a necessidade de tratar as suas plantações com mais carinho.

Assim, temos sido consultados frequentemente sobre a melhor maneira de promover a sua adubação, o seu plantio, a sua colheita e os seus diversos tratamentos para que deles possam ser tirados maiores lucros.

O coqueiro da praia, de alto porte ou não, pode ser cultivado tanto no litoral como no interior. Não necessita de terras salgadas ou salobras para melhor se desenvolver e produzir. No Nordeste encontramos em grandes formações cobrindo as nossas praias e, em menor número, margeando os nossos rios, em direção ao Oeste, até muitos quilômetros de distância do mar.

A sua produção é porém baixíssima, atingindo geralmente uma média de 20 cocos por ano. Esta baixa produção se deve a suas condições de crescimento, pois os coqueiros, com ótima frutificação, produzindo mesmo até mais de 150 frutos por ano, unicamente por se encontrarem em terrenos férteis ou em locais onde incoincidentalmente são mais ou menos extrudados, como quintais de residências, praias de pescadores e tapas de muros.

Isso mostra quanto o coqueiro agradece a restituição das substâncias fertilizantes que fornece através dos seus ricos e saborosos frutos.

A falta de adubação, deve-se, portanto, em grande parte, a uma baixa produtividade de nossos coqueiros.

Outros fatores como pragas, doenças e a falta de tratamentos culturais também concorrem para essa pequena produtividade. Sabemos de "pragas" e "doenças" que acometem as grandes e pequenas propriedades que cultivam o coqueiro na orla do mar — que, por falta de orientação adequada, continuam com o mesmo nível de produção apesar dos esforços despendidos por seus proprietários.

Os plantadores de coco de Pernambuco, Paraíba, Alagoas, etc., preocupam-se quase exclusivamente em aumentar as suas plantações, muitas vezes de modo irregular sem nenhuma orientação técnica, esquecendo-se de que, mais econômico e mais lógico, seria manter um coqueiro menor, porém, melhor tratado, adubado racionalmente, assistido tecnicamente, do que uma grande plantação parcialmente abandonada e muito mais difícil de cuidar e fiscalizar.

Um coqueiro plantado com o espaçamento de 8 metros em todos os sentidos permitindo, em um hectare, a existência de 156 palmeiras, dando uma produção média de 60 cocos por ano, consome aproximadamente, segundo diversos técnicos, por ano e por ha, elementos nutritivos na seguinte proporção:

Adubo 90 a 140 kgs.
Fosforo 30 a 50 kgs.
Potassa 120 a 160 kgs.

Para repor esta grande quantidade de substâncias nutritivas extraídas, cada ano, pelos 156 coqueiros e para manter a fertilidade da terra em vez de exaustão, a cada vez mais, aconselhamos, como melhor fórmula de adubação, a mistura das seguintes fertilizantes:

Salitre do Chile Potássico 400
Torta de Mamona 400
Superfostato de cálcio 150
Farinha de Osso 350
Clorato de Potássio 100

A aplicação desta mistura deverá obedecer mais ou menos a seguinte norma:

Coqueiros em frutificação
Com 20 anos — 5 quilos por pé.
Com 10 anos — 5 quilos por pé.

Coqueiros novos:
Com 5 anos — 2 quilos por pé.
Com menos idade — 1 quilo por pé.

Com 1 ano — 1/2 quilo por pé. Para os cálculos de despesas com a compra destes adubos, considerar que, a adubação de um coqueiro adulto, em frutificação, custará em média 5 cruzeiros. Levando-se em consideração o grande aumento de produção que se obtém com a aplicação destes fertilizantes, calculados com todo o critério de acordo com as exigências do coqueiro e das nossas terras, é que vemos o valor real e econômico de uma adubação bem equilibrada e como o coqueiro agradece, com tanta retribuição, os poucos cruzeiros e ele dispensados em substâncias nutritivas.

MISTURAS DE ADUBOS
O preparo da mistura dos adubos é um ponto de capital importância a que se deve dedicar o máximo cuidado. De uma boa e homogênea mistura dependem todos os resultados da adubação.

Para maior facilidade do traço dos diversos fertilizantes aconselhamos seguir as normas seguintes:

1.º — Em local abrigado e sobre solo batido ou cimentado, distribuir uniformemente o Salitre do Chile, quebrando-se os torrões existentes.

2.º — Sobre a camada do Salitre distribuir, por igual, cada um dos outros adubos da fórmula, quebrando-se também os seus torrões.

3.º — Começar a traçar todo o monte de fertilizantes das misturas para o centro, com o auxílio de pás, continuando-se esta operação até que não se distinga mais qualquer dos fertilizantes isoladamente.

DISTRIBUIÇÃO DOS ADUBOS NO CAMPO

Para que os adubos produzam efeito rápido e também a máxima eficiência torna-se necessária a sua aplicação exatamente por sobre a zona de maior absorção das raízes.

ROMILDO F. DE CARVALHO
Eng. agrônomo

O coqueiro distribui suas raízes em função de sua segurança e estabilidade no solo, da água de que necessita para o seu consumo e das substâncias nutritivas de que muito carece.

As raízes responsáveis pela absorção da água são aquelas que muito se aprofundam pela terra dentro, em direção dos lençóis subterrâneos do precioso líquido, onde conseguem unidade suficiente.

Aquelas que crescem quase horizontalmente, emitidas em grande número a distâncias as vezes formidáveis são as que têm a grande responsabilidade de prover a planta das principais sais e substâncias nutritivas diversas indispensáveis a sua manutenção e frutificação. É portanto por sobre a zona de maior absorção dessas raízes horizontais que devemos espalhar de modo uniforme, os adubos que destinamos à alimentação do coqueiro.

Como essas raízes são muito superficiais não há a necessidade de se fazer sulcos profundos para a distribuição dos fertilizantes. Torna-se bastante uma raspagem de uns 6 a 10 cms., de profundidade, por 50 cms., de largura, feita em torno do coqueiro sobre o local provável da melhor zona de aproveitamento total dos sais. Como esta zona varia de local com o desenvolvimento do coqueiro, a distribuição dos adubos deverá ser feita de acordo com o esquema seguinte:

A distribuição do adubo deverá ser feita ao redor do Coqueiro em sulco raso de 50 cms. de largura por 50 cms. de profundidade.

Fertilizemos, pois, os nossos coqueiros e improdutivos coqueiros se desfarão safras compensadoras e certas.

G. LUNARDELLI S. A.
AGRICULTURA — COMERCIO — EXPORTAÇÃO

RUA LIBERO BADARÓ, 152 — 19.º ANDAR
Caixa Postal, 1827 — Fone: 32-3775
SAO PAULO

R. XV de Novembro, 172, 1.º C. Postal, 768. Tel. 2-5035
End. Teleg.: "LUNAR"
SANTOS

Rua Rio G. do Norte, 1324
Caixa Postal, 61
Tel. 923
LONDINA - Parahá

O expurgo e o armazenamento racional garantem a boa conservação do feijão

O caruncho é a praga que mais ataca o feijão — Como executar o expurgo do feijão destinado ao armazenamento — O emprego do bissulfureto de carbono como inseticida

Da solução do problema da conservação do feijão depende a melhor apresentação do produto no comércio, a qual se condiciona a sua colheita. Trabalhos experimentais realizados no Instituto Agrônomo, de que damos a seguir um resumo, mostram que não há dificuldade em manter bem conservado o feijão que é armazenado, com o objetivo de oferecer-lo no mercado exatamente numa época em que os preços sejam compensadores. É sabido que, seja qual for o período da colheita, que sempre o feijão tem preço que nem chega mesmo a compensar o custo da colheita, em virtude, naturalmente, da abundância do produto. O armazenamento e a perfeita conservação do feijão possibilitam ao trabalhador defender-se de prejuízos, pois só oferecerá ao comércio o produto quando as condições do mercado forem favoráveis. Sob esse aspecto verifica-se comumente que algum tempo após o período da colheita, os preços dos vários tipos de feijão começam a acusar alta. Como se verá linhas adiante, apenas com pequenas despesas, o produtor pode obter de meios de conservar em ótimas condições o feijão armazenado, daí auferindo justa paga pelo seu trabalho.

O CARUNCHO DO FEIJÃO E SEU COMBATE
O caruncho é a praga que mais intensamente ataca esse produto agrícola, e sua difusão por todo o seu Estado é demais conhecida. Seu combate pelo expurgo é, entretanto, muito fácil e deve ser executado logo que o feijão esteja beneficiado, a fim de evitar danos.

O inseto adulto, um pequeno besouro, cuja fêmea deposita os ovos nas vagens das plantas, quando ainda verdes, no campo. Desse ovos nascem pequenas larvas que atravessam as paredes das vagens, penetrando a seguir nas sementes, onde se alojam e se desenvolvem. Alimentam-se das próprias sementes, até atingir completo desenvolvimento, isto é, que se apresentem novamente como pequenos besouros. Estes rompem então a casca da semente, deixando no lugar que ocupavam, o bem conhecido orifício encontrado nos feijões carunchados. As larvas do caruncho são também capazes de perfurar a casca das sementes maduras, guardadas em depósito. Assim, embora o ataque no campo não tenha sido intenso

há sempre a possibilidade da perda completa do produto. O feijão proveniente de uma colheita é, em regra, plantado no intervalo de quatro meses, no mínimo. Ora, o ciclo da vida do caruncho, isto é, de adulto a adulto, é, no máximo, de 80 dias, podendo ser até de 30, conforme as condições sejam menos ou mais favoráveis ao seu desenvolvimento. Destarte, as fêmeas adultas, provenientes da infestação no campo, uma vez fecundadas, podem desovar no produto armazenado, que tornará a sofrer, assim os danos de um novo ataque. Se as sementes em depósito podem ser atacadas pelo inseto, conclui-se que não basta apenas expurgá-las, mas se faz necessário preservá-las de nova infestação.

EXPURGO
Para executar-se o expurgo do feijão no combate ao caruncho, deve inicialmente dispor de um recipiente qualquer que se possa fechar de forma a não permitir escape de gases. Pode ser uma câmara de alvenaria provida de porta de madeira, cujas frestas sejam calafetadas com papel ou um tampo de madeira na boca do qual se haja adaptado uma canaleta que se enche de água, na qual devem imergir os bordos de sua tampa; ou mesmo uma lata ligada por tiras de papel. O feijão a ser expurgado é colocado no recipiente, seja em sacos, seja a granel. Em um vaso qualquer, preferivelmente de superfície larga, despeja-se certa quantidade de sulfureto de carbono, o inseticida mais comumente encontrado no mercado de maneira a ficar sobre a parte superior da sacaria o monte de feijão.

A seguir fecha-se a câmara, a qual deve permanecer fechada por espaço de 24 horas. O sulfureto se volatiliza e seus gases, sendo muito pesados, descem até as camadas mais inferiores da câmara.

O caruncho, quer adulto, quer em forma de larva, morrem pela contínua ação do veneno. Resultados dos ensaios de expurgo realizados no Instituto Agrônomo de Campinas permitem aconselhar o emprego de 50 gramas de sulfureto por metro cúbico de câmara.

O armazenamento deve ser feito em lugares bem ventilados, não sujeitos a aquecimento exagerado e livre de umidade, a não ser a própria do ar. A não observância de tais condições ocasiona grandes danos para as sementes que se destinam à plantação, quer ao consumo. Para se obter boa ventilação e evitar o risco de novo ataque do caruncho, o feijão deve ser guardado em depósitos com janelas providas de tela, que o protejam da invasão do caruncho.

ARMazenamento
O armazenamento deve ser feito em lugares bem ventilados, não sujeitos a aquecimento exagerado e livre de umidade, a não ser a própria do ar. A não observância de tais condições ocasiona grandes danos para as sementes que se destinam à plantação, quer ao consumo. Para se obter boa ventilação e evitar o risco de novo ataque do caruncho, o feijão deve ser guardado em depósitos com janelas providas de tela, que o protejam da invasão do caruncho.

Prevenir incêndios é dever de todo cidadão.
(Secretaria da Segurança Pública) — (Serviço de Divulgação)

ADUBAÇÃO DE PASTAGENS
Os criadores progressistas têm a preocupação de dar fôlego de calcio ao gado para aumentar a sua "caixa óssea", visando o seu rápido desenvolvimento; mas, é sabido que a maior assimilação é fornecida pelas forragens. A aplicação de fôlego nas pastagens tem a dupla vantagem: da adubação das plantas (o fôlego aprofunda as raízes) e o enriquecimento das forragens em fôlego, calcio, etc.

A dose é de 200 a 300 kgs. de Fôlego, a "lanço", por hectare em pastagens, e o dobro em "piqueiros" e capineiras, por hectare, e aplicando-se mais tarde doses iguais de Salitre do Chile, em uma ou duas vezes por ano, na estação das chuvas.

O seu preço varia de Cr. 800,00 a Cr. 1.000,00, por tonelada, conforme a quantidade.

O Fôlego de Calcio Americano é distribuído por Arthur Viana Companhia de Materiais Agrícolas, Rua Florentina de Abreu, 270. Telefone: 32-7101 — São Paulo.

Medidas que devem ser adotadas para evitar o aparecimento da bacteriose nos mandiocaes

Dentre as medidas sobressai o plantio de variedades resistentes à doença, como mais importante, nas regiões onde a molestia já se tenha estabelecido

Uma doença que se tem manifestado com certa intensidade nos mandiocaes do Estado é a Bacteriose. Constitui mesmo em determinadas zonas do Estado a doença mais severa, que acontece na Central, em que os mandiocaes foram dizimados pela doença. Por isso a variedade "Vassourinha orelha de onça", que constitui até há pouco tempo a variedade predominante na região, foi completamente eliminada. Para se evitar o aparecimento da doença o eng. agr. R. Drummond Gonçalves, do I. Biológico, recomenda as seguintes medidas:

1. — Durante 4 ou 5 anos, não cultivar a mandioca nas terras contaminadas por essa doença. Essas terras, entretanto, poderão ser aproveitadas com outras culturas, pois, pelo que até agora se sabe a bactéria *Phytophthora manihoti* só é patogênica para a mandioca.

2. — Não aproveitar, para o plantio, sementes ramificadas, nem sementes sadias, prática essa que, até há pouco tempo, era bem difícil de ser observada, mas que, com as novas épocas de plantio previstas pela Seção de Raízes e Tuberosos do Instituto Agrônomo de Campinas, torna-se bastante exequível.

3. — Cultivar, de preferência, as variedades que, além de um bom rendimento econômico, se mostram também resistentes a essa doença. Trabalhos experimentais feitos pelo Instituto Biológico, em colaboração com o Instituto Agrônomo indicam as seguintes variedades como resistentes: Branca de Santa Catarina,

Medidas que devem ser adotadas para evitar o aparecimento da bacteriose nos mandiocaes

Dentre as medidas sobressai o plantio de variedades resistentes à doença, como mais importante, nas regiões onde a molestia já se tenha estabelecido

Uma doença que se tem manifestado com certa intensidade nos mandiocaes do Estado é a Bacteriose. Constitui mesmo em determinadas zonas do Estado a doença mais severa, que acontece na Central, em que os mandiocaes foram dizimados pela doença. Por isso a variedade "Vassourinha orelha de onça", que constitui até há pouco tempo a variedade predominante na região, foi completamente eliminada. Para se evitar o aparecimento da doença o eng. agr. R. Drummond Gonçalves, do I. Biológico, recomenda as seguintes medidas:

1. — Durante 4 ou 5 anos, não cultivar a mandioca nas terras contaminadas por essa doença. Essas terras, entretanto, poderão ser aproveitadas com outras culturas, pois, pelo que até agora se sabe a bactéria *Phytophthora manihoti* só é patogênica para a mandioca.

2. — Não aproveitar, para o plantio, sementes ramificadas, nem sementes sadias, prática essa que, até há pouco tempo, era bem difícil de ser observada, mas que, com as novas épocas de plantio previstas pela Seção de Raízes e Tuberosos do Instituto Agrônomo de Campinas, torna-se bastante exequível.

3. — Cultivar, de preferência, as variedades que, além de um bom rendimento econômico, se mostram também resistentes a essa doença. Trabalhos experimentais feitos pelo Instituto Biológico, em colaboração com o Instituto Agrônomo indicam as seguintes variedades como resistentes: Branca de Santa Catarina,

5. — Contribuindo, provavelmente, a prática da poda, nos mandiocaes parcialmente contaminados pela bacteriose, para torná-los, com o tempo, inteiramente atacados pela doença, outra medida aconselhável seria não realizar o corte das plantas, a não ser em casos de grande ou em casos especiais.

6. — Fazer as plantações de mandioca em terrenos apropriados, de preferência em terras boas, pois como é fácil verificar a doença se manifesta com maior intensidade em plantas que se encontram em más condições sob o ponto de vista cultural.

Diversos são os métodos discutidos pelos mais categorizados silvicultores, de modo que não é preciso entrar em maiores detalhes. Todavia, deve-se chamar a atenção dos interessados, para que se intensifiquem as práticas que melhor se coadunem com as condições ambientais do Estado. Nem todos os cortes aconselhados para os países europeus, muitos dos quais empregados com

dados, a fim de determinar qual deles é o mais vantajoso: se o sistema, que representa a abertura de clareiras dispostas em faixas com larguras pré-determinadas ou o que consiste na consecução de uma percentagem ideal de árvores porta-sementes, em grupos ou isoladamente. Ambos devem, porém, ser experimentados ao lado do sistema de seleção ou do chamado "shelterwood system".

Este último corresponde a uma série de cortes ("preparatórios", "de semeadura", "de remoção", etc.) e encontra larga aplicação em determinados países, embora todos eles tenham sofrido transformações ditas, não só por motivos econômicos, como por outras razões de igual importância.

Pergunta-se, com relativa insistência, a derrubada total das árvores, pelo método costumeiro empregado no Brasil, em que o corte a eito não faz a mínima discriminação das plantas realmente comerciais, é baseada em algum método ou sistema que vise a manutenção do patrimônio? Parece que não, mesmo porque esse tipo de exploração — verdadeira colheita daquilo que é feito nos povoamentos de "eucalipto" — não tem razão de ser senão quando se trate de talhões em que os indivíduos lenhosos tenham a capacidade de se reproduzir pelo regime de talhada, ao qual o norte-americano dá a denominação de "coppice forest".

Todos os métodos de exploração que objetivem assegurar uma reprodução exponencial normal, constituem, em termos grosseiros, a reunião de uns tantos cortes periódicos pelos quais se consegue formar ambiente apropriado à germinação das sementes e à posterior instalação de um solo regularmente coberto de mudinhas, as quais representarão o elo de continuidade da floresta.

Naturalmente determinados sistemas só serão viáveis e aconselháveis quando o povoamento possa ser de utilidade imediata ao comércio da madeira. Outros, com bases exclusivas na separação das árvores em classes relacionadas com a sua idade e diâmetros limites, chegam, muitas vezes, a ser anti-econômicos. Todos eles, porém, merecem ser estudados com o máximo cuidado e interesse em nosso meio, porque de sua aplicação racional só poderemos lucrar nas nossas poucas florestas existentes.

A derrubada periódica e bem orientada deve constituir uma prática que precisa fazer parte da silvicultura organizada, tal é a consequência benéfica que trará aos fazendeiros. O Serviço Florestal do Estado de São Paulo, deve ser consultado a respeito, para melhor focalização do assunto no campo técnico.

"O Surinam como foi, é, e será"
PARAMARIBO, (S. H. I.) — "O Surinam como foi, é, e será" — tal é a ideia diretiva da Exposição que o governo do Surinam inaugurou, por ocasião da 15.ª Reunião da Comissão do Caribe, realizada, pela primeira vez, na América do Sul.

Trata-se de um grande empreendimento, tendo sido construído, especialmente para alojar a exposição, um edifício ocupando 7.500 pés quadrados. A exposição apresenta, de maneira atraente, os principais recursos naturais, assim como as principais características naturais e étnicas do país.

Do ponto de vista da topografia, são representadas as áreas costeiras do país, cobertas de florestas intercaladas de savanas, e além das quais ficam as montanhas, que se elevam até 1.200 metros de altitude.

REPLANTAÇÃO
E' costume aparecer falhas na cultura depois de 2 ou 3 anos de exploração. Não conhecemos a causa, com precisão. Os ensaios que fizemos para descobrir a verdadeira causa apenas que o emprego de ferramentas bem afiadas e cortes acima do 2.º nó do caule diminui consideravelmente tais falhas.

Conveniente, pois, dispor de sementes para reconstituir as fileiras, semeando-se nas falhas, se apertarem, e, assim, conservar a elevada produção da cultura.

TRATAMENTO CULTURAL
Capinas, as que forem necessárias para conservar a cultura livre das invasoras.

JACAZINHOS

para mudas de
CAFE, EUCALIPTOS, CACAU, MAMÃO, ETC.

ANTES DE FAZER SUA COMPRA CONSULTE-NOS SEM COMPROMISSO.

TEMOS PARA PRONTA ENTREGA QUALQUER QUANTIDADE EM TAMANHO.

"STANDARD"

MADEIRAS SIT'FAZ

GERAES, RAYMUNDO & SIMÃO LTDA.

Rua Visconde de Inhomirim, 878 — MOOCA
São Paulo — Fone: 9-9130.

SILVICULTURA

A derrubada parcial das matas, visando sua reprodução

Quem trabalha em silvicultura enfrenta, constantemente, problemas que, às vezes, parecem insolúveis. Um deles, de maior monta, é o que se refere à forma racional de fazer os cortes em florestas, com o principal objetivo de assegurar uma sementeira espontânea normal e, conseqüentemente, uma reprodução de mudas ideal dentro do povoamento florestal em questão.

Diversos são os métodos discutidos pelos mais categorizados silvicultores, de modo que não é preciso entrar em maiores detalhes. Todavia, deve-se chamar a atenção dos interessados, para que se intensifiquem as práticas que melhor se coadunem com as condições ambientais do Estado. Nem todos os cortes aconselhados para os países europeus, muitos dos quais empregados com

dados, a fim de determinar qual deles é o mais vantajoso: se o sistema, que representa a abertura de clareiras dispostas em faixas com larguras pré-determinadas ou o que consiste na consecução de uma percentagem ideal de árvores porta-sementes, em grupos ou isoladamente. Ambos devem, porém, ser experimentados ao lado do sistema de seleção ou do chamado "shelterwood system".

Este último corresponde a uma série de cortes ("preparatórios", "de semeadura", "de remoção", etc.) e encontra larga aplicação em determinados países, embora todos eles tenham sofrido transformações ditas, não só por motivos econômicos, como por outras razões de igual importância.

Pergunta-se, com relativa insistência, a derrubada total das árvores, pelo método costumeiro empregado no Brasil, em que o corte a eito não faz a mínima discriminação das plantas realmente comerciais, é baseada em algum método ou sistema que vise a manutenção do patrimônio? Parece que não, mesmo porque esse tipo de exploração — verdadeira colheita daquilo que é feito nos povoamentos de "eucalipto" — não tem razão de ser senão quando se trate de talhões em que os indivíduos lenhosos tenham a capacidade de se reproduzir pelo regime de talhada, ao qual o norte-americano dá a denominação de "coppice forest".

Todos os métodos de exploração que objetivem assegurar uma reprodução exponencial normal, constituem, em termos grosseiros, a reunião de uns tantos cortes periódicos pelos quais se consegue formar ambiente apropriado à germinação das sementes e à posterior instalação de um solo regularmente coberto de mudinhas, as quais representarão o elo de continuidade da floresta.

Naturalmente determinados sistemas só serão viáveis e aconselháveis quando o povoamento possa ser de utilidade imediata ao comércio da madeira. Outros, com bases exclusivas na separação das árvores em classes relacionadas com a sua idade e diâmetros limites, chegam, muitas vezes, a ser anti-econômicos. Todos eles, porém, merecem ser estudados com o máximo cuidado e interesse em nosso meio, porque de sua aplicação racional só poderemos lucrar nas nossas poucas florestas existentes.

A derrubada periódica e bem orientada deve constituir uma prática que precisa fazer parte da silvicultura organizada, tal é a consequência benéfica que trará aos fazendeiros. O Serviço Florestal do Estado de São Paulo, deve ser consultado a respeito, para melhor focalização do assunto no campo técnico.

"O Surinam como foi, é, e será"
PARAMARIBO, (S. H. I.) — "O Surinam como foi, é, e será" — tal é a ideia diretiva da Exposição que o governo do Surinam inaugurou, por ocasião da 15.ª Reunião da Comissão do Caribe, realizada, pela primeira vez, na América do Sul.

Trata-se de um grande empreendimento, tendo sido construído, especialmente para alojar a exposição, um edifício ocupando 7.500 pés quadrados. A exposição apresenta, de maneira atraente, os principais recursos naturais, assim como as principais características naturais e étnicas do país.

Do ponto de vista da topografia, são representadas as áreas costeiras do país, cobertas de florestas intercaladas de savanas, e além das quais ficam as montanhas, que se elevam até 1.200 metros de altitude.

REPLANTAÇÃO
E' costume aparecer falhas na cultura depois de 2 ou 3 anos de exploração. Não conhecemos a causa, com precisão. Os ensaios que fizemos para descobrir a verdadeira causa apenas que o emprego de ferramentas bem afiadas e cortes acima do 2.º nó do caule diminui consideravelmente tais falhas.

Conveniente, pois, dispor de sementes para reconstituir as fileiras, semeando-se nas falhas, se apertarem, e, assim, conservar a elevada produção da cultura.

TRATAMENTO CULTURAL
Capinas, as que forem necessárias para conservar a cultura livre das invasoras.

MAIS CAFÉ COM MENOS CAFEIROS
Mudas de famosa variedade MUNDO NOVO — CATURRA — BOURBON e outras. Disponíveis a partir de setembro próximo.

Tabela de preços e informações GRATIS.

DIERBERGER AGRICOLA LTDA.
FAZENDA CITRA
Caixa Postal, 48 — LIMEIRA — Est. S. Paulo

CINEMA

PROGRAMAÇÃO
DE HOJE

MARABÁ
EXIBIÇÃO DE FILMES

Almas Desesperadas — Marilyn Monroe e Richard Widmark — 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 19,30 e 22,15 horas.

Rita
SAO JOAO

Páginas da Vida — Richard Widmark e Anne Baxter — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

Rita
CONSOLAÇÃO

Almas Desesperadas — Marilyn Monroe e Richard Widmark — 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE
EXIBIÇÃO DE FILMES

9ª semana — Essas Mulheres — Martine Carol e Danielle Darrieux — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nac. As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,15 horas.

REPUBLICA
EXIBIÇÃO DE FILMES

De Corpo e Alma — June Haver e William Lundigan — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MONARK
EXIBIÇÃO DE FILMES

Almas Desesperadas — Marilyn Monroe e Richard Widmark — 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA
EXIBIÇÃO DE FILMES

Almas Desesperadas — Marilyn Monroe e Richard Widmark — 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

PHENIX
EXIBIÇÃO DE FILMES

Almas Desesperadas — Marilyn Monroe e Richard Widmark — 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD
EXIBIÇÃO DE FILMES

O Último Baluarte (só mat.) — Travessuras de Casados (mat. e soir.) — Almas Desesperadas (só soir.) — 10 anos — As 13,45 e desde as 17,25 hs.

RADAR
EXIBIÇÃO DE FILMES

Almas Desesperadas — Marilyn Monroe e Richard Widmark — 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14,20, 18, 20 e 22 horas.

SAMMARONE
EXIBIÇÃO DE FILMES

Almas Desesperadas — Marilyn Monroe e Richard Widmark — 10 anos — Ao Calor do Pano — 10 anos — Band. da Tela — Nac. — As 14 e 19 horas.

TROPICAL
EXIBIÇÃO DE FILMES

Almas Desesperadas — Marilyn Monroe e Richard Widmark — 10 anos — O Homem do Dia — Band. da Tela — Nacional — Desde as 1,30 horas.

RIALTO
EXIBIÇÃO DE FILMES

Almas Desesperadas — Marilyn Monroe e Richard Widmark — 10 anos — O Homem do Dia — Band. da Tela — Nacional — Desde as 13,40 horas.

GLORIA
EXIBIÇÃO DE FILMES

Almas Desesperadas — Marilyn Monroe e Richard Widmark — 10 anos — Bandeira da Tela — Nacional — Desde as 13,30 horas.

LINS
EXIBIÇÃO DE FILMES

Almas Desesperadas — Marilyn Monroe e Richard Widmark — 10 anos — Bandeira da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RECREIO
EXIBIÇÃO DE FILMES

O Amor Nasceu em Paris — Red Skelton — Jogo Sem Trufo — Band. da Tela — Nac. — As 14 e 18,40 hs.

PEDRO II — A Pantera — Preston Foster — Patrulha Fronteira — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Desde as 13,15 horas.

SANTA HELENA — A Marca do Renegado — Richard Montalban — O Castelo do Pavor — 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Desde as 10 horas.

RECREIO (Centro) — Acha-se fechado para reformas em seu interior, devendo reabrir-se por estes dias.

ROXY — O Saci, filme nacional baseado na obra de Monteiro Lobato — Rainha por Um Dia — Desde as 14 horas.

KEX — Tu és Minha Paixão — Mario Lanza — Três Grandes Amigos — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,40, 17,45 e 21 horas.

S. JORGE — Páginas da Vida — Marilyn Monroe — Fugindo ao Passado — Var. da Tela — Nacional — As 13,40, 18 e 21 horas.

SAVOY — Ivanhoé — Robert Taylor — Será Pecado? — M. da Vida — Nacional — As 13,30, 17,40 e 21 horas.

IRIS — A Vingança do Aguiá Negra — Carmem As Avesas — Esp. em Marcha — Nac. — As 13,40, 17,50 e 21 horas.

OBERDAN — No Reino dos Monstros — Anthony Steel — O Lendário de Mandrin — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,45 e 18,40 horas.

IDEAL — A Princesa de Damasco — Elena Verdugo — Cineo Grandes e uma Pequena — Marcha da Vida — Nacional — As 13,45 e 18,40 horas.

VITORIA — O Saci, nacional baseado na obra de Monteiro Lobato — O Mundo Aos Seus Pés — As 13,15 e 18,30 hs.

TUCURUVI — O Saci, nacional baseado na obra de Monteiro Lobato — Ainda Há Sol Na Minha Vida — As 13,15 e 18,30 horas.

JUSSARA
Armadilha (Past) — Walfia Chermosova — Proib. 18 anos — Resenha da Semana — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — Três Segredos — Patricia Neal — A Vingança do Aguiá Negra — Not. da Semana — Nacional — As 14 e 19 horas.

CAIRO
A Rosa Negra — Tirona Power — O Homem Que Passa — Atual. na Tela — Nacional — Desde as 9 horas.

JOA — Filhas do Desejo — Aldo Fabrizi — Adversidade — Mundo em Marcha — Nacional — Desde as 14 horas.

VILA PRUDENTE — O Direito de Nascer — Flor da Ilusão — Mundo em Marcha — Nacional — As 13 e 18,30 horas.

ELDORADO — A Vingança dos Piratas — Mowgli, o Menino Lobo — Esp. em Marcha — Nac. — As 13,30 e 18,30 hs.

FATIMA — Sinhá Moça, nacional com Eliana Lage — Segredo — As 13,30 e 18,30 horas.

CLIPPER — Rio Sangrento — O Filho de Monte Cristo — Notícias da Semana — Nacional — As 14 e 19 horas.

STAR — O Saci, filme nacional baseado na obra de Monteiro Lobato — As 14, 18, 20 e 22 horas.

SOBERANO — Cantando na Chuva — Gene Kelly — A Volta de Pancho Villa — Band. da Tela — Nacional — As 13,30 e 18,45 horas.

CATUMBI — Cinco Dedos — James Mason — A Mascara de Ferro — Band. da Tela — Nac. — As 13,30 e 18,45 hs.

ASTER — A Sombra da Maldição — Robert Young — Aprendendo a Ser Homem — Var. da Tela — Nacional — As 13,30, 17,05 e 20 horas.

GUANABARA — Massacre — Rod Cameron — O Fim do Mundo — Var. da Tela — Nac. — As 14 e 18,45 horas.

CIRCO

CIRCO FIOLIN — Programa variado com Carlos Gil, Alexio Wolff, Duo Lorena, e Fiolin e Pinatti. — 2ª parte: a comédia "Professor de Clarinete", de Abelardo Pinto (Fiolin) — As 15,30 e 20,30 horas.

Você não pode perder
UM LERO-LERO
CÔMICO COMO ESTE!

VERA CRUZ apresenta
WALTER D'AVILA

A Família LERO-LERO

MARINA FREIRE
LUIZ LINHARES
ELISIO DE ALBUQUERQUE
HELENA BARRETO LEITE
RICARDO BANDEIRA

DIREÇÃO: ALBERTO PIERALISI

PARAMOUNT JOIA S. CECILIA ITAMARATI NACIONAL
CRUZEIRO CLIMAX RIVIERA PRATININGA ROMA
UNIVERSO BRASIL PARIS ELIX MARACANA
JUPITER IMPERIAL COLONIAL ESCALATO

COLUMBIA
PROIB. LIVRE
4ª FEIRA
CINEMA

DUAS FORÇAS QUE SE UNEM

A Unida Filmes S. A. surgiu quando da modificação do Decreto-Lei 30.179, que estabelece a exibição obrigatória de um filme nacional por oito de procedência estrangeira.

Naquela ocasião, diretores dos Sindicatos dos Exibidores do Estado de São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, e do Sindicato dos Produtores, recolhidos pelo presidente da República, em audiência especial, fizeram sentir ao chefe da Nação que exibidores e produtores se congregariam em uma entidade — a Unida Filmes S. A. — para amparar a indústria cinematográfica nacional. Desde então, vêm cumprindo a sua palavra empenhada, através dos seus líderes sindicais, ao presidente da República, e se constata que, em menos de um ano, participou da distribuição, da produção e do lançamento de mais de 15 filmes de longa metragem, assim como de inúmeros complementos nacionais em 35 e 16 mm.

Destaca-se do programa da Unida Filmes S. A. um incentivo, cada vez maior, dos produtores para um nível mais elevado no ponto de vista artístico, técnico e moral da produção de filmes nacionais, sendo seu próximo lançamento, em São Paulo, "Agulha no Faleiro", que marca a estreia de mais um diretor brasileiro, Alex Vianny, e o aparecimento, na tela, de Doris Monteiro, que a crítica carrega considerou como uma revelação, estando em copias: "Rua sem Sol" e "Balança mas não cai".

Para maior desenvolvimento no Estado de São Paulo, acaba aquela entidade de firmar importante contrato com a Cineclix Ltda., companhia que também se dedica a vários anos à distribuição exclusiva de filmes e jornais nacionais, unindo, assim, suas forças para um maior fortalecimento do cinema nacional independente.

METRO Rio Goiás Cebion ITAPURA

2-4-6-8-10 horas

...E CERTO DIA ELA DISSE

Você para mim

PETER LAW FORD
JANE GREER
CIC YOUNG

PROIB. LIVRE

HOJE: PARA OS Sessos Matinais As 10 horas
GOIÁS: Cebion ITAPURA GAROTOS: Desenhos Coloridos, Viagens, Shorts, etc.

O produtor-diretor Cecil B. De Mille faz a apresentação vocal do filme tecnicolor da Paramount, "O maior espetáculo da terra"

A voz do comentário inicial de "O maior espetáculo da terra", é a de Cecil B. De Mille, produtor-diretor do mais sensacional de todos os filmes até hoje feitos. Fotografada em tecnicolor, esta película da "marca das estrelas" foi realizada com a cooperação do famoso Circo Ringling Brothers e Barnum & Bailey, e tem como principais figuras artísticas Betty Hutton, Cornel Wilde, Charlton Heston, Dorothy Lamour, Gloria Grahame e James Stewart.

O veterano produtor começa a película com esta homenagem, de dois minutos de duração, tributada ao "espírito do circo": "Apresentamos hoje a vocês o 'Circo'. O Plautista Mágico que mediante o feitiço de suas melodias atrai os meninos de todas as idades, dos seis aos sessenta anos, no interior de um mundo de ouro e lantejoulas de incomparável beleza, e gargalhadas em carrossel e indescritível emoção, de ritmo saltitante e de graça original, um mundo de ousadia, esplendor, colorido e audaz, de cavalos em piruetas voando nas alturas. Atrás de tudo isso, porém, o circo é uma maquinaria pesada cuja vida depende da disciplina, movimento e

UM SÉCULO DE AMOR

O diretor italiano Lionello De Felice firmou contrato com a produtora Cines, de Roma, para a realização de "Cento Anos de Amor" (Cem Anos de Amor), cuja filmagem terá início no próximo mês de setembro. Na sua estrutura, o filme terá algumas analogias com os últimos realizados por Biasetti ("Tempos de antanho" e "Tempos de hoje"), porquanto seu argumento se inspirará em obras da literatura italiana do século passado e do atual; só que em vez de ser uma época, como nos dois mencionados filmes de Biasetti, a conferirá unidade ao filme, caberá a matéria, o amor, a função unificadora. Já foram escolhidos, para a cenarização, alguns contos de Dossé, D'Annunzio, Guido Gozzano e Marino Moretti, (U.F.).

ANNA MARIA ALBERGHETTI "E" O ANJO LOURO DE PAIPI

Se Anna Maria Alberghetti fizer algum "fiasco" em Hollywood, por toda a culpa em seus dois concertos realizados no Robin Hood Dell, em Philadelphia.

Segundo a família Alberghetti, que se compõe de Papai Daniel, Mãe Vitória, a mana Carla e um pequeno acunhado de sete anos que é o maninho Paulo, a calorosa recepção feita a Anna Maria naquele famoso anfiteatro foi o fator decisivo na resolução de permanecerem na América a fim de que o jovem soprano seguisse a carreira cinematográfica.

"Sempre havíamos ouvido dizer que a platéia americana era fria e sem grande cultura musical", começou a dizer o sr. Daniele servindo-se de um interpret.

Quando vimos que era o contrário e que os aplausos eram tão entusiásticos", continuou a sra.



Anna Maria Alberghetti

Alberghetti através do mesmo intérprete.

"Imediatamente consentimos em que Anna Maria assinasse um contrato com a Paramount", explicou a mana Carla também utilizando o intérprete.

"Mas até aqui, não vimos indício algum", queixou-se o intérprete que era, nem mais nem menos, Paulo, o garoto de sete anos. A impressão que Anna Maria causou sobre a platéia que a ouviu no seu primeiro concerto no Robin Hood Dell, em junho de 1950, foi tal que ela teve que voltar a cantar ali mesmo no ano seguinte. A sua primeira audição atraiu a bagatela de 10.000 pessoas que queriam ouvir para crer nas facilidades vocais da excepcional coloratura. Mas quando a linda italiana voltou no verão seguinte, esse número havia duplicado.

Com oitenta anos de idade, o veterano Zukor continua indistintamente aos estudos para ver se tudo está correndo em ordem, e para trocar ideias a respeito da revolução provocada nos estudos pelo advento da 3ª Dimensão.

Foi depois dessas duas apresentações que a jovem concertista de 16 anos foi presa por um longo contrato pela Paramount Pictures. Depois que o contrato foi assinado os Alberghetti queriam desfazer-lo e regressar à Itália, pois pensavam que por Anna Maria ser tão jovem não era prudente que ela começasse a cantar como uma artista amadora.

Filamente, um amigo da família, chefe de autoridade, lembrou que cantar no cinema é quase um repouso para a voz, e tal conselho, retido à lembrança do sucesso que a garota havia obtido em Philadelphia, acabou por convencer os Alberghetti.

Anna Maria foi uma sensação no "set" desde a sua estreia na tela, ao interpretar o papel de pequena cega no filme de Bine Crosby "Orfãos da Tempestade".

A Marca das Estrelas adquiriu os direitos de filmagens de "Happy Days Are Here Again", uma atraente história de Vera Caspary, a autora de "Laura" e "Beldia", argumentos já aproveitados pelo cinema.

No momento está sendo feita a escolha dos intérpretes de "Happy" levado ao ecran em forma de romance musical.

OS MARIUOS DESEMBARÇARAM! AS PEQUENAS OS ESPERAM! E A FESTA VAI COMEÇAR!

GEORGE e BERT BERNARD
ROBERT HUTTON
CATHY DOWNS
BROOKLYN JONES
FLORENCE MARLY
LEON BELASCO

OS LOUCOS DE MONA FALÚ

GOB and Gals MIPRATIC PICTURES

PROIB. LIVRE
AMANHÃ
PARATODOS
ROSA RIO
ESMERALDA
CINEMA

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Da Mesma Carne — Judy Holliday — Columbia — At. Adiantada, 53x35 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas

ART-PALACIO — Salomé — Tecnicolor — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Amar Foi Seu Pecado — Proib. 18 anos — Pelmax — As 13,40, 15,50, 18, 20,10 e 22,20 horas.

OPERA — Salomé — Tecnicolor — Columbia — Res. da Semana, 53x30 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — A Nau dos Condenados — Tecnicolor — Proib. 19 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Montanha dos Sete Abutres — Proib. 18 anos — Paramount — As 13,40, 15,50, 18, 20,10 e 22,20 as.

ROSARIO — Salomé — Tecnicolor — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Amar Foi seu Pecado — Proib. 18 anos — Pelmax — As 13,40, 15,50, 18, 20,10 e 22,20 horas.

S. BENTO — Expresso de Pequim — Garganta do Diabo — Proib. 14 anos — Tambores de Fu Manchou — Série — C. J. Inf. 32x53 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Salomé — Rita Hayworth — Tecnicolor — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Salomé — Tecnicolor — Columbia — Not. Semana, 53x34 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Salomé — Tecnicolor — Columbia — As 14,10, 16,10, 18,10, 20,10 e 22,10 horas.

JOIA — Salomé — Tecnicolor — Columbia — J. da Tela, 391 — As 14,30, 16,30, 18,30, 20,30 e 22,30 horas.

STA. CECILIA — Da Mesma Carne — Judy Holliday — Columbia — At. Adiantada, 53x33 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ITAMARATI — Salomé — Tecnicolor — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Salomé — Tecnicolor — Entre o Céu e a Terra — J. da Tela, 893 — Desde as 14 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: Paris à Meia Noite — Elvira Pagá — 18 anos — As 16, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Só à tarde Doutora, Tenho Febre — A tarde e à noite: Salomé — Esp. Tela, — As 14, 16,30, 19 e 21,30 hs.

CLIMAX — Salomé — Tecnicolor — Columbia — Marcha da Vida, 464 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RIVIERA — Salomé — Tecnicolor — Columbia — Canal de São Simão — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — Amar Foi Seu Pecado — Proib. 18 anos — Nas Garras de Cupido — Desde as 14 horas.

ROMA — Salomé — Tecnicolor — Mentira Salvadora — Es. da Tela, 208 — As 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — Salomé — Tecnicolor — Sorveteiro em Apuros — Esp. Tela, 206 — As 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

BRASIL — Salomé — Tecnicolor — Odaliscas das Árabias — Not. Semana, 53x30 — As 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

PARIS — Só à tarde: Três é Demais — À tarde e à noite: Salomé — C. Atual. — As 13,30, 17,15, 19,15 e 21,15 hs.

LUX — Da Mesma Carne — Judy Holliday — O Tufo — J. Jornal, 323x15 — As 14 e 19 horas.

S. CAETANO — Da Mesma Carne — Judy Holliday — Aladin e a Princesa de Bagdad — J. Tela, 389 — As 14 e 19 hs.

MARACANA — Só à tarde: Filho Perdido — À tarde e à noite: Salomé — Not. Semana — As 14, 19,15 e 21,15 horas.

CINEMAR — Salomé — Tecnicolor — Canção de Cuba — Not. Semana, 53x29 — As 13,40 e 18,50 horas.

ESTRELA — Da Mesma Carne — Judy Holliday — Sonho de Andaluzia — Band. da Tela — As 13,40 e 18,45 horas.

JUPITER — Salomé — Tecnicolor — Anjos de Montau — Esp. da Tela, 205 — Desde as 14 horas.

IMPERIAL — Salomé — Tecnicolor — Casa-te e Verás — At. Adiantada, 53x30 — As 14 e 18,50 horas.

ODEON — Sala Azul — Da Mesma Carne — Judy Holliday — Prime Malandro — J. Tela, 388 — As 14 e 19 horas.

BRAZ POLITRAMA — Da Mesma Carne — Judy Holliday — A Mascara do Viagador — As 13,50 e 18,50 horas.

S. SEBASTIÃO — A Nau dos Condenados — Os Malucos do Ar — F. Jornal, 321x15 — As 13,50 e 19 horas.

CANDELARIA — A Nau dos Condenados — Giroê e Gigote — Not. da Semana, 53x35 — As 13,50 e 18,50 horas.

COLONIAL — Da Mesma Carne — Judy Holliday — O Genio da Lâmpada — C. J. Inf., 31x33 — As 14 e 19 horas.

MARINGA — A Nau dos Condenados — Favorita dos Deuses — At. Adiantada, 53x32 — As 14 e 19 horas.

EXCELSIOR — Da Mesma Carne — Território Indiano — F. Jornal, 320x15 — As 14, 19,30 e 21,30 horas.

S. LUIZ — A Nau dos Condenados — 10 anos — O Gostoso — C. Atual. — 53x29 — As 14 e 19 horas.

CAELOS GOMES (Sto. André) — A Nau dos Condenados — 10 anos — Not. da Semana — As 14 e 19 horas.

METRO — Você Para Mim — Peter Lawford e Jane Greer — Desenho animado de Tom e Jerry — Acomp. nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RIO — Você Para Mim — Peter Lawford e Jane Greer — Acomp. nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

GOIAZ — Você Para Mim — Peter Lawford e Jane Greer — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

LEBLON — Você Para Mim — Peter Lawford e Jane Greer — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ITAPURA — Você Para Mim — Peter Lawford e Jane Greer — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CONTINUA O SUCESSO DO MAIOR ACONTECIMENTO CINEMATOGRAFICO DESTE ANO!

2ª SEMANA!

RITA HAYWORTH
STEWART GRANGER
CHARLES LAUGHTON

COLUMBIA PICTURES APRESENTA

SALOMÉ

DRAMÁTICA HISTÓRIA DE UMA ÉRA

DIREÇÃO DE WILLIAM DIETTEL

PROIB. LIVRE - ACOMP. COMPL. NAC.

AMANHÃ
OPERA
ESTRELA
S. SEBASTIÃO
POLITRAMA
EXCELSIOR

2ª SEMANA!

AMAR FOI SEU PECADO

PROIB. ATÉ 18 ANOS

ELZA AGUIRRE
JORGES MISTRAL
ALMA ROSA AGUIRRE
JOSÉ BAVIERA

AMANHÃ
BROADWAY
S. SEBASTIÃO
CANDELARIA
S. LUIZ

MÃO DE OBRA INDUSTRIAL

Aumento de 350% em 30 anos da soma de operários empregados na indústria nacional COMO SE DISTRIBUEM, PELAS CATEGORIAS INDUSTRIAIS, OS TRABALHADORES BRASILEIROS — HOMENS E MULHERES — OUTROS ASPECTOS DA QUESTÃO

Praticamente, de acordo com o estudo da Casa do Estudante do Brasil, publicado no livro "Desenvolvimento industrial do Brasil", de Hugo Schlesinger, jornalista e economista, o autor de "Enciclopédia da Indústria Brasileira", a ser publicado em 1954, revela nesse livro dilatados conhecimentos da nossa evolução econômica.

O artigo que adiante se lê faz parte daquele livro, já publicado, de Hugo Schlesinger.

No período de 30 anos, o efetivo da mão de obra industrial do Brasil elevou-se de 4,5 vezes. Os resultados dos três censos ultimamente realizados em nosso país indicam que o número de operários ocupados na indústria passou de 275.512 em 1920 para 781.185, em 1940

e, finalmente, para 1.256.807, em 1950. Esses dados assinalam o rápido crescimento que em apenas três décadas, experimentou a mão de obra industrial brasileira, acompanhando, aliás, o acentuado progresso nas atividades econômicas do país, que nos coloca na vanguarda de todas as nações latino-americanas.

Verifica-se que, tendo aumentado de 350% em trinta anos, a soma de operários empregados na indústria apresentou o incremento médio anual de quase 12%. Examinando esses números relativos em cada período intercensitário, vê-se que o crescimento foi proporcionalmente maior entre 1920-40,

quando atinge 9% do que entre 1940-1950, em que se limitou a 6% ao ano.

Em números absolutos, o crescimento anual revela-se, ao contrário, mais vivo na última década, quando alcançou a média de 47 mil trabalhadores, do que nas primeiras, durante as quais não ultrapassou a média de 27 mil operários.

E é representativa a crescente projeção econômica da região sul, em contradição com o mais vararoso desenvolvimento material do restante do país. Nos trinta anos observados a indústria do sul incorporou cerca de 5,5 vezes mais operários, tornando-se por base os dados do ano de 1920. E, especialmente, no decênio de 1940-50, o aumento médio da mão de obra industrial nessa região fisiográfica, atingiu 7,7%, distanciando-se largamente do verificado em qualquer outra.

Em 95.90% ocupando o Estado do Maranhão o extremo exposto, com a proporção de 53,82% da população total de masculinidade, de Estado para Estado, e decorrente de dois fatores principais: um que traz o maior ou menor aproveitamento do trabalho feminino em consequência dos hábitos sociais ou costumes específicos de cada comunidade; outro possivelmente de maior importância, proveniente da diversificação das indústrias em cada Estado, algumas das quais, pela sua própria natureza, utilizam maior ou menor proporção de mulheres.

O Estado do Maranhão, por exemplo, é o que apresenta maior proporção de mulheres, na indústria — 47,2%. Ora, esse Estado é aquele em cujo parque industrial é o maior e a influência da indústria textil, que abrange 72,6% dos respectivos industriários. Sendo essa no Brasil, a indústria em que a proporção de mulheres é mais elevada, torna-se evidente que a baixa proporção de homens, nas indústrias do Maranhão, reflete, essencialmente, essa circunstância, e não no contrário do que se poderia supor, a saber, que as condições sociais especialmente propícias ao trabalho feminino.

REGIÕES	NUMERO DE OPERARIOS		
	Censo de 1920	Censo de 1940	Censo de 1950
FISIOGRAFICAS			
Brasil	275.512	781.185	1.256.807
Norte	3.691	14.183	14.719
Nordeste	37.326	103.853	162.920
Este	112.720	262.074	409.920
Sul	121.720	275.239	683.292
Centro — Oeste	824	5.836	6.673 (1)

(1) Boletim do Centro e Federação de Industriais do Estado de S. P. n.º 193 — 15/6/53.

Para os estudos do assunto recomendamos recorrer ao magnífico relatório-estudo do sr. Alim Pedro: "O Seguro Social — A Indústria Brasileira — O Instituto dos Industriários", que resume os resultados de uma ampla investigação efetuada pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, junto à sua massa de contribuintes estabelecidos industriais e industriários.

Conforme os resultados do Recenseamento Geral de 1950 o maior número de operários trabalha na indústria textil (309.676). No segundo lugar situa-se a indústria de produtos alimentares (176.160 operários) e no terceiro a indústria de construção civil (103.621 operários).

Do total de operários ocupados na indústria, 24,65% cabem à indústria textil, 14,02% à indústria de produtos alimentares, e 2,24% à construção civil.

Em baixo, para fins orientativos, mais algumas classes de indústria com a respectiva percentagem da mão de obra, do total de 100% usada nela:

faleteria	6,98
tecânica	1,72
metalúrgica	1,13
Madeira	3,33
Mobiliário	2,63
Papel e papéis	1,76
Química e Farmacêutica	4,71
Edições	2,22
Editorial e Gráfica	1,80

Farmácias que ficam hoje de plantão

Estado de plantão hoje, as seguintes farmácias:

BRASÍLIA: Ipanema, rua Almirante Brasil, 145; Marília, rua Hipódromo, 508; Normal, av. Rangel Pestana, 2370; Esperança do Brasil, rua Cardeal Leão, 113.

ALTO DA MOOCA: — São Rafael, rua Orville Derby, 179; São José da Mooca, rua da Mooca, 1760; São Vicente de Paulo, rua da Mooca, 2884; Bandeirantes, rua Araribóia, 228; Santa Lucia, rua Padre Raposo, 940; Azeiteira, rua Ottonário, 584; Drogaria, rua Esqueleto Ramos, 142; Ipiranga, rua Catarina Brás, 39.

BELENZINHO: — Santa Rita, rua Coelho, 663; Belenzinho, av. Celso Garcia, 1424; São Carlos, rua 21 de Abril, 1196; N. S. Aparecida, rua Siqueira Bueno, 1070; Silva Jardim, rua Silva Jardim, 421.

MOOCA: — Internacional, rua Piratininga, 493; Margarida, rua Barão Jaguará, 313; Esperança, rua Carneiro, 509.

PARAÍSO-VILA MARIANA: — J. Camargo, rua Domingos de Moraes, 1462; Michel, rua Domingos de Moraes, 589; Neo-Experiência, rua Artur Freire, 201; Santa Tereza, rua Menino Jesus, rua França Pinto, 422; Santo Antonio, rua Amancio de Carvalho, 85.

ORIENTE-PARI: — Rocha, rua Oriente, 349; Silva Teles, rua Silva Teles, 349; Santo Antonio do Pari, praça Padre Bento, 148; São Pedro do Pari, rua João Boemer, 1218; S. Miguel, rua João Boemer, 630.

BARRA FUNDA-CAMPOS ELISEOS: — PERDIZES-SANTA CECILIA: — Baio de Lins, rua Lins, 100; Pradão, 429; André, praça Marechal Deodoro, 64; Jaguaribe, rua Martin Francisco, 558; Macaré, rua Alagôas, 49; Bugre, rua Barra Funda, 38.

BOM RETIRO: — Brasil, rua Anhangabaú, 578; Drogamir, rua Rudge, 369; Drogassana, rua Solon, 394.

LUZ-S. CAETANO: — Cosmos, rua Rodrigo Barros, 396; Ramiro, rua S. Caetano, 313; Nova Era, avenida Tiradentes, 1202.

KERQUEIRA CESAR: — Topazio, rua Teodoro Sampaio, 474.

AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO: — BELA VISTA: — Macedo, rua Maria Paula, 96; Cayo Cruz, rua S. Antonio, 708; Argus, rua Conselheiro Remealho, 106; N. S. Agapetina, rua Carlos, 94; Brizolândia, av. Briz, rua Antonio, 1452; Jaguaribe, rua Santo Amaro, 662; Santo Onofre, rua Major Dócio, 510; Santo Osvaldo (Pari), av. 12 de Abril, Antonio, 247.

VILA BUARQUE-CONSOLACAO: — Arcebispo, rua Jaguaribe, 11; Popular, rua Consolidação, 788; Salvadas, rua Consolidação, 102.

LUZ-SANTA IPIGENIA-MERCADO: — Landel, rua Brigadeiro Tobias, 78; Pasteur, av. Barão de Lima, 109; Marieta, rua Gusmões, 616; Da Luz, rua Duque de Caxias, 81; Godoi, rua General Couto Magalhães, 200; Do Parque, Parque D. Pedro II, 364; Suel, rua Paes, 169.

GLORIA: — Menezes, rua Pamplona, 768; Triunfo, rua Peixoto Gomes, 1456; N. S. Aparecida, av. Brizolândia, 1111; Heliópolis, rua Santa Barbara, rua Augusta, 2078.

JARDIM AMERICA: — Jardim America, rua Augusta, 2541; Elit, rua Castilho, 3830; Saúde, rua Oscar Freire, 201; Santa Barbara, rua Augusta, 2078.

GLORIA-LIBERDADE: — Santa Cruz, rua Liberdade, 130; Castro Alva, rua Castro Alva, 130; Santa Clara, rua Estudantes, 424; Ferreira, rua Buenos Aires, 68.

CAMBUÍ-ACILACIACAO: — Gloria, rua Cambuí, 51; São Gonçalo, rua Muniz de Sousa, 195; S. Maria, rua S. Maria, 251; Paes, rua Independência, 510; Padroaria, avenida Lins de Vasconcelos, 1124; Walter, rua Alva Ribeiro, 242.

IPIRANGA: — Bom Pastor, rua Silva Bueno, 371; N. S. Aparecida, rua Bom Pastor, 1599; Fonseca, rua Loreto, 437; Silva, rua Greenfield, 283.

SANTANA: — Cantareira, rua Artur Guimarães, 278; Central, rua Voluntários da Pátria, 1770; Carandiru, rua Maria, 54; N. S. da Glória, rua Carlos, 36; N. S. das Graças, rua Alfredo Puiol, 1195.

VIL CLEMENTINO: — Vila Clementino, rua S. Maria, 447; Drogaria, rua Domingos de Moraes, 1873.

ITAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 233; Aurca, rua da Ponte, 112.

TREMEZINHO: — São Pedro, rua Pedro Vicente, 64; Moraes, rua Pedro Vicente, 64.

VILA MARIA: — Vila Maria, av. Guilherme Cotching, 880; Vila Paulista, rua Araribóia, 138; Sul America, av. Guilherme Cotching, 1984.

VILA NOVA CONCEICAO: — Imaculada, estrada Santo Amaro, 201; JACANA: — Jacana, praça Comendador Alberto Sousa, 12.

CANINDE: — Bandeirantes, av. Vinte e Nove de Abril, 1195.

SANTA TEREZINHA: — Lenç, rua Conselheiro Moreira de Barros, 134.

PENHA: — Sampaio, praça Penha, 783; Popular, largo 8 de Setembro, 94; Santana, estrada São Miguel, 74-C.

PINHIRELOS: — N. S. Monte Serrat, rua Butantã, 79; Pais Leme, rua Apicima, 2672; Nossa Farmácia, rua Pinheiros, 1235; Imperial, rua Teodoro Sampaio, 943; Santa Rita de Cássia, rua Teodoro Sampaio, 2226.

SERRA: — Av. Alvaro Ramos, 257; S. Maria, rua Acre, 77; Santa Branca, rua S. Branca, 54; N. S. Sagrado Coração, rua Penteado, 10.

LAPA: — Santa Isabel, rua 12 de Outubro, 626; Viriálio, rua Toledo, 77.

	Total	Administração	Empregados	Operários
Firmas individuais	295.918	51.712	15.997	228.209
Sociedades de pessoas	144.642	22.613	9.073	112.956
Sociedades de capital e mistas	1.013.374	27.009	101.033	884.632
Entidades públicas e autarquias	29.838	55	5.728	24.055
Outras modalidades	7.034	520	1.123	5.391
Sem declaração	1.878	169	145	1.564

Por unidades da Federação em São Paulo trabalharam (em 1-1-1950) 484.844 operários, no Distrito Federal 165.957, em Minas Gerais 110.477 e no Rio Grande do Sul 99.026 pessoas.

Comparando o número de operários e número de estabelecimentos nos quais estes trabalham, chegamos a interessantes conclusões. O total de 1.256.807 operários, trabalharam em 89.086, cabendo assim a cada estabelecimento cerca de 14 operários.

Naturalmente a média do pessoal ocupado por estabelecimentos em diversos setores é diferente. Por exemplo:

Indústrias	Estab.	Oper.
Metalúrgica	753	760.684
Papel	436	24.732
Química	2.648	71.338
Textil	2.969	339.491
Bebidas	4.171	37.318

A número de operários por estabelecimento. Também variações conforme os Estados. Por exemplo:

Estados	N.º de operários (Em 1.000)	Operários estabelecidos
São Paulo	487	19
Paraná	37	10
Santa Catarina	43	9
Rio Grande do Sul	108	8
Rio de Janeiro	78	20
Piauí	2,6	6
Acre	0,2	4
Goiás	3,7	6

AMERICA LATINA

Confrontemos agora essas cifras com as que se podem tirar de recenseamentos de outros países latino-americanos:

N. MEDIO DE OPERARIOS POR ESTABELECIMENTOS

Argentina

1943

HOMENS E MULHERES

O estudo da massa industrial de um país, segundo a divisão por sexo, é, inquestionavelmente, de muita importância, não só do ponto de vista da remuneração do trabalho como em relação ao seguro social. Em primeiro lugar, cumpre salientar que há, no Brasil, grandes diferenças entre as remunerações dos dois sexos. Para o conjunto das indústrias, o salário pago ao empregado do sexo feminino corresponde em média a 63% do que é pago ao empregado do sexo masculino. A relação em Goiás se eleva a quase 91% em favor do homem. O que parece ocorrer, em primeiro lugar, é que as funções que exigem maior especialidade técnica sejam, por motivos que não vêm ao caso, atribuídas aos homens, o que será suficiente para conduzir a um médio mais elevado.

As mulheres, por outro lado, são preferidas, em certas atividades industriais, onde o nível de salário é baixo.

O Censo dos Industriários levado a termo em 1937 encontrou 180.497 mulheres entre os 169.790 operários recenseados. Em percentagens, a representação de mulheres e homens era a seguinte, aquela época:

Homens

Mulheres

Já o censo realizado pelo I. A. P. I. em 1948, abrangendo 1.031.577 industriários, encontrou 730.385 homens e 301.192 mulheres, isto é, em percentagens:

Homens

Mulheres

Houve, como se observa, uma redução do participação das mulheres no trabalho industrial, de 1937 para 1948. O motivo principal dessa redução relativa do número de mulheres deve ser encontrado nas alterações verificadas na composição da indústria por espécie de atividade. A indústria de construções, por exemplo, que comporta quase exclusivamente industriários do sexo masculino, teve um grande incremento entre essas duas épocas, o que por si só contribuiria para provocar uma redução na percentagem média global de mulheres. De 1937 para 1948, mas, admitindo-se que a participação de homens e mulheres no trabalho industrial se tenha mantido o mesmo de 1937 a 1948, vamos encontrar, nesse último ano as seguintes relações:

Homens

Mulheres

As percentagens retificadas para 1948, como se verifica, ficaram muito próximas das observadas, em 1937, donde se concluiu que a redução encontrada em 1948 para o conjunto das indústrias, em comparação com 1937, não decorre de uma menor participação do trabalho feminino nas diversas indústrias, e sim de um maior desenvolvimento relativo da indústria em que o trabalho feminino é menos utilizado. A proporção de homens e mulheres ocupados na indústria brasileira varia consideravelmente de um ramo para outro. Só a indústria textil e a do fumo empregam maior proporção de mulheres que de homens. Excluindo-se, além dessas, a do vestuário e toucador, todas as demais empregam menos de 30% de mulheres. Na indústria de construção civil, o número de mulheres ocupadas não alcança 1% do total de operários. Nas indústrias de madeira e metalúrgica, as mulheres não chegam a somar 7% dos operários.

Por outro lado, a distribuição dos industriários por sexo, dentro das regiões fisiográficas do país, revela que a proporção de homens empregados na indústria varia consideravelmente de um município para outro. No município de São Paulo, a proporção de homens e mulheres empregados na indústria varia consideravelmente de um município para outro. No município de São Paulo, a proporção de homens e mulheres empregados na indústria varia consideravelmente de um município para outro.

O Mercado Central Também Deve Ser Saneado Pelo Executivo Municipal

Ampla apoio aos produtores — Atuação das cooperativas no sentido de que os "atravessadores" não voltem ao Entroposto de Verduras

A eliminação dos "atravessadores" do Entroposto de Verduras, providência considerada meritória e que foi oportunamente aplaudida pela FARESP, e a adoção de medida idêntica com relação ao Mercado Municipal foram novamente objeto de exame, durante o último reunião semanal da diretoria daquela entidade.

Motivou o reexame exposição feita pelo sr. José Cassiano Gomes dos Reis em torno da nova situação criada e que requer por parte das cooperativas de produtores um movimento amplo em favor dos produtores não cooperados no sentido de que compreendam o papel que pode efetivamente ser desenvolvido por essas cooperativas, em substituição aos "atravessadores" aos quais se achavam ligados aqueles produtores isolados. Evidenciou-se que muitos produtores ficaram como que desorientados e que se impõe tal campanha de esclarecimento. Embora acertado o ato do prefeito municipal, foi, contudo, adotado de uma maneira que apunhou de surpresa muitos produtores.

Sobre o assunto prestaram esclarecimentos diversos diretores, entre os quais o sr. Clóvis de Sales Santos, o qual se referiu ao intuito do sr. Janio Quadros de adotar precisamente a medida em apreço de forma a que os atravessadores não pudessem recorrer a providências que os desviassem benéficas, em prejuízo dos resultados visados e que mereceram o aplauso da FARESP. O sr. José Pires de Almeida, diretor do Departamento de Fruticultura da entidade, informou que, juntamente com companhias de associações rurais e cooperativas, vêm permanecendo de madrugada no Entroposto, a fim de orientar os produtores que não sabem onde ir, na nova situação criada. O problema acentuado — consiste em trazer os produtores do interior ao Entroposto, pois o grosso da produção de gêneros não procede do Cinturão Verde, mas do interior. Sugeria, assim, que as associações do interior intercessem nesse sentido junto aos produtores.

VERDADEIRO PRODUTOR

Os sr. Clóvis de Sales Santos, José Cassiano Gomes dos Reis, Silvio Galvão e outros oradores continuaram examinando a matéria, tendo sido esclarecido que se deve distinguir, na atual emergência, o verdadeiro produtor daquele que indevidamente quer passar por produtor. Cabe, no caso importante papel às entidades de classe. O sr. Clóvis Werneck Sousa e Silva, presidente da União das Cooperativas do Estado, ressaltou a circunstância de que se está verificando um verdadeiro fortalecimento do movimento associativista entre os produtores agrícolas e que todos os agricultores devem ingressar nas cooperativas. Existem muitas e o ingresso é livre em qualquer delas. Pelo sr. José Cassiano Gomes dos Reis foi também sugerido que as cooperativas publiquem os preços dos produtos encaminhados ao consumo, a fim de coibir abusos de quaisquer intermediários, beneficiando o verdadeiro produtor e o consumidor. O sr. Clóvis de Sales Santos sugeriu fosse reiterado a solicitação no sentido de intervir o prefeito no Mercado Municipal, a exemplo do que fez no Entroposto de Verduras e o sr. Sérgio Góes propôs se solicitasse a intervenção da Câmara Municipal no sentido de ser modificada a legislação municipal que rege aquele Mercado, de forma a alterar a situação jurídica da locação dos boxes e de eliminar certas dificuldades existentes, sem prejuízo da ação imediata proposta pelo sr. Clóvis de Sales Santos.

CILLO EVANGELICO EM RIO CLARO

IGREJA PRESBITERIANA DO BRAZ — (Rua São Leopoldo, 318) — As 9,30 horas, culto e pregação do Evangelho.

IGREJA PRESBITERIANA DE SÃO MIGUEL — PAULISTA — (Rua 33, n.º 94) — As 9 horas, Escola Dominical, culto e pregação do Evangelho.

IGREJA PRESBITERIANA DE COMENDADOR ERMELINO — (Av. 6, n.º 280) — As 9,30 horas, Escola Dominical, As 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

Congregações:

PENHA — (Rua Major Rodde, n.º 12) — As 9,30 horas, Escola Dominical; As 20 horas, culto e pregação com celebração da Santa Ceia.

VILA FORMOSA — (Praça Sampaio, 100) — As 18 horas, Escola Dominical, As 20 horas e 30 minutos, culto e pregação do Evangelho.

VILA ESPERANÇA — (Trav. Silva, 87) — As 9,30 horas, Escola Dominical; As 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

VILA MATILDE — (Rua 8, n.º 1) — As 15 horas, Escola Dominical e culto.

IPIRANGA — (Av. Diogo Wels, 832) — As 9,30 horas, Escola Dominical; As 20 horas, culto e pregação.

VILA DIVA — (Rua Margarida, 45) — As 15 horas, Escola Dominical e culto.

TATUAPÉ — (Rua Ulices Cruz, n.º 1132) — Na próxima 5.ª-feira, As 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA (Rua Helvetia, 772) — As 9,30 horas, Escola Dominical; s.º 11 horas, Escola Dominical, As 20 horas, culto e pregação.

Barão das Oliveiras — (Alameda Jau, 752) — S.º 9 horas; As 10,15 horas, Escola Dominical.

PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA — (Travessa Brigadeiro Luiz Antonio, 2-A) — Hoje haverá culto público, em alemão, As 8,30 horas; As 9,30 horas, As 8,30 horas, em inglês. As 11 horas, versando o tema: "A Substância".

CULTO CATOLICO LIVRE — (Rua do 16.º Domingo, depois de Penitentes, será celebrada As 8 e 9 horas, na capela da Igreja Episcopal, a rua Jacaré, 100. Serão, com orações pela Pátria e pelo Congresso Nacional.

ASSOCIAÇÃO CIENCIA CRISTA — Na sede desta associação, no Edifício Esplanada, à praça Ramos de Azevedo, 206, 20 andar, haverá hoje culto público em português, As 8,30 horas, em inglês. As 11 horas, versando a lição sobre o tema: "A Substância".

Serão examinados problemas da economia paulista

Representantes das classes produtoras do interior se reunirão naquela cidade — Questões a serem debatidas — Promovida a concentração regional pelo Conselho de Associações Filiais à Associação Comercial de São Paulo — Notas

Instituído para estabelecer maior entendimento entre a entidade da capital e as congregações do interior o Conselho de Associações Filiais à Associação Comercial de São Paulo, vem cumprindo, desde a sua criação, há alguns anos, essa tarefa de aproximação constante. Problemas comuns da economia de todo o Estado, e problemas específicos de cada região, são trazidos a debate nas reuniões que aquele órgão promove, possibilitando a ação conjunta para a solução das questões e a discussão para o esclarecimento dos segredos. Realiza assim o Conselho de Associações Filiais uma obra de mutua compreensão, que não tem apenas significado de classe, mas representa um esforço coletivo, que visa a aproximar os homens da produção do Estado e a passar em exame os problemas da economia paulista.

Ampliando a sua atividade, o Conselho de Associações Filiais à Associação Comercial de São Paulo, em cuja presidência se encontra o sr. Emílio Lang Junior, vai realizar concentrações regionais no interior. Desse modo, não se limitará a sua ação a trazer a esta capital aqueles que labutam nas cidades paulistas, mas irá o próprio órgão ao interior, a fim de trazer um contato mais íntimo com as suas questões e problemas, colhendo melhores elementos para a sua elucidação e colaborando de maneira mais efetiva com a produção interiorana.

A PRIMEIRA REUNIAO REGIONAL

A primeira dessas concentrações regionais realizará-se a 20 dias 19 e 20 do corrente na cidade do Rio Claro. A tradicional localidade paulista receberá naquelas dias a visita de representantes das classes produtoras de todo o

OS ASSUNTOS QUE SERÃO DEBATIDOS

Igualmente, aquela entidade em conjunto com a secretaria do Conselho de Associações Filiais, elaborou o tema que será discutido nas reuniões que se realizarão no Rio Claro. Os assuntos versarão problemas do momento, principalmente aqueles que interessam de mais perto ao interior. Foram incluídos alguns temas, sem inserção de oradores, para que sobre eles se manifestem os presentes, ventilando as questões como se apresentam em suas reuniões. Para outros assuntos já se inscreveram alguns representantes das classes produtoras, tendo ficado a cargo do sr. Ernesto Barbosa Tomazini, presidente da Bolsa Oficial de Valores e diretor da Associação Comercial de São Paulo, uma exposição sobre "Ampliação do crédito no interior".

São os seguintes os demais temas da concentração do Rio Claro: — "Escassez de energia elétrica"; "Modalidades do crédito bancário", pelo sr. Humberto Cartolano, comerciante em Rio Claro; "Exposição-Feira do IV Centenário", pelo representante da comissão dos Festejos do IV Centenário; "Libertação de parte das cambiais relativas à exportação do café", pelo sr. Aníbal Haman, presidente da Associação Comercial de Piratininga; "Descentralização da Junta Comercial", "Outros problemas da vida econômica do interior".

Outros temas estão abertos aos debates, devendo verificar-se mais inscrições.

"A ECONOMIA NO MUNDO MODERNO"

Especialmente convidado pela Associação Comercial, Industrial e Agrícola do Rio Claro, o sr. José Luiz de Almeida Nogueira Porto, diretor do Instituto de Economia "Gastão Vidigal", da Associação Comercial de S. Paulo, realizará naquela cidade, simultaneamente com a concentração regional, uma conferência sobre "A economia no mundo moderno".

A palestra do sr. Almeida Nogueira Porto se verificará no dia 19 à noite na sede daquela entidade de classe.

VISITAS EM RIO CLARO

Aproveitando a estada dos representantes das classes produtoras na cidade, a Associação Comercial, Industrial e Agrícola do Rio Claro programou uma série de passeios a pontos interessantes da localidade, entre os quais uma visita ao Museu do Horto Florestal da Companhia Paulista e às instalações da Cervejaria Rio Claro.

Esta organização oferecerá aos visitantes um almoço, que está marcado para o dia 20, às 12 horas.

EXPOSIÇÃO-FEIRA DO IV CENTENARIO

Juntamente com a comitiva de diretores da Associação Comercial de São Paulo, viajará para Rio Claro um representante da Comissão do IV Centenário que naquela cidade realizará uma palestra sobre os objetivos e planos da Exposição-Feira que será levada por ocasião dos festejos comemorativos do 4.º centenario da cidade de São Paulo.

A palestra terá também por finalidade fazer um convite daquela comissão ao comércio do interior do Estado, para que contribua para o melhor êxito daquela certame.

As rugas não significam velhice

(Conclusão da 17.ª página)

com todos os demais cremes anti-rugas produzidos com hormônios de tecido conexo de mamíferos jovens, ou então, com o germe do tecido, verdadeiro "extrato embrional vegetal".

As vitaminas, sob diversas formas, são um grande número empregadas nos cremes vitalizantes. Desnecessário é comentar aqui seus benéficos efeitos.

Finalmente, convém não esquecer que a influência das secreções internas ou hormônios, que tendem a atenuar-se a partir dos 35 anos mais ou menos, determinam o inicial envelhecimento da massa celular protetora. O tratamento moderno, à base de hormônios ajuda a conservar a tonicidade dos músculos faciais. Aliás, os mais recentes estudos demonstraram que a pele não é apenas uma vasta glândula de secreção externa, sebo e transpiração, mas é também uma glândula de secreção interna, do sistema endócrino. Os preparados hormonais, cuidadosamente dosados e escolhidos, não podem, portanto, senão estimular as suas atividades.

Com isso, parece-nos ter empregado todos os meios para fortalecer nossos músculos e estimular os tecidos subcutâneos, mas talvez tenhamos começado um pouco tarde, ou então nos tenhamos entregue a esse tratamento com certa negligência, ou outras preocupações nos tenham prendido. Assim, as rugas resistem a todos os nossos esforços. Não devemos, porém, desesperar; tratemos cuidadosamente desse problema; os especialistas possuem todos os elementos para nos ajudarem; se os tecidos subcutâneos começam a nos trair, os soros podem nos facilitar a luta contra esse desgaste. Se a pele se torna muito "ampla" para o seu conteúdo, existe ainda o recurso das intervenções plásticas que a farão voltar ao estado normal; estes são os procedimentos que comecemos a aplicar, mas esperamos que um tratamento racional diria nos evite o aborrecimento dessas medidas extremas".

O que motivou a denominação de "Carijó" aos nossos brasiliandos que dominavam setenta leguas pelo litoral sul

J. DAVID JORGE (Aimoré)
(Do Centro Cultural "Euclides da Cunha Ponta Grossa-Paraná")
(Para o "Correio Paulistano")

Encontramo-nos atualmente no Brasil em uma fase histórica de puberdade ou de crescimento, em que a necessidade fundamental do país é a liberdade ampla de imitação.

Porque há mister instalarmos numerosas indústrias e lavouas novas em todo o nosso território que é do tamanho da Europa inteira. Em tudo há mister maquinário e uma infinidade de coisas grandes e pequenas para uma nação em fase característica de expansão.

Sem isso nada podemos produzir importando na paralisia nacional o drástico comprimir das importações que afeta vitalmente toda a vida coletiva impossibilitando-a.

És porque o específico para a nossa situação é um empréstimo externo a longo prazo, nos Estados Unidos, que nos permita acabar com essa asfixia nacional que é a compressão drástica das importações.

Mas é evidente que os Estados Unidos, que têm todo o interesse em nosso desenvolvimento, só nos emprestarão dinheiro desde que normalizemos nossa situação econômica e financeira.

Porque vivemos permanentemente em plena subversão legal e constitucional.

Assim é que em nossa Constituição determinamos que todas as despesas e receitas públicas devem fazer par de um ato solene que se chama o orçamento, nada fora de poder do Executivo em absoluto arrecadar ou despendar. Qualquer despesa ou receita não autorizada pelo Congresso, é ilegal e inconstitucional.

E é o que diz o art. 73 da Constituição Federal vigente:

"O orçamento será um ato, incorporando-se à receita, obrigatoriamente, todas as rendas e suprimentos de fundos, e incluindo-se discriminadamente na despesa as dotações necessárias ao custeio de todos os serviços públicos".

Entretanto, nos fatos o governo, o Poder Executivo, por via do Banco do Brasil, gasta ilimitadamente, o que bem entende em seu arbítrio, sem verba orçamentária nem exame do Tribunal de Contas".

Porque também determina a Constituição Federal vigente em seu art. 77 número 1:

"Compete ao Tribunal de Contas acompanhar e fiscalizar diretamente, ou por delegações cria-

Motoristas multados por excesso de velocidade

A Diretoria do Serviço de Trânsito, multou por "excesso de velocidade" os condutores dos seguintes veículos:

PARTICULAR — 118, 2.610, 3.893, 5.968, 7.316, 25.048, 49.119, 60.286 (2), 62.600, 65.444, 69.333, 70.819.

ALUGUEL — 103.571, 103.941, 104.788, 108.621, 109.021 (2) .. 109.027 (3).

CAMINHÃO — 121.709, 141.537, 145.304, 149.571, 150.727, 151.475, 152.972, 154.347, 154.973.

De acordo com a portaria n.º 13, de 13-7-53, tais condutores, se forem multados por três vezes, pela mesma infração de excesso de velocidade, serão suspensos automaticamente por dez meses.

Os condutores dos veículos acima, já foram fidejados devidamente na 3.ª Seção, para efeito daquela suspensão.

Anunciar na Zona Douradense pela ZYR — 24 RADIO IBITINGA é angariar bons negócios — SOC. RADIO IBITINGA LIMITADA (O melhor som da Douradense) — Freq. 1.110

IBITINGA — C. P.

O fabuloso negocio do estacionamento

(Conclusão da última pag.)
15 a 25 cruzeiros, dependendo do "ponto" — terá seu carro a salvo dos riscos do guincho da D. S. T., de roubos ou depredações. Isso, teoricamente, porque na prática a coisa se passa de maneira ligeiramente diferente.

Motorista ingenuo — em geral principiante, que os veteranos não se arrisgam — que se recusa a consentir na lavagem ou polimento de seu automóvel, vai encontrar à tarde devidamente guardado, é certo. Mas encontrará também a carroceria do veículo riscada em toda a extensão da pintura, vidros de farol partidos, a antena do rádio quebrada. Protestará, poderá mesmo fazer saqueio, mas nunca mais recusará um gentil oferecimento de lavagem ou polimento...

Esse é o sistema de trabalho dos exploradores do grande "panamá" do estacionamento. Seus lucros são consideráveis, já que embolsam a totalidade da importância das "estadias", arcando apenas com a mínima parcela dos aluguéis. Não é difícil calcular os lucros desses verdadeiros "tubarões do asfalto", já que há pontos com capacidade para estacionamento de cento e cinquenta automóveis, que na base de 20 cruzeiros cobrados por veículo, representa a fiação de três mil cruzeiros diários, total que muito comerciante regularmente estabelecido não consegue auferir.

O ELEMENTO HUMANO

O interessado na "indústria" só comparece no local para receber o lucro diário, cabendo as funções de fiscalização da boa marcha do serviço a um preposto, que acumula as funções de capataz e vigia noturno. Sob suas ordens diretas trabalha toda uma variegada fauna humana, que abrange desde malandros e delinquentes contumazes até indivíduos eventualmente desempregados, passando por vasta copia de adolescentes e rapazes.

Com exceção do capataz, os demais não recebem ordenado, vivendo das comissões recebidas na lavagem ou polimento dos automóveis. Verifica-se facilmente a tremenda influência recebida pelo que se inicia no "ramo" ante as práticas de extorsão de que os veteranos lançam mão para "engordar" as respectivas comissões. Os aparentemente

te inocentes "pontos de estacionamento", não passam, frequentemente, de verdadeiras universidades do vício, focos de delinquência, onde o recém-chegado receberá desde os primeiros dias um treinamento avançado para a prática de toda uma vasta série de contravenções e delitos.

DESINTERESSE
As autoridades não tomam a menor providência em relação a esse já conhecido sistema de exploração. Fazem vista grossa para as queixas dos prejudicados. Não exigem qualquer documento dos que trabalham nos locais de estacionamento. O conceito da admissão cabe inteiramente ao critério do capataz, que escolhe a dedo seus mais promissores auxiliares.

AS ESPOSAS AO VOLANTE

Não há esperanças para a cessação desse estado de coisas, que só tende a se agravar. Com a crescente importância de "Cadillacs" e "Dodge's", os proprietários de automóvel serão progressivamente obrigados a estacionar mais longe. A construção de garagens coletivas é problemática, pois os terrenos são muito caros e o preço de apartamentos ou escritórios oferece renda muito mais segura e vantajosa.

Solução parcial parece ser a que vem sendo adotada por motoristas casados, mas sem possibilidades de manter chofers: ensinar a esposa a guiar, para que ela não venha trazer e buscar nas proximidades do trabalho...

Vagas de empregos

Comunicam-nos:
O Serviço de Colocação e Informação Profissional da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio, informa aos interessados que dispõe de vagas, oferecidas pelas empresas, para as seguintes profissões:

Cobreadores de onibus e bonde, Ajustadores ferreiros, Torneiros, Fresadores, Mecânicos refrigeradores, Maestros e contramestres de tecelagem, Tecelões, Serenheiros, Lustradores de móveis, Tapeceiros, Fundidores, Polidores e esmerilhadores, Tecelões, Urdideiros, Costureiras à mão e à máquina, Operárias para metalurgia e litografia, Datilógrafas, Correspondentes, Caixas e "Office-boy's".

O Serviço de Colocação funciona em horário único para todos os candidatos, das 8 às 11 horas. Os interessados deverão dirigir-se nos dias úteis, exceto aos sábados, à Rua Vasco da Gama, 51 — Brás.

Serviço de Policiamento da Alimentação Publica

O Serviço de Policiamento da Alimentação Pública, além dos seus trabalhos de rotina, realizou na semana última, pelos seus "Comandos Sanitários", 63 visitas a bares, cafés, restaurantes e outros estabelecimentos de gêneros alimentícios da capital.

Em ordem — Rua Apicás, 482; Av. F. M. Martins, 408, 405 e 422; Rua Curuçá, 78; Rua João Rudge, 374, 368 e 364; Rua Zambiar, 210; Rua São Carlos, 184; Rua Luiz Góes, 985, 990, 991, 993, 994 e 995; Rua Domingos de Moraes, 3.049 e 3.108; Rua Teodoro Sampaio, 2.910 e 2.888; Rua Santa Clara, 19 e Rua Carandiru, 115.

Em ordem — Avenida Paulista, 682; Rua do Gasometro, 738; Rua Carneiro Leão, 339; Rua Piratininga, 118; Rua Bresser, 1.325; Rua Dr. Almeida Lima, 85 e 181; Rua Curuçá, 699-A, 198 e 78; Rua Casa Verde, 65 e 34; Rua João Rudge, 367, 368, 369, 370, 371, 372 e 373; Rua Zambiar, 368, 369 e 370; Rua Tullius, 62 e 51; Rua São Caetano, 203, 492 e 701; Rua João Teodoro, 806 e 874; Rua Teodoro Sampaio, 2.788; Rua Santa Clara, 19 e Rua Carandiru, 115.

Em ordem — Rua do Gasometro, 738; Rua Carneiro Leão, 339; Rua Piratininga, 118; Rua Bresser, 1.325; Rua Dr. Almeida Lima, 85 e 181; Rua Curuçá, 699-A, 198 e 78; Rua Casa Verde, 65 e 34; Rua João Rudge, 367, 368, 369, 370, 371, 372 e 373; Rua Zambiar, 368, 369 e 370; Rua Tullius, 62 e 51; Rua São Caetano, 203, 492 e 701; Rua João Teodoro, 806 e 874; Rua Teodoro Sampaio, 2.788; Rua Santa Clara, 19 e Rua Carandiru, 115.

LOLA A. PEDRENHO

PARTEIRA DIPLOMADA
Com longa prática na Clínica Obstétrica da Faculdade de Medicina de São Paulo. — Atende a qualquer hora do dia e da noite. — Aplica injeções intramusculares e endovenosas sob prescrição médica a domicílio.

AV. CELSO GARCIA, 3628
Tel.: 9-1122 — (Tatuapé)

CONCESSÃO DE ESTACIONAMENTO

Comunicam-nos:
"De acordo com o boletim n. 25 de 3-7-53 ficam convocados para comparecer à esta Diretoria no Gabinete do sr. Diretor no dia 15 às 17 horas, os seguintes requerentes, que solicitam concessão de estacionamento:

NOME DO REQUERENTE
Aldo Pido, Esterino Barbanti, Meraldo Lino Vieira, Waldomiro Bertolazzi, Kiyoshi Yamoto, Antonio Rubio Hernandez, Olimpio Costa, Leoncio Lourenço, Dionísio Palodetti, Daniel Mocel, Stuenkel Farkas Berenje, José Paulo Senauber, José Francisco da Silva, Alberto Bertozzi, Mario Bueno de Vasconcelos, Mario Felipe Benedito Bruni, Joaquim de Moura, José Pagni, José Ballist Rodrigues Junior, Pedro Pereira e Silva, Carmela Sapio, José Sebastião Colagrande, Ricardo Sanchez Junior, Antonio Luigi, Antonio Pereira da Silva, Nicolino Bentivegna, Francisco de Mello Machado Filho, Manoel Bonifácio, Armando Vasques Rodrigues, Digo Torres y Torres, Antonio Carmelo de Luca, Manoel Antonio, Manoel de Souza Pereira, Francisco Duarte Garcia, Olimpio Pereira dos Santos, Algo Pinori, Eladio dos Santos, Borat Judes, Ildro Gutierrez, Luque José Amadeu, Alberto Carlos Gregorio, Angelino Marcello Buratto, Osvaldo Martins, Waldomiro Terra Nova, José Savio, Thomaz Negro, Francisco Pereira Rachas, Clodoveo Battistuzzi, Eduardo Pereira Gomes, José Rodrigues Filho, Paulo Coscione, Rafael Rigga, Francisco Cirilo, Joana Laplante, Virgilio Medina, Francisco Barbosa Sobrinho, Antonio Nanni, Nercio Chieri, Norton Alves Barroo, Milton Vieira, José Miguel Cabral, Leopoldo Jorge Plank, Waldemar Gemma, Cataldo Nicolli, Joaquim Gaetano, José Luiz Gonçalves.

Reunião anual do Banco Internacional e do Fundo Monetário

A atuação dos representantes do Brasil
WASHINGTON, 11 (U. P.) — Por Harry W. Frantz — Os membros da delegação do Brasil à Reunião Anual do Banco Internacional e do Fundo Monetário Internacional concederam especial importância aos debates sobre o tema das inversões particulares de capital internacional nos países de pouco desenvolvimento.

A reunião alertou a esperança de que os Estados Unidos modificassem suas leis tributárias, com o objetivo de fomentar a expansão internacional do capital particular. Espera-se que o Congresso, em suas reuniões do próximo ano, considere uma revisão geral das leis em questão.

A delegação brasileira não teve nenhum orador oficial no debate formal, mas o professor Eugênio Gudin, governador do Fundo Monetário Internacional em representação do Brasil, participou na discussão não oficial realizada no período de perguntas e respostas.

Não formalmente, Gudin destacou a grande importância dos impostos aos lucros das inversões particulares no estrangeiro e sugeriu que um dos melhores incentivos para a expansão dos capitais particulares seria a aplicação de impostos somente no país onde se originou o lucro.

Os brasileiros interpretaram a unanimidade de opinião registrada na discussão formal com indicação de que algo deve ser feito com respeito ao problema da dupla tributação. Disseram que o presidente do Chase National Bank, John Mc Cloy, que presidiu o debate formal de hoje, não fez pressão para que a discussão sobre este assunto chegasse a uma conclusão concreta, possivelmente para não colocar numa situação embaraçosa os funcionários da Tesouraria norte-americana que estavam presentes à reunião.

Os brasileiros têm a impressão de que a discussão de hoje apontou para a conclusão geral de que o melhoramento da situação em matéria de inversões de capital no estrangeiro dependerá do aumento dos países que importam capital, como também dos que o exportam.

McCloy disse durante o debate que as ajudas governamentais ao estrangeiro, pelo menos em grande escala, já são coisa do passado.

"O que os homens, em consequência, podem esperar razoavelmente no que se refere a inversões particulares, para fazer frente às necessidades?" — perguntou McCloy iniciando a discussão.

COMPANHIA DE TECIDOS ANTINORI

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária na Sede Social, à Rua Vinte e Cinco de Março n. 1.200, em São Paulo, no próximo dia 15 de outubro, às dezessete horas, para deliberarem sobre:

1.º) — Aprovação do Balanço Geral, Relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício decorrido entre 1.º de janeiro a 30 de junho de 1953;
2.º) — Eleição da Diretoria;
3.º) — Eleição do Conselho Fiscal, com fixação da taxa remuneratória aos Membros efetivos;
4.º) — Diversos assuntos de interesse social.

De acordo com os estatutos, os senhores acionistas deverão depositar suas ações no escritório social com antecedência de 24 horas, ou documento comprovando de sua haver depositado em Banco que tenha Matriz em São Paulo ou em Agência do Banco do Brasil.

O documento a que se refere o artigo 99, letras "a", "b", "c", do Decreto-Lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940, se acham à disposição dos senhores acionistas, na Sede Social.

São Paulo, 12 de setembro de 1953.
MARIO ANTINORI — Diretor-Presidente.

VICIO DA BEBIDA

Ensina-se a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefasto vício. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

DR. E. SAPORITI

CIRURGIA GERAL
Molestias de Senhores e Partos. Consultas das 14 às 17 horas. Av. Paulista, 2096. Fone: 1-9431

BAKOL S.A. — INDUSTRIA E COMERCIO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA CONVOCACAO
São convidados os senhores acionistas da BAKOL S.A. — INDUSTRIA E COMERCIO, para se reunirem em assembleia geral extraordinária, a realizar-se no dia 21 de setembro de 1953, às 14 horas, em sua sede social, nesta capital, à Praça Ramos de Azevedo n. 208, 30.º andar, a fim de discutir e deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

a) — Distribuição do dividendo constante do Balanço Geral encerrado em 30 de junho de 1953;
b) — Outros assuntos de interesse da sociedade, pertinentes à matéria.

São Paulo, 9 de setembro de 1953.
a) — JOSE FERREIRA DE PAULA — Diretor-Presidente.

OMIR MORATO

S. MIGUEL PAULISTA
O supra mencionado não é mais agente deste jornal, não sendo validos quaisquer recibos que venham a ser passados pelo mesmo em nome da S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO".

LIMPESAS EM GERAL

SOALHO CORRIDO:
Raspagem com raspadeira à mão.
CALAFETAMENTOS:
Raspagem com máquina.
PARQUET:
Com massa de gesso crê e óleo de linhaça.
TAPETES:
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos. Serviço rápido.

HOMENS POR DIA:

Acostumados pedidos para residências.

FACHADAS:

Limpas com JACTO VAPOR, por processo Norte-Americano.

ASSINATURAS:

Conservação de limpeza diária para serviços noturnos e diurnos.

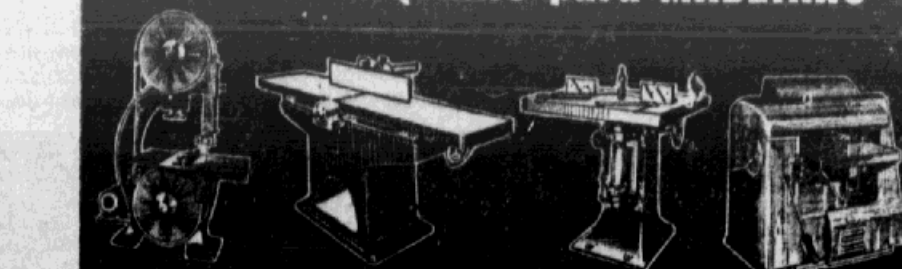
DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.

EDIFICIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 9.º ANDAR

Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-0006 — 33-3500 e 33-6614

MÁQUINAS para MADEIRAS



A. CARDOZO S.A.

R. Florêncio de Abreu, 643
Tel. 34 5432 S. Paulo

APARTAMENTO NO PONTO MAIS CENTRAL E ELEGANTE DE SAO PAULO — RUA SAO LUIZ

Vende-se por Cr. \$ 276.140,00 com entrada de Cr. \$ 27.500,00 e grandes facilidades de pagamento, confortável apartamento na Rua São Luiz, com vestibulo, living, espaçosos dormitórios com armário embutido, banheiro completo, copa, cozinha, terraço de serviço, tanque e banheiro para empregada. Acomodações amplas e divisão perfeita em separação entre a parte social e de serviço em luxuoso edifício em construção com piscina, terraço e jardimado e outras utilidades para uso dos condôminos.

MONÇÕES — Rua Barão de Itapetininga, 140 — 14.º andar — Fone: 36-8131 — (Rádio interna).

FILIADA AO SINDICATO DOS CORRETORES DE IMOVEIS

PRODUTOS CONTACT SOC.

ANONIMA

Acha-se à disposição dos srs. acionistas, a sede social, à Rua Xavier de Toledo, 318 — 5.º andar, os documentos a que se refere ao artigo 99 do Decreto Lei n. 2627 de 26 de setembro de 1940.

Produto Contact Soc. Anonima

ANTONIO FERREIRA RIBEIRO DE ALMEIDA — Diretor-Presidente.

TERRENO

Vende-se um terreno de esquina na Vila Mazel, medindo 15x50, com facilidades. Tratar com Zulmário à Rua Teodoretto Souto, 215.

LOJA

Vende-se uma bem montada loja de rádio e seção de discos situada no Braz. Facilita-se. Tratar à Rua Teodoretto Souto, 215, c. Zulmário.

VENDE-SE

Vende-se um ótimo terreno situado no Bairro do Limão, rua Carolina Soares, 45-B. Com um rendimento de aluguel de 2.300,00 cruzeiros por mês. Ponto para barbearia, bar, padaria, empório, uma quadra de 700 metros. Informações: Rua do Areal, 18. Otavio José de Oliveira.

C.R. \$ 300,00

TINTURARIA CENTRAL

Compram-se ternos usados e paga-se até Cr. \$ 300,00. Atende-se a domicílio. Chamar pelo tel. 32-2828.

RUA BOA VISTA, 333 — SOBRADO

SINDICATO DOS OFICIAIS BARBEIROS, CABELEI-REIROS E SIMILARES DE SAO PAULO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Edital de Convocação

Pelo presente edital ficam convocados, todos os socios quites e em pleno gozo de seus direitos sindicais, para comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 17 do corrente às 19 horas, em 1.ª (Primeira) CONVOCACAO em nossa Sede Social, à Rua Quintino Bocaiuva n. 262, — sobrado, para tomar conhecimento, discutirem e votarem a seguinte:

ORDEM DO DIA

1.º — Leitura da Ata da última Assembleia.

2.º — Propostas da Diretoria.

3.º — Discussão e votação do ato da Diretoria, solicitando um empréstimo ao I. A. P. C. para a aquisição da Sede Propria.

4.º — Autorizar a Diretoria para aplicar a reserva patrimonial na aquisição da sede própria.

5.º — Tomar conhecimento da resposta do Sindicato Patronal, ao nosso pedido de aumento de salário.

6.º — Denúncia do acordo homologado pelo Tribunal Regional do Trabalho, no processo do Dissídio Coletivo n. 58.51, acordado n. 257/52, e instauração de Dissídio Coletivo Inter-sindical.

A votação das matérias constantes do 3.º — 4.º e 6.º itens da ordem do dia, obedecerá ao sistema do voto secreto.

Outrossim, a Diretoria comunica, que não havendo numero legal de associados na PRIMEIRA CONVOCACAO, a mesma Assembleia, será REALIZADA 2.ª (DUAS) HORAS MAIS TARDE, ISTO É, AS 21 (VINTE E UMA) HORAS, EM SEGUNDA CONVOCACAO, sendo esta VALIDA com qualquer NUMERO DE SOCIOS PRESENTES, nos termos da Legislação em vigor.

Dada a importância dos assuntos a serem debatidos, pede-se o comparecimento de todos os associados.

São Paulo, 11 de setembro de 1953.

a.) SALVADOR GULIZIA — Presidente.

A CIA. SIDERURGICA BELGO

MINEIRA

comunica que o corpo do seu prentado Diretor

Genl.

DR. LOUIS JACQUES ENSCH

chegará ao Rio de Janeiro por avião de carreira da K. L. M., amanhã, dia 14, 2.ª feira, descendo no aeroporto do Galeão às 13.30 horas, e seguirá, no mesmo dia, para Belo Horizonte, realizando-se o encontro em Montevideo. Por este motivo, a família e a Companhia pedem que não sejam enviadas flores nem corações.

CHAPLIN POR A SENADOR MC CARTHY

(Conclusão da última pag.)

emigrante" e "Tempos modernos", retomados com a verve do Carlitos de então por um artista, tendo a experiência — técnica e humana — do Carlitos de hoje, e você terá uma idéia do que será este filme — se ele o realizar.

"O Emigrante"? "Tempos modernos"? Estes dois títulos indicam por si o caráter de sátira social de sua obra. Suas recentes manobras com o "bureau de imigração americana não serão estranhas à sua inspiração", e é bem possível que um certo personagem se pareça — fortuita e involuntariamente — com o honorável Mc Carthy. Será, enfim: "Os Tempos Modernos no país do Emigrante", ou as atribulações de um homem livre no país da liberdade.

Isto, todavia, Chaplin não nos disse.

O certo é que o cenário de seu filme está escrito e que um volumoso manuscrito enchia a sua pasta, quando Chaplin subiu no avião para Londres.

Uma vez feito o filme na Inglaterra, Hollywood arrepender-se-á por ter perdido Charles Chaplin. Tardamente.

ASMA — (CURA RAPIDA)

TUBERCULOSE

DR. LORENÇO PAGANO

Rua da Consolação, 1.389 —

Tel. 34-2182

Res.: 31-2598

Das 2 às 5 horas.

CLINICA CIRURGICA

DR. JERONIMO STOMPNIOWSKI JR.

Cirurgia Geral — Doenças de Senhores (trat. clínico e cirúrgico) — Raios Ultra Violeta e Infra Vermelho, Rua Consolação, 1389, Tel. 34-2162. — Das 5 às 7 horas.

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA

Diretor do Inst. de Cardiologia do Hospital N. S. Aparecida e Casas de Saúde Maternidade.

Eletricoterapia (a domicílio)

Rua Cons. Cristóvão, 20, 2.º andar, salas 209 e 212 — Fone: 36-2501 — Das 14 às 18 horas

MEDICO — OPERADOR

DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDIO DO AMARAL

Cirurgia em geral, estomago, fígado, intestino, hernia, varicocele, hidrocele, hemorroides e molestias de Senhores. Cons. Rua 7 de Abril n. 235 — Tel. 34-7517 — Res.: Rua Novo Horizonte, 73, tel. 51-6000

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPIA

DR. GUILHERME CHRISTOFFEL

Médico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FÍGADO) e de doenças alérgicas (asma, urticária, enxaqueca)

Praça da República, 419 — 2.º andar, ex. da rua Vieira de Carvalho — Tel. 34-6769 — Das 9 às 11 e das 16 às 18 horas.

GERIATRIA (Doenças dos Velhos)

DR. CARLOS ARRUDA BOTELHO

Clínica e Cirurgia — Cons.: Rua D. José de Barros, 239 — 5.º andar — Tel. 36-7310 — Das 13 às 18 horas. Res.: Rua Itacolomy, 199 — Tel. 52-3787.

GLANDULAS INTERNAS — PSICOANALISES — PSICOTERAPIA

DR. ARAUJO LOPES

Molestias nervosas e psíquicas de adultos e crianças por processo moderno. Doenças escolares (Notas más, desânimo, esgotamento nervoso, etc. de 7 a 25 anos) Cura impotência, fraqueza geral e sexual em qualquer idade, por processo moderno — Atende descrentes e desenganados, contratando cura. Av. Ipiranga, 1248 — 8.º — Tel. 34-2298 — Das 9 às 19 horas

MOLESTIAS DOS OLHOS

PROF. DR. CÍRO DE REZENDE

De Hospital de Berlim e Viena. Catedrático da Clínica de Olhos da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

Instalações para clínica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n. 48, 3.º andar — Tel. 34-5919

MOLESTIAS NERVOSAS

SANATORIO JABAQUARA

Hospital moderno, amplo e confortável. Projetado e construído para a especialidade. Direção clínica:

Drs. Orestes Hassia e Oswaldo Lanf. Assist. e docentes da Fac. de Medicina. — Fone: 70-2120 — Caixa, 1669. Av. Aracá, 601 (Alto de Jabaquara)

CANCER

DR. JOSÉ DE OLIVEIRA RAMOS

Cirurgia, diagnóstico e tratamento do câncer. — Biopsia e exames preventivos

Rua Marconi, 34 — 2.º andar — Fone: 34-6769 e 31-0857

CLINICA DE CRIANÇAS

DR. A. FERREZ

Tratam. de crianças fracas, nervosas, sem apetite,

CHAPLIN PORÁ O SENADOR MC CARTHY EM CENA, NO SEU PROXIMO FILME

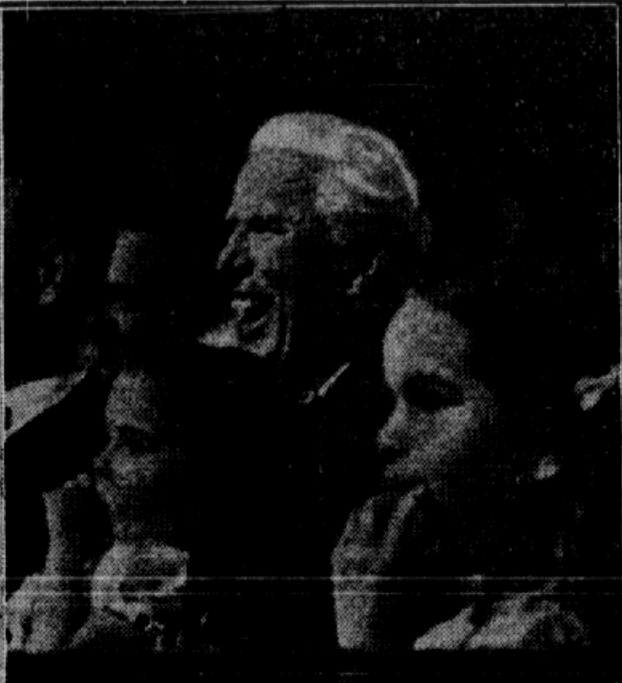
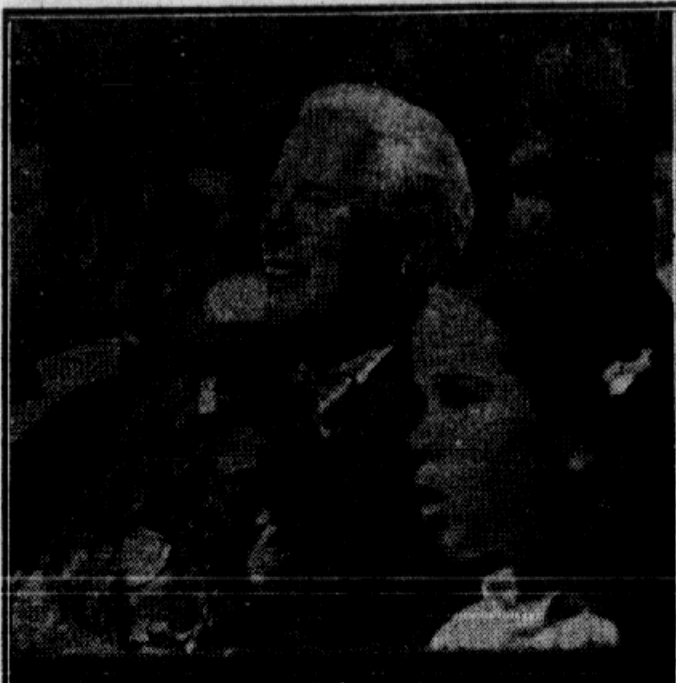
Retemperado pelo clima e a hospitalidade suíças, Carlitos retomou o gosto pelo cinema — Como um jornalista francês relata as suas impressões do "genio da 7.ª arte" — Reconquistou a jovialidade, e não é raro os "habitués" de um restaurante de Lausanne verem-no reproduzir, para um amigo ou a esposa, varias de suas celebres habilidades

"Quando da sua chegada à Suíça, Charlie Chaplin estava esgotado com as amolações do serviço de Imigração Americana, dos jornalistas, das aclamações dos "fans". Fechado na sua granja de Corsier, evitava quem quer que fosse. Varias tabuletas de "Propriedade privada", "culda do com os cães", espalhavam-se por todos os cantos do seu parque. Foi a Corsier há três meses, e não pude fazer a tão desejada entrevista. Os empregados davam o alarma quando surgia um intruso qualquer. Aliás, os habitantes da cidade pouco se interessavam com o seu hospede, novo proprietário da granja. Eles são tão hospitaleiros, a ponto de considerar grosseria a menor atenção prestada a um estrangeiro que venha repousar em sua cidade. Todavia, Chaplin inquietava-se sempre com o leiteiro, que às vezes ariscava-se a subir ao terraço. Acabou descobrindo ser o próprio prefeito, que procurava avisá-lo, para o convidar a assistir à festa da cidade!

A aquisição da granja de Ban, antes pertencente ao embaixador dos EE. UU. na Suíça, não se faz sem complicações chaplinescas, com os notários e agentes da região. Em seguida à compra, para a arrumação das dezotto peças do imóvel e conservação dos quatorze hectares do parque, pomar e dependências, surgiram arquitetos, antiquários, pedreiros, carpinteiros, eletricitistas, etc., todos evitados por Chaplin, que temia, em cada um, novo repórter. Novas complicações surgiram com a questão dos móveis, pois a casa ti-

No último numero de "Paris-Match", o jornalista francês Georges Reyner transmite, de volta da Suíça, notícias de Charles Chaplin. Carlitos, sabe-se, resolveu transferir-se para a Europa definitivamente, em vista das

dificuldades opostas ao seu regresso pelas organizações "mccarthyanas" dos EE.UU. Desse trabalho do periodista em aprego são os informes que se seguem, cuja palpante oportunidade é evidente.



Carlitos na Suíça, num espetáculo publico: ao lado de Geraldine, impassível, Vitória, a caçula, oscila entre a indiferença, o interesse, a crítica e o tédio.

Pompador e a sala de jantar Renascença desapareceram; e os móveis e divãs confortáveis de Beverly Hills surgiram em lugar das cadeiras antigas em que não se podia sentar. Assim, aos poucos Chaplin readquiriu a calma, depois de três meses de grande lufalufa.

Certa vez, no período agudo das mudanças, um dos empregados perguntou-lhe, certo de que era o mordomo: — "E este famoso Carlitos, você já o viu?" Carlitos respondeu: "Ele é um original, você sabe; a gente nunca o vê".

UM PINTOR FAZ COM QUE CHAPLIN RESSUSCITE CARLITOS

Uma vez, certo de que ninguém se interessava por ele, Carlitos começou a conversar com os empregados, como simples patrão. Acabara-se o fenômeno e a vida simples e normal recomeçava, como na época em que ele fora o pequeno ator ignorado, perambulando pelas ruas de Londres. Chegou até a passear pelo parque, ir a Lausanne, de carro, sem todavia descer...

Certo dia, resolveu jogar tennis. Um amigo levou-o a um clube de Vevey. Apresentaram-lhe um pintor inglês, Theyre Lee Elliott,

que nem pestanejou ao ouvir o nome do apresentado. Chaplin, acostumado com as bajulações de Hollywood, estava certo de que Elliott o deixaria ganhar a partida; enganou-se, porém, e levou uma bela sova. Isto tornou-os íntimos. Admiram-se mutuamente, mas são por demais ingleses para falarem sobre os respectivos trabalhos e fazerem confidências.

Desejando madame Chaplin, um nu para o quarto, Elliott, que apenas pinta

paisagens, levou à granja um amigo pintor, Bosshard, solitário eremita de Chardonne.

Bosshard, antigo morador de Montparnasse, e portanto um apreciador de mistificações, resolveu divertir Chaplin. Chegando ao castelo, fingiu estar um tanto eufórico, restos de uma noite. Chaplin fi-

cou encantado. Para por o hospede à vontade, começou a fazer de bebedor também, derrubando copos, subindo escadas em zig-zag, inventando varias palhaçadas que escandalizaram os domésticos. Convidou o pintor para almoçar e, para entreter o amigo, que não entendia uma só palavra de inglês, realizou du-

rante o almoço varias pantomimas dignas de "Luzes da cidade". Foi assim que ele narrou ao convidado, andando de quatro, como tinha começado a sua carreira em "music-hall": fazendo o papel de um cachorro ensinado...

Assim, graças a Bosshard, Chaplin encontrou-se novamente com Carlitos. No dia seguinte, pediu a Elliott que o levasse almoçar na "Pomme de Pin", onde se reuniam os "bons vivants" da cidade de Lausanne.

Uma sociedade de "Contemporaneos" comemorava, nesse dia, as 50 primaveras de um dos membros, todos nascidos em 1903. Chaplin afirmou ser também o seu aniversário, pôs-se à mesa, participou dos acespes com os "colegas". Acabou fazendo um discurso à maneira do "Ditador": na hora da sobremesa, executou a dança dos pãezinhos. Salu às duas da madrugada, muito alegre, achando a Suíça o paraíso dos homens livres.

Dois dias mais tarde, mandou seus papéis a Washington, e ordenou a Raymond, seu mordomo, que retirasse as tabuletas espalhadas pelo parque. Este, como bom "Vaudois", retirou algumas mas conservou outras, "por causa dos estrangeiros de passagem".

As ultimas barreiras entre Chaplin e o mundo tinham caído. Começava uma nova vida, cheia de descobertas e de fantasia.

Certa tarde, as senhoras idosas, "habitués", de uma sala de chá de Lausanne, ficaram surpresas com as pantomimas de um impecável senhor de cabelos brancos. Era Charles Chaplin explicando a seu amigo Elliott como um ator japonês e um ator chinês interpretaram, cada um à sua moda, um numero de equitação. Indicou primeiro o trote majestoso do japonês, com uma simples ondulação de todo o corpo, acompanhada de horribles caretas. Toda a assistência reconheceu Carlitos. Houve olhares interessados e sorrisos divertidos, nenhuma exclamação, nem aplauso.

"Que gente civilizada!" murmurou Chaplin.

SEU NOVO PERSONAGEM: UM EMIGRANTE DOS TEMPOS ATUAIS

O povo de Lausanne foi recompensado pela discreção. Em poucas semanas



Carlitos na culminância da sua grande fase: com Jackie Coogan em "The Kid".

CORREIO PAULISTANO

ANO C | SÃO PAULO, 13 DE SETEMBRO DE 1953 | N. 29.887

puderam assistir a alguns "sketches" de Carlitos. Uma noite, na frente do "hall" de um palácio, viram-no, dobrado em dois, arremedando o "groom" desajeitado,

ajudando Claire Bloom a descer do auto. Outra vez, imitava o "garçon de café solícito" limpando com o bolso o banguinho onde ia sentar-se sua mulher.

Chaplin divertia-se a valer. E este humorismo redescoberto levava-o novamente ao gênio do passado.

O NOVO PERSONAGEM

A partir desse momento, começou a fechar-se na sua biblioteca, "para desembrulhar e arrumar os seus livros". Realmente, mantinha colóquios com o novo personagem que nascia, não cansado e melancólico como o velho palhaço de "Limelight", mas, jovem, cheio de fantasia e extravagâncias, capaz de exprimir por um sorriso, um olhar de esguelha, uma pirueta, toda a comicidade e tragédia da condição humana.

"Se este personagem é como ele m'o descreveu, disse-me um dia um de seus íntimos, seu filme será uma obra prima". O assunto? Imagine "O (Conclui na 23.ª página).

O fabuloso negocio do estacionamento central, a mais rendosa industria da capital paulista

COMO SURTIU, NO QUE CONSISTE E COMO FUNCIONA O TRUSTE DO ESTACIONAMENTO — BREVE HISTÓRICO DOS TUBARÕES DO ASFALTO — SUA ENORME RENDA E A MANEIRA PRÁTICA PARA TERMINAR O NEGOCIO



Os motoristas profissionais — esses têm as suas naturais regalias em materia de estacionamento. Agora, aliás, permanecem mais tempo nos "pontos", pois as tarifas em vigor são um descaço. Quando chove, ninguém os arreda da gula.

Na garupa do surto de progresso que impulsiona vertiginosamente a capital paulista, aninha-se um sem numero de atividades marginaes, que, à sombra de empreendimentos produtivos e de bases solidas e reais, grassam como erva daninha, alastrando-se por todos os quadrantes da cidade.

Decorrencia natural nos grandes centros que se desenvolvem rapidamente e sem a diretriz orientadora de um anterior planejamento, em São Paulo encontram clima ideal para proliferar negocios e empresas que não dispõem do mínimo capital e mesmo sem as atividades devidamente legalizadas. Mesmo sem entrar no escorregadio

terreno das modalidades especificamente criminosas, resta um enorme contingente de atividades que, se não chegam à transgressão frontal da lei, ainda assim constituem apreciavel fonte de renda e meio de vida para toda uma malta de parasitas e elementos maleficos à coletividade. Entre estes, ocupam posição os organizadores do singular truste do estacionamento de automoveis.

A CAUSA

A enorme e crescente valorização dos terrenos no centro da cidade, cujo preço ainda mais ascende por força da desenfreada especulação que campeia no mercado de imóveis,

criou grandes areas de terrenos baldios no coração da cidade, imensos lotes cujos proprietarios não se

Texto de Frederico Branco

interessam por construir, limitando-se a assistir à sua vertiginosa valorização. Os grandes edificios de escritorios não dispõem em geral de garagens e o congestionado transito da capital impede o estacionamento de automoveis à margem dos passeios e praças. O numero de velucos cresce assustadoramente, mal tendo vazão por entre as tortuosas ruas

centrais. Começaram a aparecer as primeiras e antipáticas placas que em pouco tempo espalharam-se por toda a cidade: "Estacionamento Proibido". Estava criado o problema.

OS ESPERTALHÕES

O negocio deve ter nascido no dia em que alguém, provido de espirito de observação e senso utilitário, apanhou-se considerando as vastas extensões desertas dos terrenos baldios. Consultados, os proprietarios não opuseram a menor dificuldade. Recebendo a importância equivalente ao pagamento dos impostos territoriais, uma insignificancia, proporcionalmente ao fabuloso valor dos terrenos

— dar-se-iam por satisfeitos. E nada de contratos de locação ou qualquer outra complicação legal. Os interessados poderiam desfrutar do uso dos terrenos até que fossem iniciadas as futuras construções.

Isto assentado, deu-se início ao negocio. Foram os terrenos cercados com despretenciosas e rudimentares cercas. No portão de entrada afixaram-se os avisos de "Estacionamento", e a coisa começou a funcionar.

COMO TRABALHAM

O proprietario de automovel que procura um desses locais voltará à tarde, para retirar o seu veiculo. Teoricamente, pagando um "estadia" — que varia de (Conclui na 23.ª página).



"Mr. Verdoux", o assassino do Modéstimo. O novo personagem terá seguramente, uma das características desse tipo inescutível.

hã sido adquirida mobiliada e Carlitos não gostava de todas as peças. Quería desfazer-se de algumas sem, porém, melindrar o embaixador... Sem a intervenção da boa e calma Oona, Chaplin teria acabado por morar num hotel. O gabinete de trabalho estilo Imperio, o quarto Maria Antonietta, os "boudoirs"



Charles Chaplin e a esposa Oona O'Neil, ainda em Nova York, na véspera da viagem à Europa, sem regresso garantido.